



2016

RELATÓRIO DE ATIVIDADES





APRESENTAÇÃO

No último ano, o cenário do ensino superior privado continuou apresentando significativos desafios e dificuldades agravados pela crise política e econômica que atingiu os mais diversos setores da sociedade, com aumento do desemprego, perda de renda e instabilidade financeira. Em nossa cidade a crise ainda foi mais aguda, pois a Prefeitura Municipal não conseguiu honrar seus compromissos com o pagamento do funcionalismo público e os prestadores de serviços, não sendo repassados integralmente os valores devidos aos serviços prestados pelo HCTCO, na área de saúde.

No setor educacional privado a desmobilização do Programa de Financiamento Estudantil - FIES, consequência da crise econômica, trouxe grandes dificuldades na captação e fixação dos alunos e contribuiu para o crescimento da inadimplência. As mudanças no FIES no final de 2014 e em 2015, ocasionaram uma redução de cerca de 70% no número de vagas oferecidas, passando de 713 mil ofertadas no programa em 2014 para 222 mil, em 2016. Na nossa Instituição isso representou uma redução na ordem de 75,7%.

Na área da saúde os serviços prestados pelo HCTCO à rede municipal mantiveram em 2016 os mesmos valores praticados em 2015 devido à não assinatura do Plano Operativo Anual – POA, que é o convênio de cogestão entre o Ministério da Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde e a FESO no âmbito do SUS, para realização de serviços, ações e atividades de saúde. Assim, persistiu o subfinanciamento em relação aos serviços prestados ao SUS, apesar da judicialização desta questão e de várias tentativas por parte da FESO de resolução do problema.

Lamentavelmente, prosseguiram as dificuldades com a gestão pública municipal, que continuou não repassando a totalidade dos recursos contratados, tendo o ano se encerrado com o acumulado de débitos de 2015 e 2016, no montante de R\$ 21.185.879,37.

Para minimizar os efeitos da crise econômica e das mudanças ocorridas no FIES, que determinaram grandes dificuldades na captação de novos alunos, iniciamos no primeiro semestre de 2016 o ProEnsino, um programa próprio de bolsas de estudo reembolsáveis, com variação entre 10% e 70% de concessão no valor da semestralidade/anuidade, sendo firmados 88 contratos.

Apesar das dificuldades enfrentadas, a FESO e o UNIFESO cumpriram seu planejamento estratégico para o ano de 2016. A seguir destacamos algumas das ações desenvolvidas:

Na área acadêmica

- Ampliando nosso campo de atuação, em fevereiro de 2016 o Conselho Nacional de Educação – CNE emitiu parecer favorável ao credenciamento do UNIFESO para o Ensino a Distância. O EAD cria todo um leque de opções de serviços, de modo a alcançar novos mercados, primeiramente nas áreas de pós-graduação e extensão. Além disso, a incorporação de tecnologias da informação e da comunicação nos permite ampliar as atividades online na graduação presencial, agregando qualidade acadêmica aos cursos e diversificação das formas de aprendizagem, considerando fatores como tempo e localização geográfica.
- Em relação às avaliações externas inseridas no ciclo avaliativo do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, referente ao ano de 2015, os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito obtiveram nota 3 no Conceito Preliminar de Curso - CPC, publicado em março de



2017. Ficando também o nosso Índice Geral dos Cursos – IGC com conceito 3, o que nos credencia para participar das políticas públicas instituídas e mantidas pelo governo.

Na área de investimentos em infraestrutura:

- Continuidade da obra no prédio que abrigará a Maternidade com previsão de término para 2017, assim como a continuidade do plano de reforma do HCTCO;
- Continuidade, no Campus Quinta do Paraíso, do prédio que abrigará os cursos do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), com previsão de término para 2018;
- Continuidade das obras nas Estações de Tratamento de Esgoto – ETE, do HCTCO e do Campus Quinta do Paraíso.

Na área de Tecnologia da Informação

- Conclusão da reestruturação do módulo RM Labore (Gestão de Folha de Pessoal), o que trouxe várias melhorias no processo de apuração de custos e também na análise, controle e acompanhamento das despesas com a folha de pessoal.
- Início da implantação do Módulo Orçamentário do RM Sistemas, que objetiva reestruturar o RM NUCLEUS com vista a integrar, unificar e otimizar os movimentos de faturamento, compras e estoque. Pretende também revisar, otimizar e documentar os processos e sua integração com os módulos de Gestão Hospitalar, Gestão Patrimonial, revisão dos cadastros de Centros de Custos, Naturezas Orçamentárias, produtos, localizações de bens permanentes e suas vinculações.

Iniciamos contextualizando o ano de 2016 em sua situação política e econômica de crise e suas consequências em todos os setores da sociedade e, de modo especial, no setor da educação superior privada. Porém, ao concluirmos, é com muita satisfação que recordamos os momentos especiais e marcantes que fizeram parte das comemorações dos 50 anos da FESO e dos 10 anos do UNIFESO.

A certeza que temos é que a FESO, no decorrer desses 50 anos, consolidou-se como uma Instituição portadora de imensa esperança para os jovens de Teresópolis e de toda a região, proporcionando oportunidade de formação profissional de excelência e sobretudo mudança de vida de milhares de pessoas.

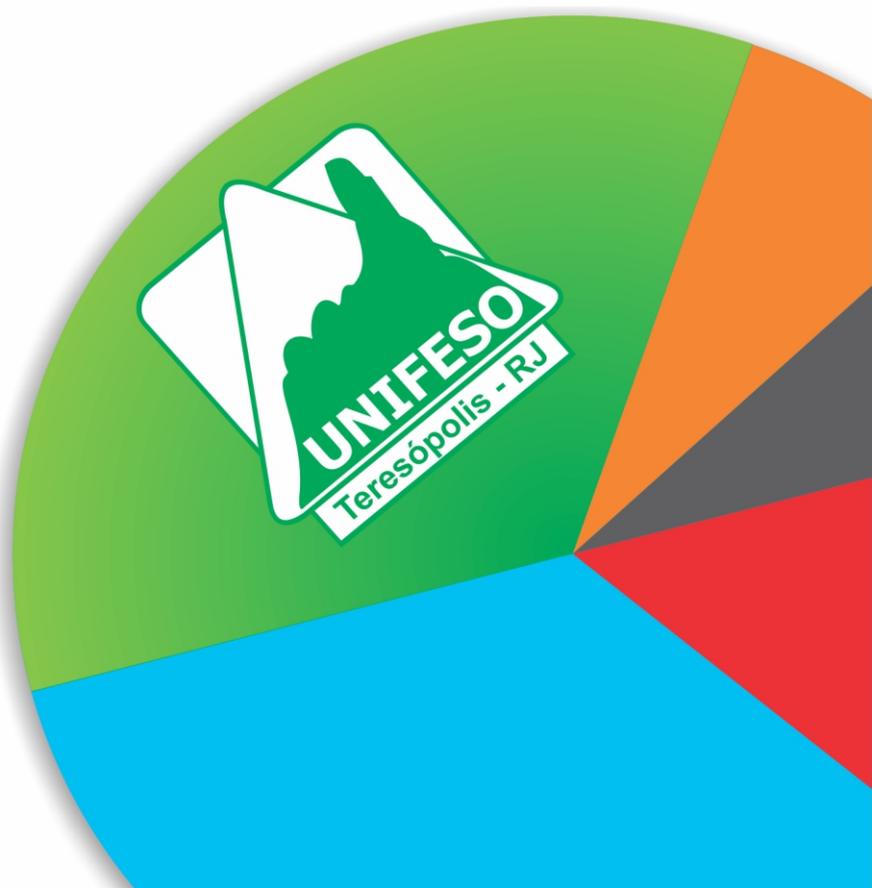
Neste relatório apresentamos, para apreciação dos Conselhos da FESO, o resumo das atividades desenvolvidas pelos diversos setores/unidades acadêmicos e administrativos. Nele estão descritas as atividades acadêmicas que envolvem as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, assim como as atividades de gestão administrativa. São apresentadas também as iniciativas de cunho social e comunitário que demonstram as intervenções realizadas pela FESO/UNIFESO nesta área, numa clara demonstração de seu comprometimento para com a cidade de Teresópolis e a região.

Teresópolis, 07 de abril de 2017.

Prof. Luis Eduardo Possidente Tostes
Diretor Geral da FESO

ATIVIDADES ACADÊMICAS

2016





ATIVIDADES ACADÊMICAS 2016

1. REITORIA

Em 2016 a gestão acadêmica do UNIFESO seguiu pautando seu trabalho tendo como nortes a qualidade do ensino em seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação, a articulação do ensino com a pesquisa e a extensão, a auto avaliação institucional, o fortalecimento dos cenários de integração do ensino com o mundo do trabalho, a sustentabilidade financeira das unidades educacionais, a interlocução dos cursos com as unidades assistenciais e o acompanhamento das atividades de cunho social e comunitário.

Dentre os aspectos que merecem destaque estão: a revisão e atualização dos documentos institucionais, a criação de diversos planos de incentivo para estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos nos campos da pesquisa, extensão e difusão da produção acadêmica e uma importante evolução na comunicação da instituição com o público interno e com a sociedade.

Em 2016 foram revisados o Estatuto e o Regimento do UNIFESO, assim como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tendo como impacto a modernização e criação de políticas e a atualização de diretrizes norteadoras das práticas institucionais. Além desses documentos, a organização de incentivos por meio de planos institucionalizados trouxe importantes avanços nas áreas da pesquisa, da extensão e da produção acadêmica. Destacam-se, nesse âmbito, os Planos de Incentivo à Iniciação Científica e à Pesquisa, à Extensão, à Capacitação Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, à Inovação Tecnológica, à Cultura, Esporte e Lazer e à Difusão da Produção Acadêmica.

A comunicação do UNIFESO com o público interno e com a sociedade foi intensificada em 2016 em especial por meio das redes sociais e do Programa Conexão UNIFESO, exibido em canal local semanalmente e com repositório dos vídeos das entrevistas no YouTube, cujo objetivo é partilhar os conhecimentos produzidos no Centro Universitário com a comunidade como utilidade pública, divulgação de eventos e disseminação de informações em áreas específicas do saber.

No ano de 2016 também se desenvolveu intensa atividade de grupos de trabalho que se dedicaram à preparação institucional para o credenciamento como Centro Universitário, ainda que até o encerramento do ano não tenha havido designação de comissão avaliadora por parte do MEC.

Além do descrito, 2016 foi o ano de comemoração dos 50 anos da FESO e dos 10 anos do UNIFESO, o que contagiou toda a instituição com um sentimento peculiar de nostalgia e reminiscências. Estudantes, professores e funcionários tiveram a oportunidade de reviver a história que remonta a década de 1960 e as subsequentes. As fotos, os vídeos, áudios depoimentos e documentos garimpados no movimento de resgate da



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

memória, impulsionado pelo desejo de celebrar os 50 anos da FESO reforçou a certeza da grandiosidade da instituição e de seu papel fundamental para Teresópolis e região, ao longo dos anos.

A oportunidade de olhar para o passado com mais dedicação e afeto inevitavelmente proporcionou vislumbres do futuro e, sobretudo, reafirmação da responsabilidade de manter a capacidade da FESO na transformação da vida das pessoas que por ela passam.

Cabe ressaltar que as celebrações realizadas em 2016, num momento paradoxal de grandes dificuldades político-econômicas por que passam o Brasil, o Rio de Janeiro e Teresópolis, foi uma oportunidade ímpar de reforçar os laços entre os mais de 1800 funcionários, fomentando assim a união necessária ao enfrentamento do que virá.

Nesse ano, abro o relatório de atividades com uma sequência de imagem dos eventos comemorativos dos 50 anos da FESO e 10 anos do UNIFESO que ao meu ver foi o grande destaque de 2016



Estreia do Programa Conexão UNIFESO:





RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

Lançamento do Portal da Revista Eletrônica do Curso de Medicina do UNIFESO



Inauguração da Galeria de Presidentes da FESO:



Palestra “Pincéis como Ferramentas na Educação Médica: Pensando Como Artista, Pintando Como Médico”, com o professor doutor Carlos Machado





RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

Reativação do Festival Prata da Casa



Exposição dos 50 anos da FESO na Galeria do Centro Cultural FESO PROARTE



Noite Solene de Homenagens – Espaço Higinio





Comemorações no Cursos de Graduação e nos Centros





Lançamento do livro “Formação e Práticas Inovadoras”



Manhã de Memórias e Homenagens no Hospital das Clínicas de Teresópolis



Publicação de livros pelos estudantes do CESO





Lançamento da Editora UNIFESO



Publicação de Revista e Jornal comemorativos aos 50 anos da FESO

O HCT será mesmo um hospital-escola

TERESÓPOLIS JORNAL
12 DE SETEMBRO DE 2012

Por decisão unilateral, a Câmara Municipal aprovou, em 24 de maio, o projeto de lei 172, que autoriza a Prefeitura a celebrar convênio com Fundação Educacional Serra dos Órgãos para a transformação do Hospital de Clínicas de Teresópolis em Hospital Municipal, para a sua responsabilidade, e fim de funcionar como hospital-escola da Faculdade de Medicina de Teresópolis, fundada e mantida pela entidade fundação.

Depois de longa e conturbada discussão em alguns pontos, o estudo da comissão que lhe foi encarregado...

...o projeto de lei, assinado pelo Prefeito, foi encaminhado para o Conselho Municipal de Educação, órgão responsável por avaliar o projeto de lei, assinado pelo Prefeito, foi encaminhado para o Conselho Municipal de Educação, órgão responsável por avaliar o projeto de lei...

NOTÍCIAS DE Teresópolis
Edição do jornal O DIÁRIO DE TERESÓPOLIS - OUTUBRO DE 2016

Começa a Se Tornar Realidade a FESO

Por 27 milhões, o Prefeitura adquiriu 42 mil metros de terreno no Rio Piraí. Já aprovados os estudos, a obra começa em 2018.

FESO - A obra do século em Teresópolis
Fundação adquire cas para a sede própria

1922. Por ocasião do dia 22 de setembro a Fundação Educacional Serra dos Órgãos comemora o aniversário de 94 anos. Desde sua criação, em 1922, a Fundação tem atuado em prol da educação e da cultura da cidade de Teresópolis. Hoje, com 94 anos, a Fundação continua a ser uma referência em educação e cultura na cidade de Teresópolis.

UM GRANDE EDUCANDÁRIO ESTÁ PARA NASCER

Fundação Educacional Serra dos Órgãos, FESO

O ideal de alguns pioneiros vai se tornar realidade - Prefeitura, Câmara e Bancos colaboram para dar a Teresópolis um estabelecimento de ensino à altura de seu povo.

TERESÓPOLIS JORNAL
12 DE SETEMBRO DE 2012

Um projeto que envolveu um grupo de pessoas, entusiastas e comprometidas, além do apoio de Paulo Pádua, hoje governador do Estado, e de outros nomes importantes da cidade, está se tornando realidade. A Fundação Educacional Serra dos Órgãos, FESO, está construindo um grande educandário em Serra dos Órgãos, com uma área de 42 mil metros quadrados, para abrigar o novo Hospital Municipal, que será transformado em Hospital-escola da Faculdade de Medicina de Teresópolis.

Organizada a FESO

- Eleito o primeiro diretor, tendo na presidência o Dr. Arthur Delmonas. Também escolhido o Conselho Curador - Doçgos feitos a Entidade - Audiência com o Ministro de Educação

HOSPITAL MUNICIPAL, HCT, HCTCO...

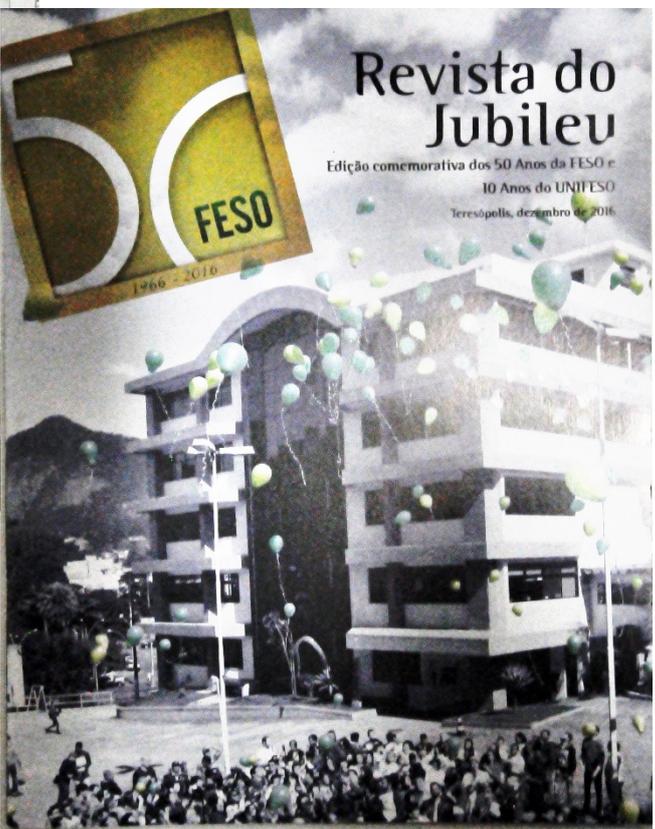
O DIÁRIO DE TERESÓPOLIS
12 DE SETEMBRO DE 2016

O Hospital Municipal de Teresópolis, HCT, foi inaugurado em 1976 e, desde então, vem sendo considerado um dos melhores hospitais do Estado. A Prefeitura Municipal, através da Fundação Educacional Serra dos Órgãos, FESO, está construindo um novo Hospital Municipal, que será transformado em Hospital-escola da Faculdade de Medicina de Teresópolis.

UNIFESO, Teresópolis tem um Centro Universitário

O DIÁRIO DE TERESÓPOLIS
21 DE SETEMBRO DE 2016

No dia 21 de setembro de 2016, a Fundação Educacional Serra dos Órgãos, FESO, realizou a inauguração do seu novo Centro Universitário, UNIFESO, em Serra dos Órgãos. O UNIFESO é um centro universitário que oferece cursos de graduação em áreas como Engenharia, Arquitetura, Direito, Medicina, entre outros.





2. PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

O elemento central de gestão da Pró-Reitoria Acadêmica continua se concentrando no PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. Além deste programa, a PROAC em 2016 desenvolveu atividades acadêmicas e administrativas por meio de sua Assessoria, assim como dos demais setores relacionados: a Biblioteca, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP, o Núcleo de Enquadramento Docente – NED, a Secretaria Geral de Ensino – SEGEN, o Setor de Laboratórios de Informática, o Projeto UNIFESO Abre Portas e o Setor de Apoio a Docentes – SAD.

Os processos evolutivos do UNIFESO, em 2016, têm sua centralidade no Programa de Autoavaliação Institucional, compreendido de forma ampla, considerando um novo ciclo avaliativo, contemplando uma análise crítica da realidade institucional com perspectiva diagnóstica, visando nortear o planejamento, garantir a qualidade acadêmica e o cumprimento da missão institucional. Estes processos integrados e permanentes, na medida em que vão sendo consolidados são confrontados, também, com os outros instrumentos de gestão: as avaliações externas promovidas pelos órgãos oficiais MEC/INEP e os instrumentos internos de planejamento – o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Metas Anual.

2.1. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1.1. Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO reuniu-se mensalmente em 2016. Foram tratados os seguintes temas:

- Resultado do ENADE do Curso de Medicina;
- Visita da Comissão do MEC ao Curso de Pedagogia;
- Planejamento e a Execução da Pesquisa da CPA;
- Atualização do Programa de Autoavaliação Institucional (PAAI);
- Renovação Parcial da CPA e a elaboração do Edital de Eleição para Representantes Docente e Discente do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT);
- Ampliação da Divulgação das Ações da CPA;
- Apresentação dos Resultados do Eixo 4/Políticas de Gestão e Eixo 5/Infraestrutura Física à CPA pelos coordenadores dos grupos de pesquisa;
- Planejamento do Seminário de Apresentação dos Resultados da Pesquisa Trienal da CPA à comunidade acadêmica e
- Planejamento e o Encontro da CPA com a Representação Estudantil dos Cursos de Medicina e Pedagogia.

O Seminário de Apresentação dos Resultados da Pesquisa Trienal da CPA aconteceu em 02 de setembro de 2016 e contou com a presença de 72 participantes. A programação do evento envolveu uma apresentação sobre o Programa de Autoavaliação Institucional, seguida da pesquisa dos 5 Eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Os presentes se apropriaram dos resultados a partir de um roteiro norteador, com as seguintes questões: Em relação aos resultados da pesquisa trienal da CPA: (1) O que você já sabia? (2) O que é novo para você? (3) Quais sugestões você daria para a apropriação dos resultados pela IES? (4) Quais estratégias de divulgação dos resultados da pesquisa você sugere? (5) O que seria importante contemplar neste Eixo na próxima pesquisa? Por fim, houve uma plenária para a socialização das ideias intercambiadas. A partir da realização do evento, pode-se concluir que o Seminário de Apresentação dos Resultados da Pesquisa Trienal da CPA atendeu às expectativas no sentido de dar a conhecer à IES as suas fortalezas e fragilidades conforme opinião pública. Foi oportuno também ao atender ao questionamento reiterado por avaliadores do MEC, em visitas circunstanciais à IES, sobre como a comunidade acadêmica se apropria dos resultados da pesquisa da CPA. Por último, as recomendações apresentadas puderam ser analisadas em sua pertinência e em sua viabilidade pela gestão estratégica da IES.



A divulgação das ações da CPA continuou em pauta em 2016. No sentido de ampliar a visibilidade da CPA, foi realizado um encontro desta comissão com a Representação Estudantil do Curso de Medicina, em 07 de outubro. Nesta ocasião, foram apresentados os fundamentos e as ações da CPA, os projetos que compõem o PAAI. E, ainda, foi realizada uma reflexão conjunta acerca da realização do ENADE com comprometimento, uma vez que esta avaliação possui uma importância inquestionável não somente para os estudantes como também para a IES.

A partir de 2016, a CPA passou a ter assento nas Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/CEPE.

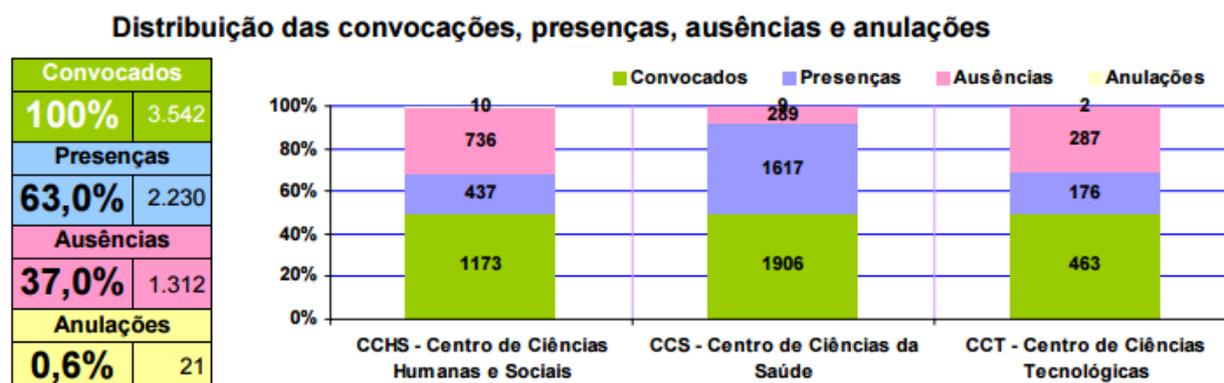
2.1.2. Teste de Progresso

A aplicação do Teste de Progresso de 2016 ocorreu em 15 de setembro para todos os Centros de Ensino e CESO.

Foram convocados 3.542 alunos dos cursos de graduação; compareceram 2.230 representando 63% dos convocados; 112 alunos do Ensino Médio do CESO foram convocados; comparecendo 69 pessoas, o equivalente a 61,6%.

Em 2016, a porcentagem relativa à adesão por Centro de Ensino está expressa na ilustração que segue:

Figura 1: Representação da adesão por Centro de Ensino – 2016



Fonte: Relatório Resumo da Instituição – Teste de Progresso 2016, p.2
 Autoria: Prof. Flávio Eduardo Frony Morgado

Quanto ao CESO, o maior índice de comparecimento foi dos estudantes do 1º Ano e o menor quantitativo ficou para o 3º Ano, conforme quadro que segue:

Quadro 1: Comparecimento e Adesão/CESO - 2016
Comparecimento e Adesão por período:

Período	Compareceram			Total	Indicadores	
	Resolveu	Anulou	Faltaram		Comparecimento	Adesão
1º	36	4	10	50	80,0%	72,0%
2º	16	0	16	32	50,0%	50,0%
3º	13	0	17	30	43,3%	43,3%
Total	65	4	43	112	61,6%	58,0%
%	58,0%	3,6%	38,4%			

Fonte: Relatório CESO – Teste de Progresso 2016 - Final, p.2
 Autoria: Prof. Flávio Eduardo Frony Morgado



Houve a elaboração de 1.053 questões distintas (10 questões de conhecimentos gerais, 10 questões de pesquisa de opinião e 1.033 questões de conhecimento específico) geradas pelo corpo docente dos cursos avaliados, docentes do CESO, assessoria da PROAC e Pró-Reitoria.

O quadro a seguir mostra a distribuição do número de testes e alunos avaliados por Centro de Ensino e curso de graduação do Teste de Progresso entre 2007 e 2016:

Quadro 2: Quadro de Avaliações Efetuadas por Cursos desde a implantação até 2016

Distribuição do Número de Testes e Alunos avaliados por Centro e Curso

Centro:	Curso	Avaliações efetuadas	Alunos avaliados
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Medicina	10	9628
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Enfermagem	10	2566
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Odontologia	10	1819
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Farmácia	9	1777
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Medicina Veterinária	9	1703
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Fisioterapia	9	1358
CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais	Pedagogia	9	1011
CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais	Direito	8	4903
CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais	Administração	8	1980
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas	Engenharia de Produção	8	1539
CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais	Ciências Contábeis	8	1445
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas	Ciência da Computação	8	861
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Ciências Biológicas - Bacharelado	8	824
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas	Engenharia Ambiental	8	822
CCS - Centro de Ciências da Saúde	Ciências Biológicas - Licenciatura	6	474
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas	Matemática	5	221
CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais	Ensino Médio, CESO	2	241
CCT - Centro de Ciências Tecnológicas	Engenharia Civil	2	180

Fonte: Relatório Resumo da Instituição, Evolução entre Testes, 2016, p. 2
 Autoria: Prof. Flávio Eduardo Frony Morgado

De modo geral, os resultados publicados nos relatórios estatísticos são apropriados pelos cursos e motivo de análise e intervenção, visando melhorias nos currículos e na sua operacionalização.

O grande desafio ainda é ampliar a adesão. Embora tal atividade acadêmica esteja inserida no calendário letivo, o que implica no registro de presença, há estudantes que optam por não realizar o teste.

Um estudo comparativo entre a média do componente específico do Teste de Progresso de 2016 e o ENADE podemos constatar mais uma vez a importância do Teste de Progresso como valor preditivo para o ENADE, conforme quadro a seguir:

Quadro 3: Quadro Comparativo entre Teste de Progresso e ENADE

CURSO	TESTE DE PROGRESSO	ENADE	ANO DO ENADE
ADMINISTRAÇÃO	29,6	31,9	2012
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	31,0	36,7	2012
DIREITO	29,5	39,3	2012
PEDAGOGIA	48,9	47,3	2014
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	30,5	40,5	2014
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	34,6	40,9	2014
ENFERMAGEM	40,2	49,2	2013
FARMÁCIA	31,5	38,0	2013
FISIOTERAPIA	42,2	52,3	2013
MEDICINA	27,5	36,0	2013



MEDICINA VETERINÁRIA	46,8	38,0	2013
ODONTOLOGIA	35,8	38,1	2013
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	34,0	40,0	2014
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	39,5	42,4	2014
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	42,3	39,9	2014

Cabe lembrar que o Curso de Engenharia Civil ainda não participou do ENADE.

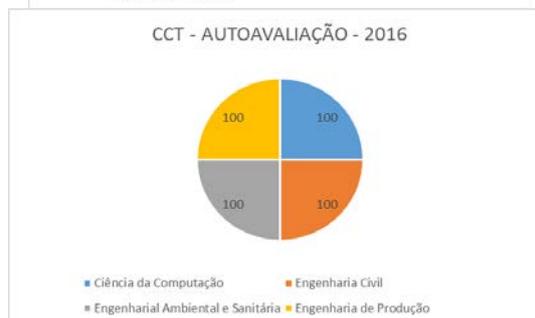
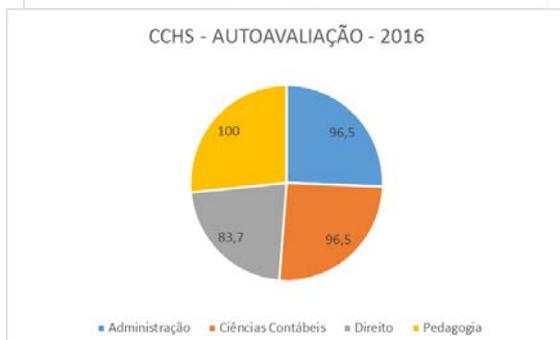
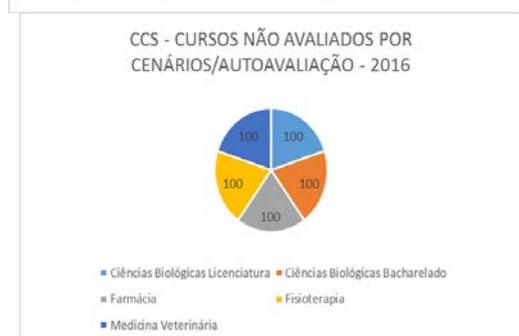
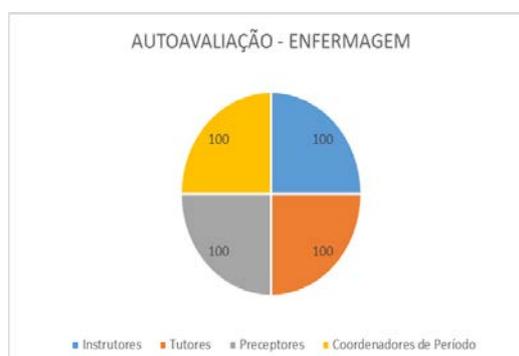
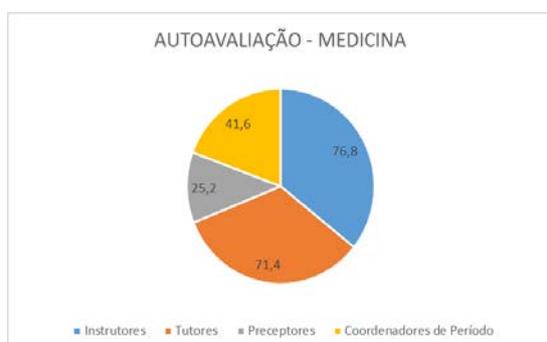
2.1.3. Avaliação do Desempenho Docente

A Avaliação Docente foi realizada entre 09 e 31 de maio. O acesso ao Sistema de Avaliação Docente foi disponibilizado ao professor no modo online no período supracitado; ao estudante, foi realizada no modo presencial entre 09 e 25 de maio, quando as coordenações agendaram os laboratórios de informática para conduzir suas turmas, e no modo online entre 25 e 31 de maio. A forma presencial de preenchimento do questionário ainda é necessária ao estudante, por sua natural tendência em adiar o cumprimento da tarefa proposta, não só no que concerne à Avaliação Docente.

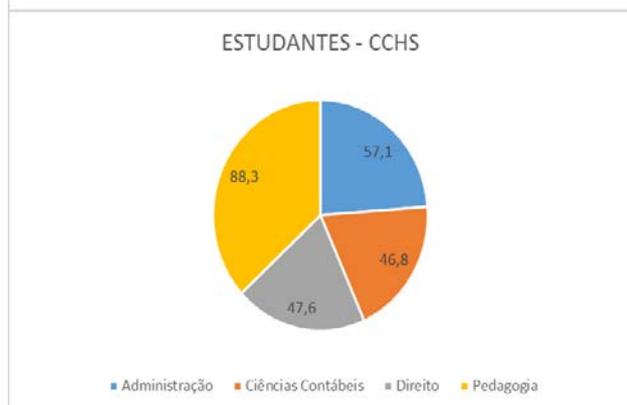
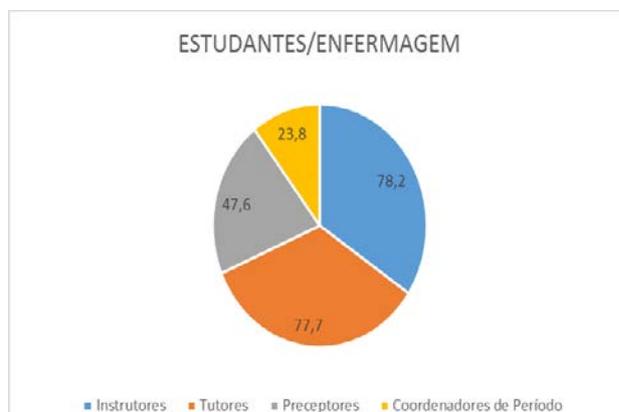
Pode-se concluir que a cultura da avaliação ao docente pelo estudante, de forma espontânea, tem crescido paulatinamente, mas ainda é preciso um planejamento com agenda previamente marcada para a efetiva participação do corpo discente.

No cômputo geral, houve a participação de 360 professores e 1.595 alunos.

Os gráficos que se seguem apresentam a adesão a autoavaliação docente por curso, sendo que os Cursos que operam currículos integrados (Medicina, Enfermagem e Odontologia) procedem a avaliação por função docente/cenários e, por isso seus gráficos são apresentados à parte.



Os gráficos que se seguem apresentam a adesão do estudante à avaliação docente por curso, sendo que os Cursos que operam currículos integrados (Medicina, Enfermagem e Odontologia) procedem a avaliação por função docente/cenários e, por isso seus gráficos são apresentados à parte.



Cabe registrar que, o Curso de Odontologia obteve significativo aumento da participação estudantil em relação ao ano anterior, 72% e 88%, respectivamente; o Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, aumentou de 83% para 90%, bem como na modalidade Bacharelado que passou de 78% para 81,4%; o Curso de Fisioterapia passou de 86% para 90,9%. Porém, os demais cursos do CCS sofreram declínio na adesão: Farmácia encolheu menos de um ponto percentual, reduzindo de 83% para 82,7%; o mesmo acontecendo com Medicina Veterinária, que reduziu de 86% para 85,4%. A Medicina reduziu de 56,5% para 50,2%. O Curso de Enfermagem reduziu de 84,2% para 56,8%.

Quanto ao CCHS, os cursos apresentaram os seguintes resultados para 2015 e 2016: Administração – 72% reduzindo para 57,1%; Ciências Contábeis – 61% reduzindo para 46,8%; Direito – reduzindo de 52% para 47,6%; e Pedagogia – reduzindo de 99% para 88,3%. Quanto ao CCT, os cursos apresentaram os seguintes resultados: Ciência da Computação – reduzindo de 74% para 70,4%; Engenharia Civil – reduzindo de 87%



para 82,8%; Engenharia Ambiental – reduzindo de 81% para 67%; Engenharia de Produção – reduzindo de 76% para 63,8%.

No que diz respeito à adesão do docente, cabe frisar que houve significativo avanço. O Curso de Enfermagem obteve cem por cento de adesão em todos os cenários: instrutores, tutores, preceptores e coordenadores de período. O Curso de Odontologia apresentou o seguinte aumento: instrutores de 72% para 95,1%, mantendo a participação total dos tutores em 2015 e 2016. Os Cursos de Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia e Medicina Veterinária obtiveram adesão total de seu corpo docente. O Curso de Medicina reduziu de 64,5% para 53,7%, continuando com o cenário de “preceptores” como o mais frágil na adesão. No CCHS, o único curso que não apresentou redução na adesão foi o de Pedagogia, mantendo os cem por cento do ano anterior.

Os demais resultados são os que seguem: Administração – reduziu de 100% para 96,5%; Ciências Contábeis – reduziu de 100% para 96,5%; Direito – reduziu de 95% para 83,7%. O CCT obteve a totalidade na adesão em todos os seus cursos, demonstrando acréscimo no Curso de Ciência da Computação que, no ano anterior, havia obtido a média de 96% de participação docente.

Reafirmamos a necessidade ampliar o estímulo aos docentes e discentes a participarem deste importante projeto do Programa de Autoavaliação Institucional. Mantemos a convicção de que o processo deve ocorrer sem qualquer tipo de premiação ou punição, refletindo o início de uma verdadeira mudança cultural, na qual as direções de centro, as coordenações de curso e demais lideranças institucionais desempenham um profundo esforço de conscientização da comunidade acadêmica. Reiteramos a importância de ampliar o *feedback* junto aos docentes para que os mesmos tenham conhecimento de como são avaliados em sua prática docente.

2.2. AVALIAÇÃO EXTERNA

No ano de 2016 foram efetuadas as ações determinadas pelo fluxo do processo no Sistema E-MEC para o Recredenciamento do Centro Universitário, a saber: a Instituição protocolou o pedido e inseriu a documentação; a SERES procedeu análise do documento determinando a abertura de diligências que foram atendidas de forma satisfatória, quando houve a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional, Regimento e Estatuto do UNIFESO. Na Fase/INEP foi preenchido o formulário eletrônico e para designação da comissão para a visita *in loco*.

Durante todo o ano, grupos de trabalho, nomeados pela Reitoria, realizaram atividades de preparação para recebimento da Comissão do MEC para Recredenciamento do Centro Universitário no ano vindouro.

O Curso de Pedagogia, que inicialmente tinha prevista uma visita *in loco*, em função de seu bom desempenho teve a renovação de seu reconhecimento sem a necessidade de avaliação externa. O Curso de Medicina, após várias marchas e contramarchas, por tramitação equivocada do MEC, finalmente deverá receber a comissão de visita *in loco* no ano de 2017, estando o processo em Fase/INEP para a designação da referida comissão e que definirá na Renovação de Reconhecimento do Curso.

Os resultados do ENADE/CPC dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito sofreram atraso e não foram divulgados pelo MEC em 2016

No final do ano de 2016, os seguintes cursos do Centro de Ciências da Saúde realizaram a prova do ENADE: Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, com resultado aguardado para o final de 2017. Os cursos de Farmácia, Enfermagem e Odontologia não tinham estudantes na condição de concluintes, em função de terem sido anualizados.

Em 2016, o credenciamento do UNIFESO para ofertar Cursos de Pós-Graduação a Distância foi oficializado por meio da Portaria MEC nº. 939 de 18/08/2016.

2.3. ACOMPANHAMENTO DO NÚCLEO DE ENQUADRAMENTO DOCENTE

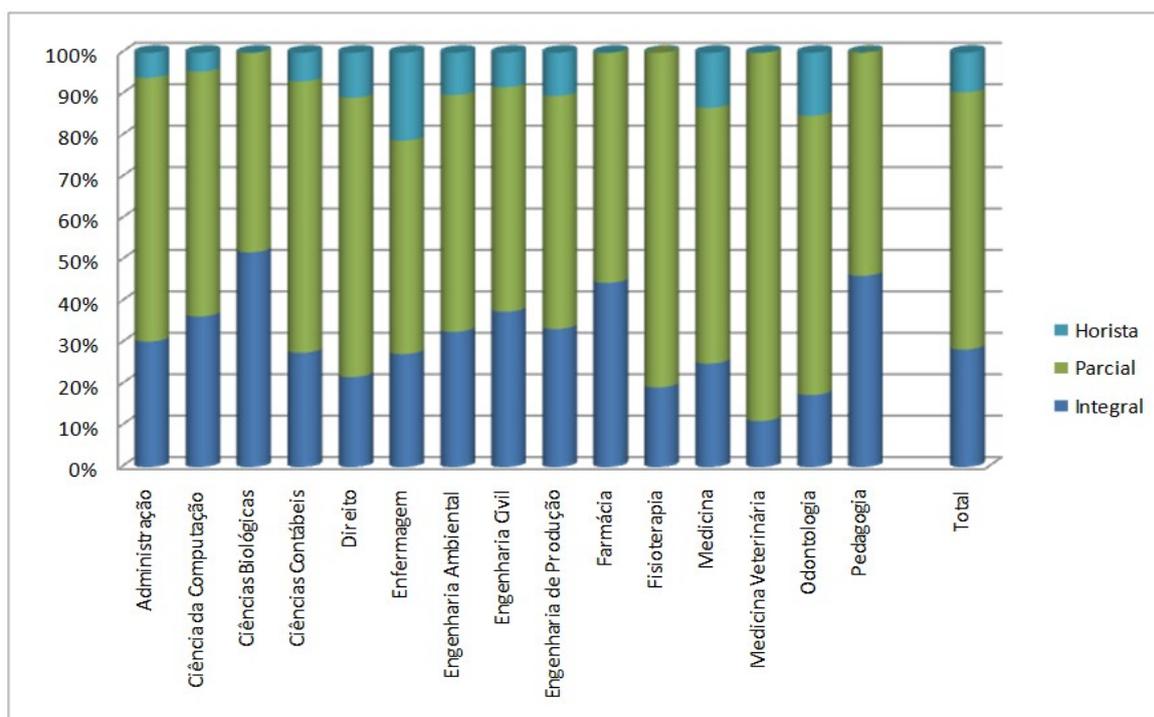
O Núcleo de Enquadramento Docente (NED) é um setor de apoio à Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Direções de Centro, Coordenações de Cursos e ao corpo acadêmico, voltado ao enquadramento docente, gestão de carga horária, regime de trabalho e consolidação da produção acadêmica dos professores. Em 2016,



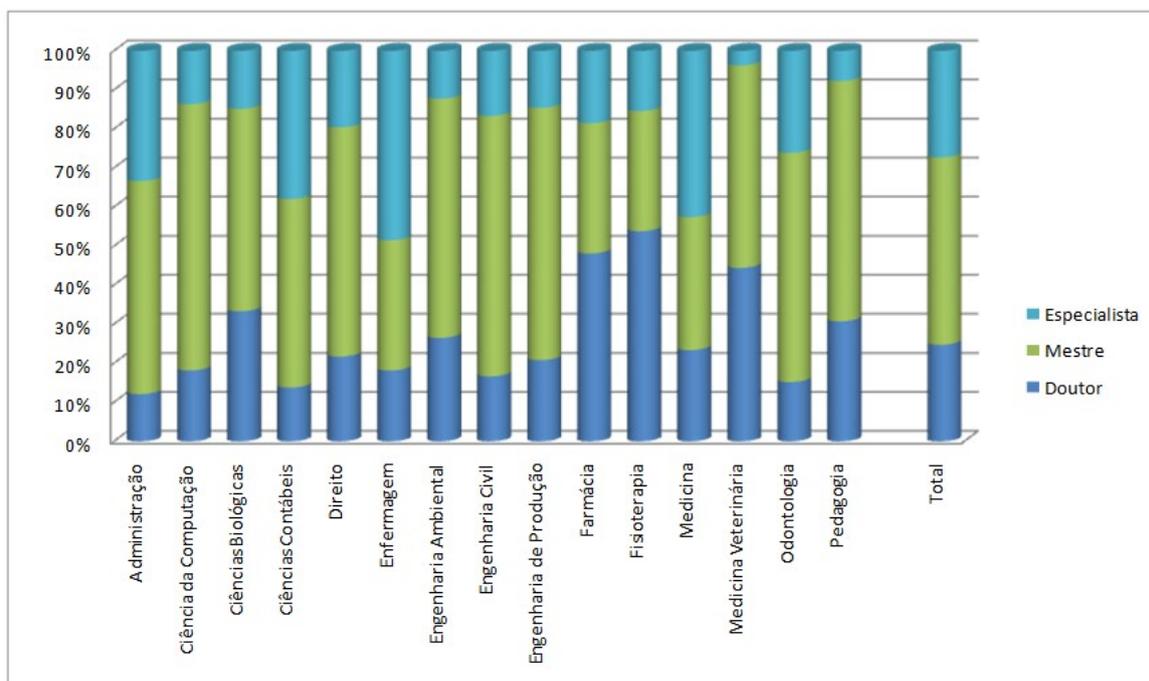
RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

o processo de elaboração de indicadores de relevância para gestão acadêmica continua sendo aprimorado, com o objetivo de acompanhar os principais macro-indicadores de avaliação institucional, no que tange à categoria 'corpo docente', como regime de trabalho e titulação, que são apresentados nos gráficos que se seguem.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES ATIVOS POR CURSO SEGUNDO REGIME DE TRABALHO - CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS (UNIFESO) - TERESÓPOLIS - DEZEMBRO/2016



DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES ATIVOS POR CURSO SEGUNDO TITULAÇÃO MÁXIMA CONCLUÍDA - DEZEMBRO/2016



A produção científica docente avaliada pelo MEC considera os últimos três anos, portanto o triênio 2014-2016, o que configura importante indicador de qualidade dos Cursos. A tabela que se segue apresenta o total de publicações por curso nos anos de 2014 a 2016.



PRODUÇÕES POR CURSO/ANO - ÚLTIMOS 3 ANOS - DEZ/2016				
CURSOS	2014	2015	2016	TOTAL
Ciências Biológicas	38	46	82	166
Enfermagem	46	47	44	137
Farmácia	32	36	56	124
Fisioterapia	82	75	100	257
Medicina Veterinária	40	31	138	209
Odontologia	32	32	71	135
Medicina	216	295	347	858
Ciência da Computação	18	17	48	83
Engenharia Ambiental	47	53	96	196
Engenharia de Produção	48	50	99	197
Engenharia Civil	10	18	46	74
Administração	27	51	50	128
Ciências Contábeis	25	50	45	120
Direito	40	54	64	158
Pedagogia	17	19	36	72
TOTAL DE PRODUÇÕES	718	874	1322	2914

A tabela a seguir apresenta a tipologia das produções por Curso

RESUMO 2013 A 2016 POR CURSO/TIPO - REF: DEZ/2016								
Cursos	Livros ou Capítulos	Artigos Completos	Trabalhos Completos em Anais	Resumos em Anais Internacionais	Pesquisas Realizadas	Produção Técnica	Materiais Didáticos	Total
Ciências Biológicas	3	33	38	13	21	89	1	198
Enfermagem	8	62	26	25	14	24	0	159
Farmácia	4	52	31	9	16	31	1	144
Fisioterapia	7	169	46	15	28	44	0	309
Medicina Veterinária	6	59	111	27	26	19	0	248
Odontologia	8	23	25	22	15	61	0	154
Medicina	61	222	417	43	70	168	1	982
Ciência da Computação	1	11	32	1	14	32	0	91
Engenharia Ambiental	6	30	76	8	37	69	0	226
Engenharia de Produção	8	34	79	5	30	80	0	236
Engenharia Civil	1	10	21	2	6	38	0	78
Administração	15	15	19	3	6	108	1	167
Ciências Contábeis	15	13	19	2	6	102	1	158
Direito	22	39	36	9	18	57	3	184
Pedagogia	10	9	13	3	9	43	1	88
Total por Tipo	175	781	989	187	316	965	9	3422

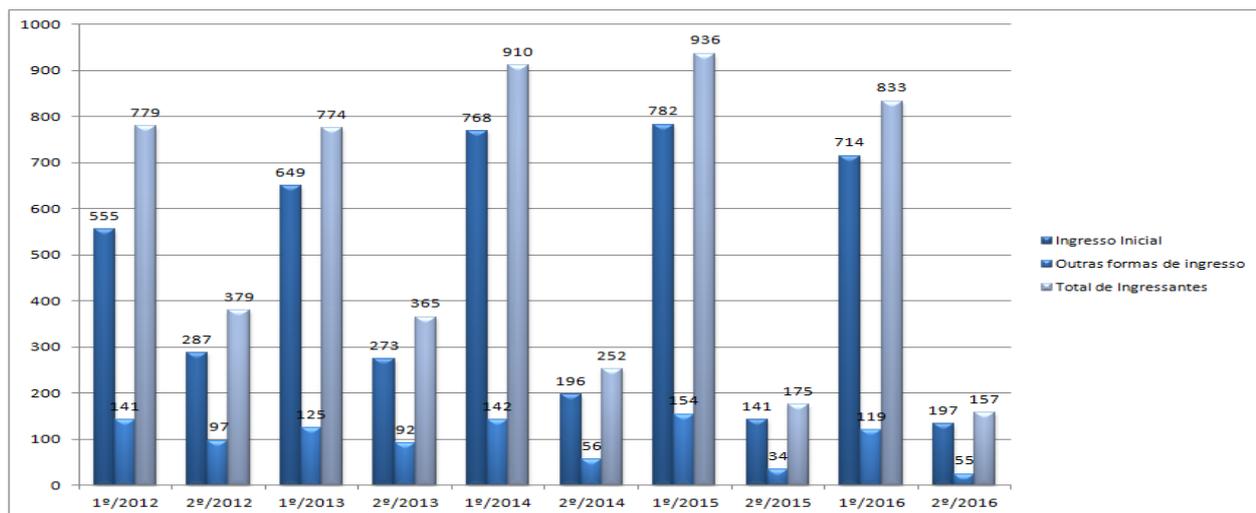
Foram registrados um total de 2914 produções, distribuídos em: 143 livros ou capítulos de livro, 615 artigos científicos completos, 932 trabalhos completos publicados em anais de congresso, 135 resumos publicados em congressos internacionais, 225 pesquisas realizadas, 855 produções técnicas e 09 materiais didáticos.



2.4. ACOMPANHAMENTO DA SECRETARIA GERAL DE ENSINO

A SEGEN seguiu em 2016 na realização das suas atividades regulares: suporte às reuniões ordinárias de CEPE/CAS, elaboração do calendário geral, revisão e encaminhamento de aprovação das grades curriculares, registro das avaliações, frequências dos discentes e estágios supervisionados, suporte à organização dos processos seletivos para os Cursos de Graduação, transferências internas e externas de estudantes, trancamentos e cancelamentos de matrícula, reingressos e religamentos, organização da documentação dos estudantes concluintes e elaboração dos documentos referentes à atividade escolar dos estudantes.

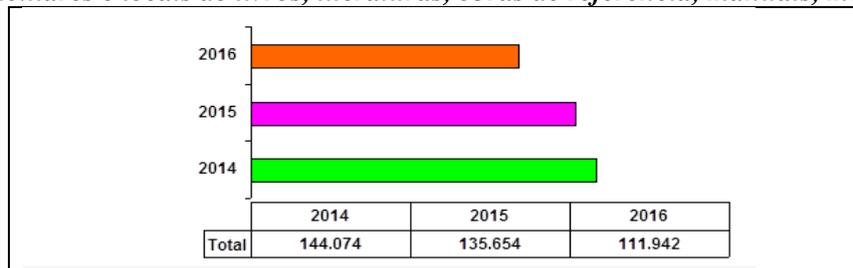
O gráfico que se segue apresenta um consolidado do total de estudantes ingressantes por semestre ao longo dos últimos cinco anos.



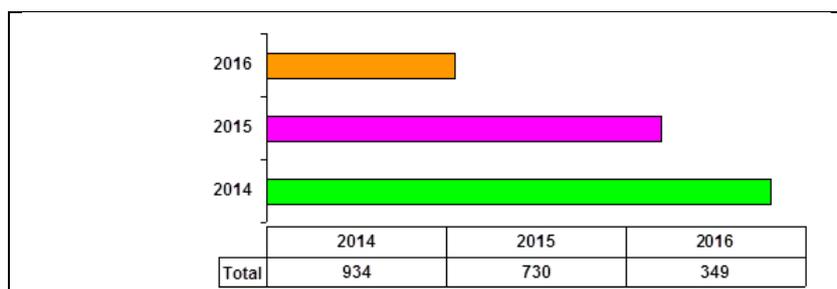
2.5. ACOMPANHAMENTO DA BIBLIOTECA

Todas as fontes de pesquisa existentes são disponibilizadas aos usuários para que as Bibliotecas cumpram seu papel no cenário educacional tornando-se uma extensão da sala de aula, possibilitando suporte acadêmico. Estudantes, funcionários, professores, residentes, estudantes, egressos e público externo são os usuários para os quais são disponibilizados os serviços de acesso à informação das Bibliotecas. Os gráficos que se seguem apresentam as estatísticas de utilização pelos estudantes.

Empréstimos domiciliares e locais de livros, literaturas, obras de referência, manuais, monografias e teses:

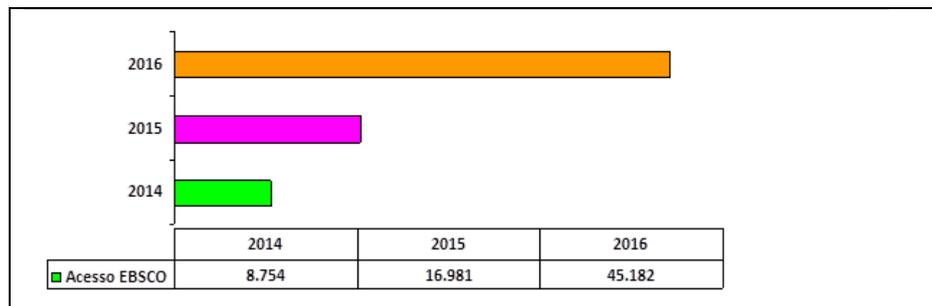


Solicitações de artigos:





Consulta à base de dados EBSCO:



No final de 2014, o UNIFESO passou a assinar o Portal “Minha Biblioteca” de livros virtuais, como mais uma oportunidade de acesso bibliográfico para discentes e docentes. Em 2015 a evolução de sua utilização foi bastante expressiva, registrando 9.756 acessos/mês e 68.812 visualizações por página. Em 2016 os números duplicaram como evidenciado no quadro a seguir:

2016:

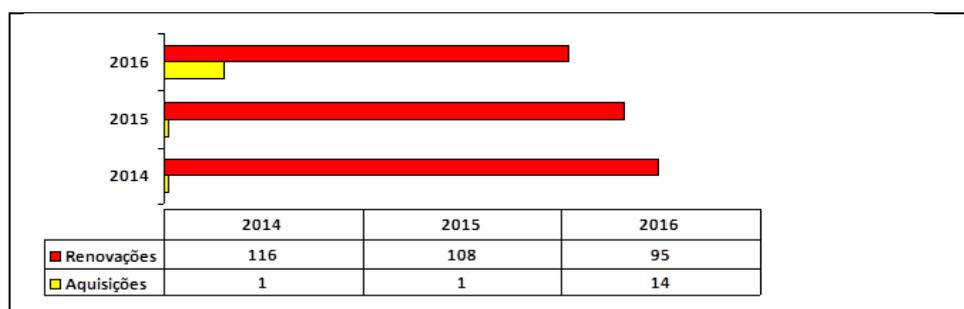
MÊS	Total de acessos/mês	Total de visualizações por pág.
Janeiro	1549	25.155
Fevereiro	1041	13.141
Março	3592	14.772
Abril	1452	11.276
Mai	958	18.826
Junho	1009	8.974
Julho	666	4.936
Agosto	3232	16.506
Setembro	2584	17.172
Outubro	2664	15.741
TOTAL 2015/2016	18.747	146.499

**Estatísticas ref. ao Contrato – nov/15 a out/16 (1 ano). As estatísticas de nov/16 e dez/16 referem-se ao Contrato de 2016/2017.*

A aquisição e renovação do acervo são processos definidos por uma política previamente estabelecida, a qual distribui os recursos para os Centros de Ensino e respectivos cursos, a partir de estudo prévio realizado pela PROAC que considera o número de estudantes e o preço médio do livro para cada curso. A listagem de títulos a serem adquiridos é de competência das Coordenações dos Cursos, que encaminham os pedidos à Biblioteca para lançamento no Sistema e encaminhamento ao Setor de Compras. Os gráficos a seguir apresentam o quantitativo de títulos e exemplares de livros adquiridos e os periódicos assinados e renovados, em série histórica dos últimos três anos.

Livros adquiridos:

Publicações periódicas:





2.6. ACOMPANHAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E ACESSIBILIDADE – NAPPA

No ano de 2016 a rotina do setor permaneceu relacionado aos Programas de Acompanhamento Psicopedagógico, ao Programa Perfil de Ingresso do Estudante, Acompanhamento do Programa de Egressos e ao desenvolvimento do Programa de Acessibilidade do UNIFESO.

Os estudantes do Programa de Acessibilidade, encaminhados pelos cursos, foram atendidos com resultados muito positivos, como explicitaremos mais abaixo, com detalhes, assim como no acompanhamento do Programa de Egresso, nossos contatos estão se ampliando possibilitando uma continuada avaliação da instituição, através do desempenho profissional dos ex-alunos.

Durante o ano de 2016 o NAPPA realizou dois Seminários abordando temas que contribuíram para o aprimoramento dos conhecimentos sobre a inclusão de pessoas com deficiência visando à acessibilidade plena.

O III Seminário de Acessibilidade do NAPPA, em 06 de abril, contou com a presença da palestrante Professora Izabel Cristina Silva Moura para abordar o tema: “O Transtorno do Espectro Autista (TEA) no espaço educativo”.

O IV Seminário, em 04 de outubro, apresentou o tema “A formação docente na educação inclusiva e o uso das tecnologias assistidas”, com a presença da professora doutora Katiuscia Cristina Vargas Antunes.

Além disso, a equipe do NAPPA participou de diversos encontros para divulgar o tema “Acessibilidades”:

1. Apresentação aos Cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia de Produção, em 03 de março;
2. Apresentação às Coordenações de Período, com a participação da Coordenação e Assessorias do Curso de Medicina e Pró-Reitoria Acadêmica, em 02 de maio;
3. Apresentação do Programa de Acessibilidade na Reunião de Conselho de Centro do CCHS, em 06 de maio;
4. Apresentação sobre Dicas Pedagógicas e Acessibilidades na Reunião de Conselho de Centro do CCS, em 08 de junho;
5. Apresentação sobre os Tipos de Acessibilidades na Reunião com Facilitadores de EP do Curso de Medicina, em 09 de junho;
6. Apresentação da Estrutura e Atendimento no NAPPA e histórias de acompanhamento no Programa de Acessibilidade no Café Pedagógico do CCHS, em 25 de junho;
7. Apresentação do Programa de Acessibilidade no HCTCO com a participação da direção do hospital de ensino, em 15 de agosto;
8. Apresentação do NAPPA e Programa de Acessibilidade ao Curso de Ciência da Computação, em 25 de agosto;
9. Participação da representação do NAPPA no I CONFESO, na palestra: A Enfermagem e a importância da utilização de LIBRAS no atendimento humanizado ao deficiente auditivo, em 18 de outubro.

O tema “Acessibilidades” também foi abordado no Programa Conexão UNIFESO, veiculado pela Diário TV.

2.7. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de computação e informática compreendem uma estrutura de recursos humanos e tecnológicos destinados a atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão, condizentes com a proposta de uma instituição educacional e com a própria missão do UNIFESO. A equipe dos laboratórios realiza regularmente atividades administrativas, de manutenção e de atendimento aos usuários.

No período de 2014 a 2016, os acessos estimados aos laboratórios de computação e informática estão apresentados no quadro que se segue.

Cursos	2014	2015	2016
Administração	3417	2379	2722
CESO	4160	3078	4371
Ciência da Computação	5183	6148	9580
Ciências Biológicas	4185	3143	4123



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

Ciências Contábeis	2051	713	1123
Direito	5434	3049	5577
Enfermagem	1036	501	948
Engenharias	4042	4843	4681
Farmácia	1783	1100	1252
Fisioterapia	1966	1600	2769
Matemática	2	1	-
Medicina	2880	1677	3888
Medicina Veterinária	3262	3859	3978
Odontologia	1169	533	1146
Pedagogia	3243	3447	3628
Pós-Graduação	74	23	61
	22254	36094	49850

No final do ano de 2012 foi implantado no CAMPUS Pró-Arte o primeiro laboratório móvel, composto de 60 notebooks, sendo o mesmo, ampliado no ano de 2015 com mais 30 notebooks. Ainda no ano de 2015 foi criado o segundo laboratório móvel no CAMPUS Sede, contemplando 80 equipamentos e em 2016 o mesmo recebeu uma ampliação de 12 notes, totalizando assim 182 notes em ambos os CAMPI, onde estudantes e professores podem pegar os notebooks emprestados, utilizá-los durante as aulas e tarefas e devolve-los logo após.

Nos anos de 2014 a 2016 foram realizados 15.793 empréstimos conforme demonstra a tabela abaixo:

Curso	2014	2015	2016
Engenharia Ambiental e Sanitária	818	1057	1482
Engenharia de Produção	2587	3382	3945
Engenharia Civil	-	265	1054
Matemática	-	-	-
Professores	124	389	276
Ciência da Computação	-	-	96
Funcionário	204	57	57
	3733	5150	6910

2.8. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DO SETOR DE APOIO DOCENTE - SAD

O SAD realiza atividades de distribuição e agendamento de salas de aula, atendimento a docentes, confecção de relatório de falta de professores, suporte técnico para recursos audiovisuais e eventos. Em média, foram realizados, em 2016, 1130 atendimentos semanais a docentes pelo SAD.

3. O CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

3.1. REUNIÕES ORDINÁRIAS

Em relação aos processos de gestão do CCS, cabe ressaltar que durante todo o ano de 2016 foram realizadas reuniões de Conselho de Centro e de Coordenadores. O CCS também participou das Reuniões Ampliadas da Reitoria e do Colegiado de Gestão do HCTCO também fizeram parte do calendário de atividades da gestão do CCS, além da representação em Comissões e Conselhos locais e regionais da área da saúde, conforme quadro que se segue.

Reuniões	Número de reuniões realizadas ou com participação da Direção do CCS
Conselho de Centro	10
Coordenadores de Curso	14
Encontro a dois com Coords. e Sup.	36
Coordenações de Clínicas	04
Área Acadêmica	42
Ampliada da Reitoria	36
Colegiado de Gestão HCTCO	10
Conselho Municipal de Saúde (Teresópolis)	03 (em todas as demais do CMST houve representação)
CIES/CIR Serrana (Friburgo)	03

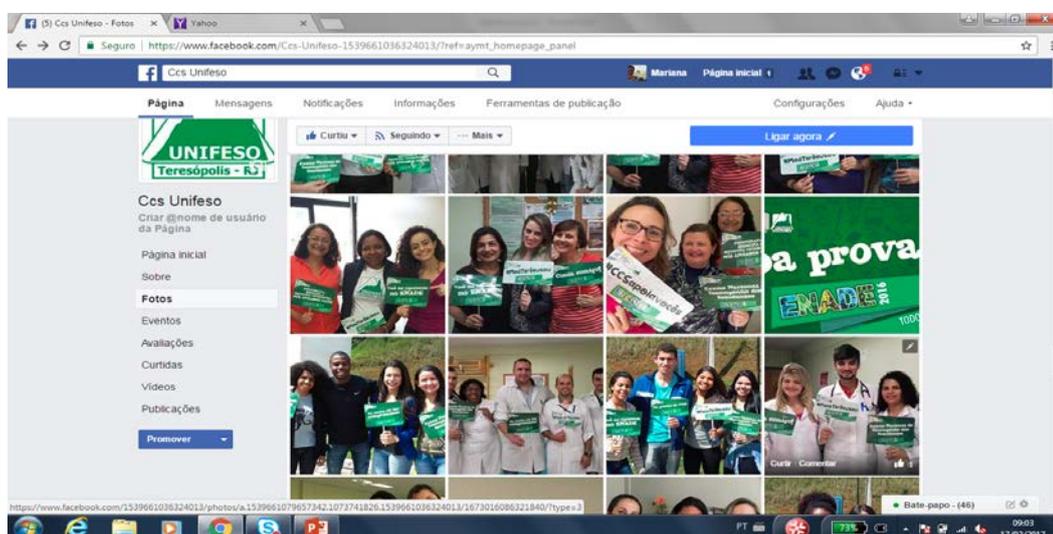
3.2. TESTE DE PROGRESSO NO CCS

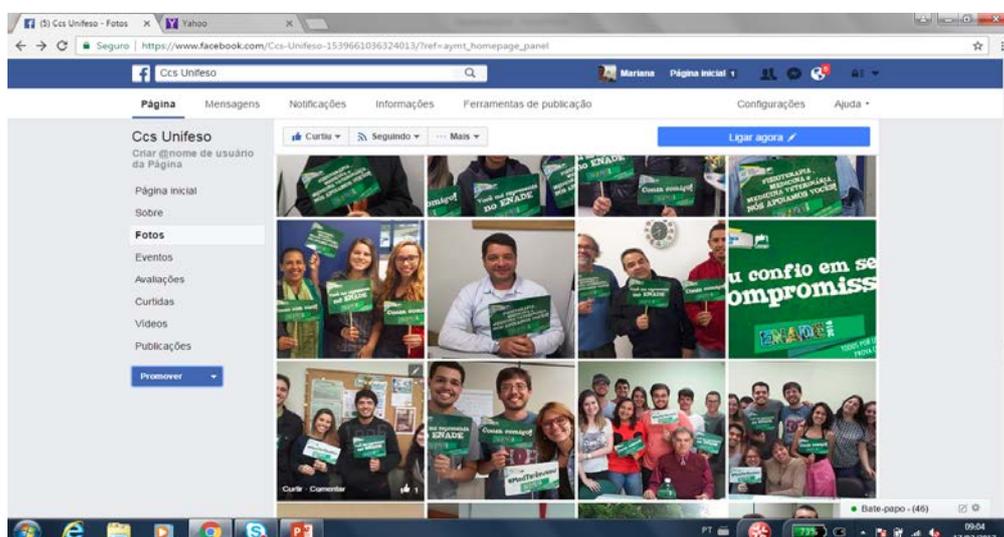
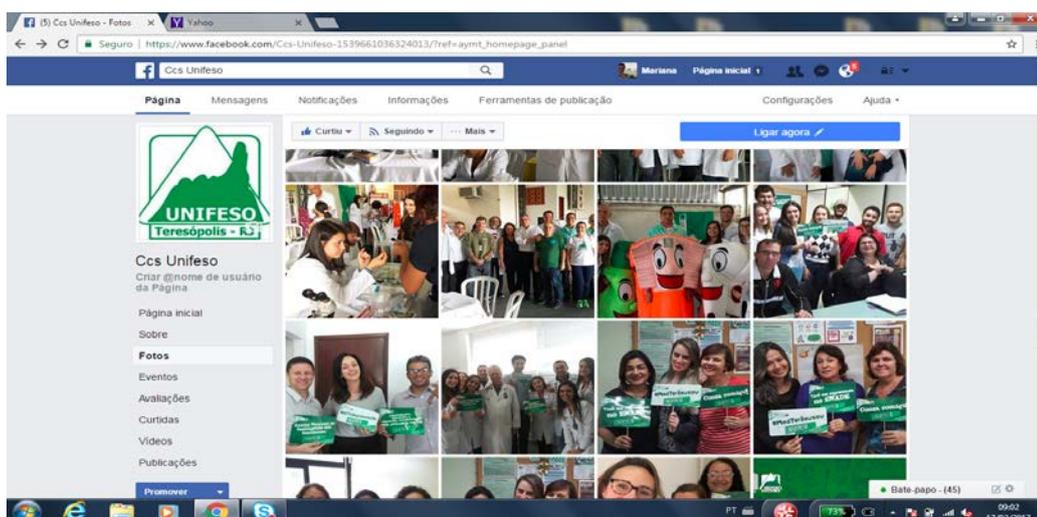
O projeto de avaliação Teste de Progresso, pertencente à CPA, é uma das ferramentas de acompanhamento dos cursos e de autoavaliação dos estudantes que se trabalha no CCS todos os anos afim de ampliar a adesão dos discentes e fortalecê-lo como ferramenta de gestão. Foi possível observar em 2016 que o resultado do CCS se manteve expressivo em relação a toda a IES, alcançando mais de 50% de frequência em todos os cursos.

3.3. SENSIBILIZAÇÃO PARA O ENADE

No CCS, em 2016, realizaram o ENADE os cursos de Fisioterapia, Medicina e Medicina Veterinária. Dentre as atividades do Programa de Sensibilização ENADE 2016, podem ser citadas:

- ✓ Reuniões da Direção do CCS com professores dos cursos que realizariam a prova;
- ✓ Reuniões da Direção do CCS com os estudantes das turmas que realizariam a prova;
- ✓ Elaboração pelas Coordenações de Curso de programa de atividades específicas para o ENADE com as turmas que realizariam a prova;
- ✓ Distribuição de declarações de CR, Menção Honrosa, Menção de Congratulações para as turmas do curso de medicina que realizariam a prova;
- ✓ Campanha de adesão e importância do ENADE;
- ✓ Elaboração de Banners explicativo sobre o exame
- ✓ Elaboração de atividade interativa de sensibilização com placas contendo mensagens incentivadoras – vide foto abaixo (portfólio completo desta atividade pode ser solicitado na Direção do CCS)





3.4. CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS

Em 2016 foram realizadas as seguintes atividades de Educação Continuada no CCS, envolvendo Coordenadores de Curso, Coordenadores de Clínicas-Escola e Funcionários Técnicos Administrativos, além da Direção.

Título do Evento / Histórico do Pedido
Oficina: Reestruturação do PPPI
Seminário: Abertura dos trabalhos do núcleo de estudos, diagnósticos e ações em saúde
Jornada SOCERJ de Fisioterapia em Cardiologia
Saberes e Fazeres On line - Modulo II
Curso Ativadores no Processo de Mudança na Formação Superior de profissionais de Saúde - ENSP-Resende - RJ (01encontro)
Seminário: Resultados da CPA
Seminário Acessibilidade
XXX Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia - Brasília
Oficina CREFITO: Estágio obrigatório e não obrigatório



Oficina RM
Capacitação com a professora Laura Camargo Macruz Feuerwerker sobre EaD, no dia 18 de janeiro de 2016.
A Educação Permanente no Ensino e nos Espaços de Educação pelo Trabalho com a professora Laura Camargo Macruz Feuerwerker, no dia 02/02/2016.
18º Fórum Nacional do Ensino Superior Particular Brasileiro que acontecerá em São Paulo-SP, nos dias 22 e 23 de setembro de 2016.
Curso de Extensão Saberes e Fazeres na Docência on-line.
Congresso Brasileiro de Educação Médica
Congresso Brasileiro de Educação Médica
Congresso Brasileiro de Educação Médica
Curso de Técnicas Anatômicas
Curso de Técnicas Anatômicas
V Fórum do Ensino Médico do CREMERJ- 14/09
XXII Jornada Carioca de Urologia- 02 a 05/11
A Educação Permanente no Ensino e nos Espaços de Educação pelo Trabalho (02 de fevereiro)
III Seminário de Acessibilidade (06 de abril)
II Workshop sobre Instalações, Manutenção, Criação e Uso de Animais para Atividades de Ensino e Pesquisa: Regulamentação - CEUA
Capacitação de secretárias
I semana da Atitude verde do HCTCO -
A Educação Permanente no Ensino e nos Espaços de Educação pelo Trabalho (02 de fevereiro)
O ‘Ser Professor’ na Formação de Profissionais de Saúde (04 de fevereiro)
III Seminário de Acessibilidade (06 de abril)
II Workshop sobre Instalações, Manutenção, Criação e Uso de Animais para Atividades de Ensino e Pesquisa: Regulamentação - CEUA
Período 17/02/2016 a 20/02/2016 - Capacitação no Biotério da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, aprendendo: cuidados, manutenção, manejo de animais de laboratório
Dias 24/09; 01, 08 e 22/10/2016 - Curso de atualização e Instrumentação em Técnicas Anatômicas, no Centro Universitário São Camilo Campus Ipiranga - São Paulo. Aprendendo novas técnicas de preparo e peças e vários métodos de conservação de peças anatômicas humanas
Dia 19/09/2016 - 1º Simpósio de Biossegurança, no Campus UFF de Rio das Ostras. Capacitação e aprendizagem para sensibilizar e ampliar as discussões sobre biossegurança em laboratórios de ensino
Dias 5 e 6/10/2016 - Simpósio de Métodos Alternativos ao Uso de Animais no Ensino no Auditório da FAU USP - São Paulo. Conhecer as experiências de docentes e pesquisadores brasileiros que trabalham com métodos alternativos no ensino e, conhecer as ferramentas utilizadas nos métodos alternativos ao uso de animais
Dia 08/12/2016 - 1º Seminário de Ciência e Tecnologia em Biomodelos, na Fiocruz, Rio de Janeiro. O evento apresentou palestras sobre os temas Zika e pesquisa em primatas não humanos; Roedores, biotérios e biomas; Biotérios de serpentes para produção de veneno e Histórias de sucesso dos métodos alternativos na experimentação e na educação. E apresentação de pôsteres aprovados pela comissão organizadora. Foram aprovados dois pôsteres, sendo um com apresentação oral.
Dia 12/12/2016 - 1º Encontro das CEUA's do Estado do Rio de Janeiro, na Fiocruz, Rio de Janeiro
I Encontro dos Coordenadores de Curso de Graduação em Odontologia do Rio de Janeiro - demanda da coordenação do curso
Carta Consulta - Programa de Capacitação para Coordenadores de Cursos 12-09 a 30-12-16
Apresentação das mudanças no sistema RM 29-12-16
Treinamento de Secretária Executiva 30-10-16
10º EnfSudeste 27 a 29-4-16
02/02 – Oficina CCS – EP
03/02 – Oficina Pedagógica da Medicina Veterinária com o corpo docente

03/02 – Oficina CCS – Avaliação
04/02 – Oficina DPPE
22/02 – Oficina DPPE
25/02 – Oficina NUED
06/04 – Seminário do NAPPA
II Workshop sobre Instalações, Manutenção, Criação e Uso de Animais para Atividades de Ensino e Pesquisa: Regulamentação - CEUA s/custo
IX Seminário de Vigilância e Controle da Raiva – São Paulo/SP
V Seminário Nacional de Residência em Medicina Veterinária – São Paulo/SP
Mestrado em Parasitologia Animal UFRRJ
Capacitação para CIPA (Comissão interna de Prevenção de acidentes)
Capacitação para CIPA (Comissão interna de Prevenção de acidentes)

3.5. CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA ENSINO-SAÚDE – COAPS

O CCS foi o catalizador da assinatura do COAPS, que ocorreu em 28 de junho, que se caracteriza como uma oportunidade de qualificação da integração ensino-serviço, a formação em saúde e a melhoria da gestão e assistência no Sistema Único de Saúde (SUS).

Para celebrar o COAPES, gestores da FESO, do UNIFESO e do município promoveram a assinatura do contrato em cerimônia realizada no Campus Antônio Paulo Capanema de Souza (Alto) UNIFESO, com a presença de profissionais da área de saúde, estudantes e demais interessados.

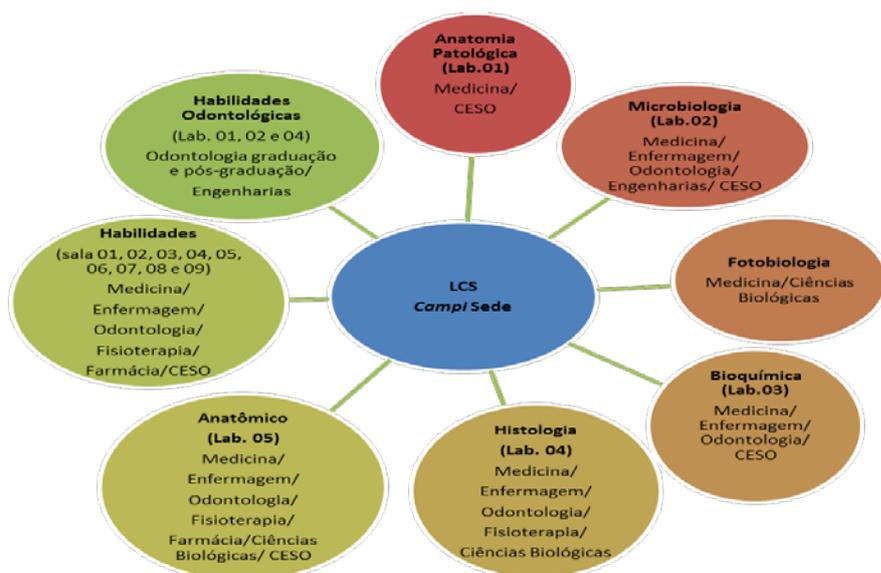


3.6. SUPERVISÃO DE LABORATÓRIOS

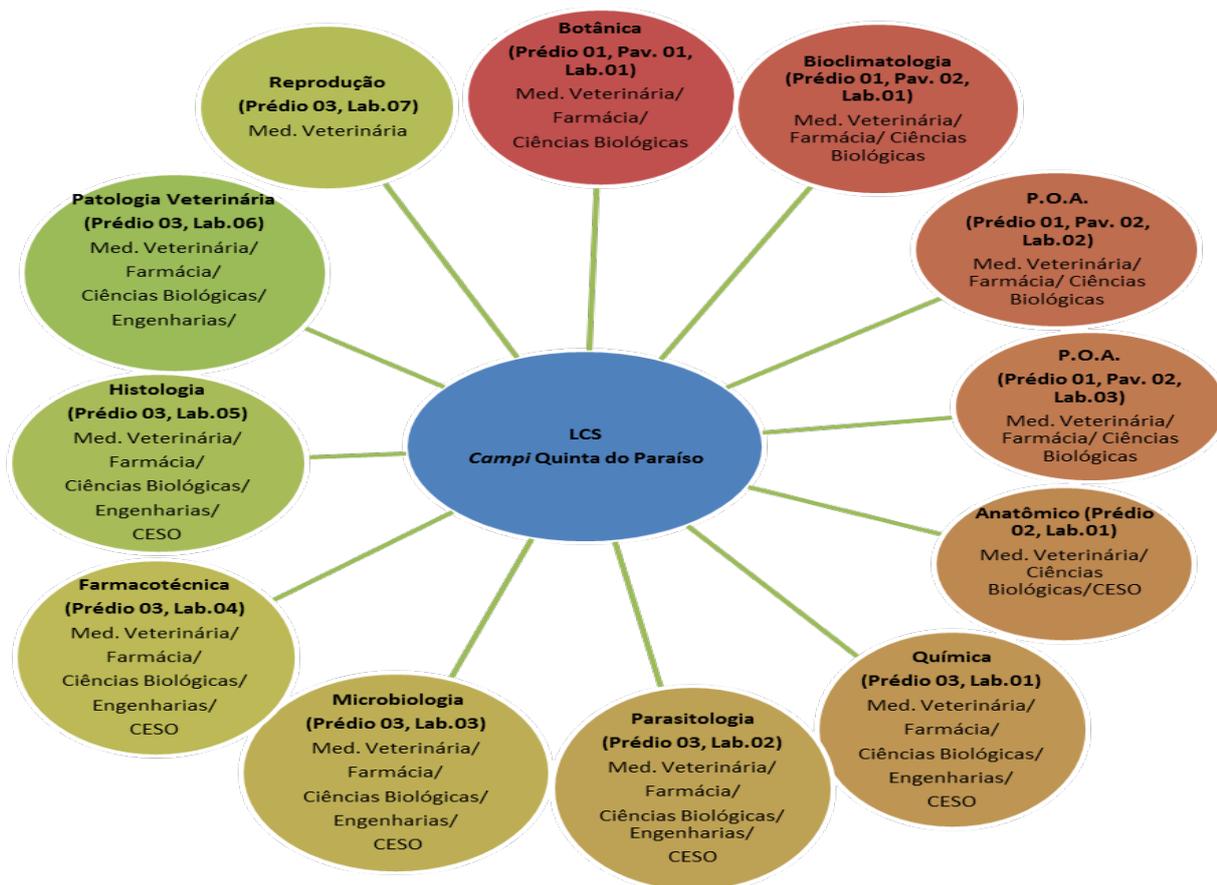
O Centro de Ciências da Saúde possui uma estrutura laboratorial complexa para atender os cursos da área da Saúde. Os Laboratórios Multidisciplinares (LCS) tem como objetivo se configurar em cenários de prática para o ensino e para pesquisa do UNIFESO. Os LCS são compostos de 21 laboratórios que estão lotados em dois *campi* e atendem a diversos cursos, conforme demonstrado abaixo:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016



Campus Sede



Campus Quinta do Paraíso

Os LCS exercem suas atividades de duas formas: agenda fixa e agenda aberta. Na agenda fixa, são os laboratórios que são utilizados com dias fixos do curso solicitantes onde a demanda é alta e as atividades do curso exigem 100% de atividade prática, porém estes laboratórios também utilizam agenda aberta, onde podem ser agendadas as atividades complementares dos cursos e visitas externas e internas.

Em 2016 os LCS receberam importantes investimentos na compra de equipamentos e materiais de uso e consumo num montante de R\$ 172.608,59.



3.7. PLAMC – PROGRAMA DE LITERATURA, ARTES, MEMÓRIA E CINEMA DO CCS

Lançado em 2015, o PLAMC visa integrar a cultura às atividades acadêmicas. Tem, como principais objetivos, divulgar aspectos culturais, relativos às Ciências da Saúde, bem como incentivar e divulgar a produção literária e artística de estudantes, funcionários e professores do Centro de Ciências da Saúde. Além disso, desenvolve atividades para a obtenção, guarda e apresentação de itens (documentos, fotografias, mobiliário, equipamentos e outros), que contam a História dos cursos do CCS. Também, através de produções cinematográficas de curta e longa metragem, traz, à discussão, aspectos relativos às atividades desenvolvidas pelos componentes de cada área, no âmbito das Ciências da Saúde. Aplica, ainda, as atividades culturais citadas como elementos que ajudam na formação cultural, intelectual e na humanização dos processos educacionais e profissionais.

Em 2016 as atividades do Programa foram intensificadas com destaque para:

- 12 de maio - Literatura - Encontro literário: apresentação dos participantes. Diferenças de estilo: poesia, conto, crônica, ensaio, relato de “causos”.
- 19 de maio - Memória - Encontro sobre o livro “50 Anos da FMT”: consolidação do material conseguido até o momento.
- 02 de junho - Literatura - Apresentação de trabalhos dos participantes.
- 09 de junho - Cinema - Exibição do filme “Ilha do Medo” e debate posterior.
- 16 de junho - Memória - Encontro sobre o livro “50 Anos da FMT”: encerramento de inscrições no grupo deste livro; avaliação das atividades; projeção para atividades futuras e definição de nova agenda de reuniões.
- 30 de junho - Literatura - Apresentação de trabalhos dos participantes. Discussão sobre concurso literário.
- 25 de agosto - Cinema - Exibição do filme “O Físico” e debate posterior.
- 01 de setembro - Literatura - Reunião literária: apresentação dos participantes.
- 08 de setembro - Cinema - Exibição do filme “Um estranho no ninho” e debate posterior. Parceria CINEMED IFMSA BRAZIL com o PLAMC.
- 03 de novembro - Literatura - Reunião literária: apresentação dos participantes.
- 10 de novembro - Artes - Palestra com debate posterior: “Doutores da Alegria”.

3.8. ATIVIDADES DOS CURSOS

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação vinculados ao CCS que mereceram destaque no ano de 2016 estão:

- A modalidade Licenciatura do Curso de Ciências Biológicas seguiu participando do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), recebendo da CAPES 38 bolsas.
- Quatro estudantes do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas foram selecionados pelo Programa de Iniciação Científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (PIBIC/ICMBio) 2016, com objetivo de desenvolver projetos de pesquisa em diversas linhas relacionadas ao manejo de áreas protegidas e conservação de sua biodiversidade.
- Atividades de pesquisa desenvolvidas na Floresta-Escola do *campus* Quinta do Paraíso foram responsáveis pela capacitação de estudantes do UNIFESO na recuperação de áreas desmatadas e no monitoramento e manutenção de áreas recém-florestadas, diversificando a formação acadêmica dos graduandos dos cursos de Ciências Biológicas, Farmácia e Engenharia Ambiental e Sanitária, proporcionando experiências práticas no contato com árvores nativas da Mata Atlântica.
- Estudantes e professores do Curso de Biologia participaram de diversos eventos de relevância como o Projeto Biota Rio, o Curso de Sistemas de Informação em Saúde Silvestre, I Fórum Socioambiental



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

de Teresópolis, Mesa Redonda sobre os desafios de Mobilidade Urbana, Curso de Manejo de Serpentes do PARNASO, I Semana de Atitude Verde do HCTCO e I CONFESO.

- O Curso de Biologia seguiu promovendo o Ciclo de Palestras, que é um seminário realizado semanalmente entre fevereiro e dezembro, sempre contando com um especialista que dialoga com no mínimo vinte estudantes por edição. É um evento direcionado ao aperfeiçoamento do contato dos estudantes com a área profissional, para que eles conheçam melhor os campos onde poderão atuar.
- Nos dias 12, 13, 16 e 17 de maio de 2016, o Curso de Enfermagem promoveu atividades locais comemorativas da 77ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn) – ABEN 90 anos – Construção Histórica e Política da Enfermagem, por meio da 19ª Semana de Enfermagem do HCTCO e 4ª Semana Brasileira de Enfermagem Integrada do Curso de Graduação em Enfermagem e do HCTCO-UNIFESO, momento político, de aprendizado e conagraçamento entre estudantes, docentes e equipe de enfermagem do hospital-escola.
- Dia 30 de abril de 2016, foi o “dia D” de Vacinação Nacional contra o vírus da influenza e o Curso de Enfermagem participou ativamente da atividade nos *Campi* (SEDE, Campus Quinta do Paraíso, Pro-Arte UNIFESO, Ambulatórios) e HCTCO em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis, no período de 09 a 13/05/2016, administrando um total de 1.438 doses de vacinas.
- Em maio, foram criadas duas Ligas no Curso de Graduação em Enfermagem: a Liga História da Enfermagem – LHE e a Liga Urgência e Emergência de Enfermagem.
- Aconteceu no período de 20 a 24 de junho, a I Jornada Científica do Curso de Enfermagem, que teve por objetivo divulgar a produção acadêmica dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Enfermagem do 8º período noturno e a produção científica do Curso de Graduação em Enfermagem; possibilitar a reflexão sobre as etapas da construção científica, assim como, incentivar a pesquisa científica e a realização de projetos em todos os anos do Curso de Enfermagem.
- Ao longo de 2016, o Curso de Farmácia avançou na ampliação dos cenários de práticas para o curso. Por meio do COAPES junto a SMST o Estágio-II foi liberado em duas unidades, o Almoarifado Central e o Centro de Saúde – (CES), ambas as unidades secundárias do município. Nos dois casos conseguimos alocar preceptores que são também docentes no curso de Farmácia.
- Entre os dias 18 a 20 de outubro ocorreu a II Semana de Farmácia. O evento aconteceu no Campus Quinta do Paraíso e teve a participação de vários estudantes e egressos do curso em atividades como palestras, minicursos e mesa redonda com os egressos.
- O Curso de Medicina participou de dois seminários promovidos pelo MEC – INEP como preparação para participação na Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina – ANASEM. A partir de então, foram realizados diversos encontros com os estudantes dos terceiro e quarto períodos, que foram o público alvo desta avaliação, com objetivo de sensibilizá-los para terem comprometimento com esta avaliação, estivemos em contato com a empresa que aplicou esta avaliação e demos suporte para esta aplicação.
- O Curso de Medicina participou do Congresso Brasileiro de Educação Médica com a apresentação de 12 trabalhos de estudantes e professores.
- No mês de junho foi relançada a Revista da Faculdade de Medicina de Teresópolis, agora em da plataforma *on line*, importante marco de comunicação científica do Curso de Medicina e do UNIFESO.
- Diversas atividades de formações de professores e preceptores foram realizadas pelo Curso de Medicina: Curso de Capacitação para Preceptorial, capacitações para novos e antigos tutores e Oficinas sobre Avaliação.



- O Curso de Medicina também se envolveu em importante processo de ampliação dos cenários de prática para os estudantes com visitas e/ou tramitações de convênios e acordos de cooperação com os municípios do Rio de Janeiro, Guapimirim, Carmo e Nova Friburgo.
- O Curso de Medicina Veterinária desenvolveu projetos de extensão na área de sanidade e produção animal em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura de Teresópolis, atendendo propriedade rurais com piscicultura, bovinocultura, equideocultura e ovinocultura de corte. Na área de piscicultura, foi desenvolvido projeto de pesquisa em parceria com a FIPERJ.
- VII Jornada Odontológica, desenvolvida pelo Curso de Odontologia no I CONFESO: num histórico de seis jornadas científicas anteriores, o curso de graduação em Odontologia do UNIFESO, apresenta sua temática central “Inovação e Sustentabilidade”, dando continuidade ao debate iniciado com a aula magna desse ano e acompanhando ao tema da I CONFESO. O objetivo central foi criar um espaço para o desenvolvimento intelectual e de transformação dentro do Centro Universitário, propiciar discussões e reflexões direcionadas à prática odontológica, visando aproximar às temáticas abordadas em nossa jornada e no I CONFESO
- A VIII Mostra de Vídeos IETC/Odontologia apresentou as experiências desenvolvidas pelos estudantes na IETC, reuniu estudantes do currículo anual, do primeiro ao terceiro ano. Naquele momento, evidenciou-se a evolução curricular e suas linhas de cuidado, o engajamento dos estudantes nas atividades cotidianas apareceram na vivência e prática da proposta e integração metodológica: ativa, integrando o estudante, na prática, à sociedade, desenvolvendo competências profissionais e, ao mesmo tempo, a cidadania, consoante às diretrizes curriculares nacionais para o curso de Odontologia.

4. O CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCHS

O registro das atividades do CCHS no ano de 2016 narra os acontecimentos do ano, trazendo à reflexão sobre os desafios enfrentados e os futuros. As questões envolvendo o FIES, a preparação para o recredenciamento de centro universitário, a expectativa pelo resultado do ENADE/2015 e o segundo ano das primeiras turmas com currículo anualizado nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia fizeram deste um ano típico do cotidiano para o CCHS: muitos desafios e intenso trabalho.

Acresce-se a forte conturbação social, política e econômica em nosso país: a instabilidade política nas esferas federal, estadual e municipal fomenta a insegurança social; a incerteza sobre a recuperação da economia causa grande preocupação em todos os setores produtivos; a intolerância política, religiosa e de outras naturezas exacerba os debates. A captação e fixação dos estudantes, objeto constante de reflexões e ações no âmbito do CCHS e da instituição, tem exigido da instituição um compromisso em sinergia. Em 2016 não foi diferente.

No ano de 2016 o CCHS deu continuidade à implantação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Administração, de Ciências Contábeis, de Pedagogia (em sua versão anualizada) e de Direito.



Neste ano, o Centro se inseriu nos debates institucionais sobre a necessidade de padronização mínima do funcionamento das disciplinas/componentes curriculares semipresenciais, visando seu contínuo aperfeiçoamento. Tal debate foi enfatizado pela publicação de nova normatização sobre o tema no mês de outubro.

No curso de Pedagogia, seguiu-se no aprofundamento dos estudos e reflexões coletivas para consolidar a metodologia da formação. A questão orientadora esteve pautada na definição das novas práticas pedagógicas para a melhoria na formação do pedagogo, a partir de uma concepção que compreende o estudante como sujeito ativo e produtor de conhecimento. Empreendeu-se esforços para implantar o segundo ano de um projeto pedagógico que promove a inovação e ao mesmo tempo assegura uma sólida formação teórico-prática, de modo a possibilitar futuras transformações na educação básica.

A Comissão de Currículo e Avaliação (curso de Pedagogia) e os NDE de todos os cursos trabalharam intensamente para pensar e encaminhar as necessárias ações de consolidação dos PPC, tanto na metodologia quanto no processo avaliativo. Para isso, as reuniões semanais de formação continuada com toda a equipe docente do curso de Pedagogia e as sistemáticas reuniões dos NDE e dos colegiados de todos os cursos foram fundamentais para a construção de uma prática coletiva e para o aprofundamento teórico.

Por falar em aprofundamento teórico, este foi mais um ano em que os Cafés Pedagógicos do CCHS foram fundamentais para a capacitação dos docentes e para o encontro de professores e estudantes envolvidos nas discussões que dizem respeito à Comissão Própria de Avaliação – CPA e sua repercussão na melhoria da qualidade dos cursos, assim como para conhecimento de assuntos que afetam a educação em geral, e ao ensino superior em particular, objetivando a reflexão sobre sua repercussão nos cursos de graduação do Centro.

Em Administração e em Ciências Contábeis, o trabalho continuou a ser desenvolvido nas Atividades Semipresenciais e nos Jogos Empresariais para o desenvolvimento da interdisciplinaridade bem como dos temas transversais.

O Laboratório de Gestão, exitosa parceria com o CIEE, recebeu expansão com cinco computadores novos e quantidade expressiva de novos *softwares* da área de negócios, alguns deles de outro parceiro – a Alterdata, empresa de âmbito nacional sediada em Teresópolis.

No curso de Direito também foi criada de uma nova disciplina optativa – *Legislação Penal Especial* – visando permitir que os estudantes que tenham interesse em se aprofundar na área de Direito Penal possam fazê-lo sem qualquer custo adicional.

Ainda nesse curso, procedeu-se a implementação da disciplina de *Tópicos Avançados* que, através de sua metodologia diferenciada, tem como fulcro a revisão e aprofundamento de conteúdos relevantes que – seja em função de modificações legislativas e/ou jurisprudenciais, seja pela verificação de necessidade de reforço de tais conteúdos, indicados através do processo de avaliação institucional como, por exemplo, o Teste de Progresso – demandam uma atenção especial. Além disso, iniciou-se um debate sobre a relação das disciplinas a distância com o estágio obrigatório no Núcleo de Prática Jurídica.

Os eventos realizados pelo Banco de Talentos e pela Fácil – Consultoria e Empresa Júnior, dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis foram de extrema importância para a formação acadêmica, profissional e social de nossos estudantes, constituindo-se em importantes polos de atividades de extensão. Já incorporado ao fazer institucional, realizou-se o *IV Workshop Empreendedorismo na Serra* com o acontecimento de palestras proferidas por egressos de sucesso na área de gestão, o que tem sido objeto de grande empolgação de nossos estudantes.

Com a palestra *Colômbia na atualidade: justiça de transição, processo de paz e a influência do passado*, o curso de graduação em Direito realizou a primeira atividade do CCHS relacionada a um novo conceito de educação, a “internacionalização em casa” (*internationalization at home*). Consistindo em atividades que ajudam os estudantes a desenvolver a compreensão do mundo e as competências interculturais no seu próprio campus, tem o intuito de possibilitar que todos os estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos da instituição de ensino bem como a comunidade externa – e não apenas os poucos com possibilidades de mobilidade ao exterior – possam compreender temas relacionados aos novos desafios globais e contextos de ensino e aprendizagem, especialmente aqueles ligados à inserção de uma dimensão intercultural. Este tipo de atividade pode colaborar para o desenvolvimento de habilidades e competências para a construção de um perfil profissional mais adequado à realidade contemporânea e para o mundo que



todos desejamos: mentalidade aberta e generosidade em relação a outros povos, comportamento adequado ante outras culturas, desenvolvimento de comunicação com pessoas de outras religiões, valores e costumes, serenidade e reflexão diante de problemas novos ou pouco familiares, dentre outros.

O CCHS ofertou, ainda, diversos eventos, sempre abertos à comunidade interna e à externa, incentivando o debate sobre o combate à corrupção e o controle social sobre as políticas públicas e atos de gestão dos poderes legislativo e executivo. Em relação a esse tema, destacamos a consistente atuação dos cursos do CCHS nas atividades desenvolvidas pelo Observatório Social do Brasil Teresópolis – OSB-T,

A publicação semanal dos *Observatórios Empresarial, Educacional e Jurídico* no jornal *O Diário de Teresópolis* se manteve regular, por meio da qual professores e estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Direito e Centro Educacional Serra dos Órgãos - CESO escrevem sobre fatos relacionados às áreas temáticas dos cursos, sendo esta uma maneira de aproximação entre a IES e a comunidade, além de se constituir uma ferramenta de divulgação dos cursos.

O Guia do Estudante conferiu ao Curso de Ciências Contábeis, pela sexta vez, sendo a quarta consecutiva, a premiação de três estrelas. O Curso de Administração recebeu pela terceira e consecutiva vez a classificação três estrelas. O curso de Pedagogia recebeu, pela terceira vez, suas estrelas. O que nos faz acreditar que estamos no caminho certo na busca por diferenciais de qualidade. Estas classificações com “estrelas” trazem visibilidade ao trabalho desenvolvido, demonstrando a seriedade e comprometimento com a qualidade do ensino.

Neste ano comemorativo, o CCHS participou do festival Prata da Casa, de diversos lançamentos editoriais, entre eles o segundo e o terceiro números da nossa revista eletrônica *UNIFESO - Humanas e Sociais*, da retomada dos Cadernos de Direito, agora em versão digital, permitindo uma melhor divulgação da produção docente e discente do curso, do livro *Discursos sobre leitura entre professores*, da prof.^a Ana Maria Gomes de Almeida, do livro *Formação Docente e Práticas Inovadoras*, com docentes do curso de Pedagogia.

Participou, ainda de forma ativa, desde o planejamento, do I CONFESO – Congresso acadêmico-científico realizado pela primeira vez no UNIFESO que também incorporou a sua programação a Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica - JOPIC e outras jornadas e seminários já existentes, além de integrar a criação de outros. Ressalte-se que vários estudantes e professores do Centro receberam menção honrosa por suas apresentações nesse evento.

Nas atividades de pesquisa, ressalta-se a continuidade da pesquisa do Índice de Preços ao Consumidor em Teresópolis - IPC-FESO, com relatórios mensais de acompanhamento, agora com nova e mais abrangente metodologia de cálculo.

Embora a pesquisa e a produção acadêmica ainda sejam questões a serem aprimoradas, entendemos que merece destaque a consolidação e aumento do número dos grupos de pesquisa, com reuniões periódicas, participação significativa de estudantes nessas reuniões e em eventos acadêmicos internos e externos. O reconhecimento desses grupos é feito não somente pela própria instituição (pelo Programa de Iniciação Científica e Pesquisa – PICPq ou pela monitoria), mas também por instituições oficiais de fomento à pesquisa – como a FAPERJ, o CNPq e a CAPES, que concederam bolsa de fomento a estudantes vinculados a projetos do Centro.

Outro destaque deste ano refere-se à participação do PIBID/UNIFESO no Encontro Nacional das Licenciaturas - ENALIC e Seminário Nacional do PIBID com apresentação de 15 trabalhos aprovados de 11 discentes e dois de docentes do curso de Pedagogia. Trata-se de uma ação estratégica para aproximação da formação docente com a escola básica, através da concessão de 40 bolsas aos estudantes do curso, com apoio financeiro da CAPES. Tal projeto é fundamental para a formação dos estudantes, propiciando avançar na inserção nos espaços de prática na escola.

5. O CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - CCT

No ano de 2016 o Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) comemorou os 10 anos de sua criação! Apesar de ser o Centro mais novo da Instituição, o Centro de Ciências e Tecnologia possui uma bela história de sucessos. Em 2009 implantamos os cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Produção e Licenciatura em Matemática. Todos já reconhecidos e com conceito 4 em uma escala que vai de 1 a 5 na avaliação feita pelo Ministério da Educação (MEC), o que lhes confere a avaliação de cursos muito bons. Em 2015 iniciamos o curso de Engenharia Civil após verificarmos a existência de uma demanda reprimida destes profissionais em nossa região. Enfim, há uma década o Centro Universitário Serra dos Órgãos vem se



preparando para atuar com competência nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, identificando nesse trinômio um papel central para a formulação de políticas de desenvolvimento.

Os egressos dos cursos do CCT têm sido absorvidos pelo mercado que reconhece neles profissionais formados com boa qualidade. Através do ENEM, os cursos têm recebido candidatos de todo o país, o que demonstra o reconhecimento de qualidade não apenas pela avaliação do MEC, como também pelo público externo.

Através de seus cursos, tem incentivado a execução de trabalhos de extensão e projetos de pesquisa em diferentes modalidades que em muito contribuem para o desenvolvimento econômico e regional da cidade de Teresópolis e seu entorno. São muitos projetos em desenvolvimento com apoio de fomento interno, da própria IES, e externo, de diferentes órgãos como CNPq, FAPERJ, Vale do Rio Doce, etc. Outro ponto importante é a natureza multidisciplinar dos projetos, que envolve áreas distintas do conhecimento.

E assim, em consonância com a visão institucional de “afirmar-se como Centro Universitário de Excelência na Região Serrana do Rio de Janeiro” o Centro de Ciências e Tecnologia do UNIFESO ousa, através de Projetos Pedagógicos inovadores, no uso de uma metodologia diferenciada para o ensino das chamadas “ciências duras”. Para isso conta com o acúmulo das experiências da IES ao longo de seus 50 anos.

Ao longo do ano de 2016 realizamos em diferentes momentos encontros com docentes, discentes, coordenadores dos cursos e convidados externos à Instituição com o objetivo de promover um espaço favorável à troca de informações sobre temas importantes para a carreira profissional de nossos estudantes, assim como fortalecer o elo já existente entre todos que participam da construção diária do CCT/UNIFESO/FESO.

O desenvolvimento em atividades de pesquisa vem crescendo consideravelmente nos últimos anos no Curso de Ciência da Computação. No ano de 2016 os projetos desenvolvidos cresceram quantitativamente, com diversas publicações no CONFESO e no destacado lançamento da Revista de Ciência e Tecnologia do CCT. As produções de pesquisas dos professores em seus respectivos programas de Pós-Graduação também foi destaque.

Destacam-se, nesse âmbito o projeto SALUS, que trata da Otimização do processo de notificação e Software de auxílio na Investigação e análise dos casos suspeitos de Zika Vírus, Dengue e Chikungunya. Outras pesquisas e publicações desenvolvidas por docentes do Curso de Ciência da Computação são dignos de relevância: o artigo “Database System Support of Simulation Data” aceito no maior evento mundial de pesquisa em Banco de Dados, o VLDB; os estudos sobre problemas de Maratonas de Programação, o projeto “Ambiente gráfico para a construção de soluções de apoio à decisão baseada em inteligência computacional” e o projeto “Drone4All - Portal para compartilhamento de imagens coletadas por drones”, agraciado com 2 bolsas de Projeto de Inovação Tecnológica e também aprovado no Edital de Projetos Jovens Talentos da FAPERJ, possibilitando a inserção de uma aluno do Ensino Médio no seu desenvolvimento.

O curso de Ciências da Computação também obteve a efetivação e conclusão dos 2 Registros de Softwares em parceria com o Laboratório de Projetos e Prototipagem (LPP), coordenado pelo Prof^o José Roberto de Castro Andrade. Esses registros provêm da participação de estudantes e professores de todo o CCT.

O XIV Seminário de Computação e Informática aconteceu na primeira semana de Junho/2016 e teve a presença de 106 alunos, um aumento significativo se comparado aos outros anos. Estiveram presentes vários professores e convidados das seguintes instituições: Instituto Militar de Engenharia - IME, Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC, Centro de Pesquisas do Jardim Botânico e do próprio UNIFESO.

Ao longo do ano também foram preparadas atividades de aproximação do aluno com o mercado de trabalho em várias áreas da Computação. Exemplos disto foram palestras nas áreas de:

- Integração de ferramentas em pesquisas interdisciplinares;
- Principais possibilidades de pesquisas na área de Jogos;
- Empreendedorismo;
- Startups e aspectos jurídicos para empresas iniciantes;
- Desenvolvimento Web;
- Pesquisas na área de robótica;
- Maratona de Programação;

Uma das atividades com maior adesão foi a realização do evento Game Weekend, o 1º evento de Esportes de Teresópolis, que movimentou 300 pessoas no mês de outubro.



GAME Weekend Show 2016

No ano de 2016 também voltamos a oferecer o curso de Informática em parceria com o CAMP, uma associação que possui uma grande responsabilidade social formando e fomentando oportunidades para a sociedade. Este curso de informática é proferido por 2 alunos do Curso de Ciências da Computação.

As atividades de pesquisa e de iniciação científica nos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Civil e de Engenharia de Produção do UNIFESO estão vinculadas às Linhas de pesquisa do Centro de Ciência e Tecnologia. As atividades de extensão constituem-se em atividades que visam o enriquecimento da aprendizagem e são continuamente fomentadas pela coordenação de curso.

Os estudantes periodicamente participam de eventos internos elaborados para tratar das questões que estão em discussão na área de Ciência e Tecnologia com convidados de alta qualificação.



Atividade de Educação Ambiental promovido pelo Curso de Engenharia Ambiental em parceria com o CESO e INEA



Visita técnica do Curso de Engenharia de Produção do Porto de Sepetiba



Workshop das Engenharias



Visita Técnica dos estudantes de Engenharia Civil ao estaleiro São Miguel – São Gonçalo/ RJ



6. A DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Com a reestruturação da DPPE em Coordenações: Coordenação Geral de Pós-graduação, Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão deu-se continuidade ao processo de reestruturação nas respectivas áreas, sobretudo no processo de trabalho, atualizando o fluxo de submissão de projetos, de cursos e atividades, dentre outros. Tais mudanças afetaram os encaminhamentos e demandas das coordenações, possibilitando a correção das inconformidades neste processo, a partir da adoção de novo modelo de ações gerenciais, já adotados desde 2015.

Ressalta-se, portanto, que em decorrência da reestruturação organizacional da Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão- DPPE obteve-se bases mais sólidas para que as mudanças administrativas e acadêmicas necessárias consubstanciassem às relacionadas ao processo de trabalho no Setor e repercutindo nos demais documentos acadêmicos sob a tutela do mesmo. Neste aspecto, tais ajustes significativos influenciaram diversos documentos no âmbito da pesquisa científica e tecnológica, Extensão e dos cursos de pós-graduação e Residência Médica, exemplificando, os documentos acadêmicos (PPC e planos de curso) com o objetivo uníssono de garantir a qualidade dos cursos de pós-graduação, de forma a consolidar o trabalho integrado com as áreas institucionais (acadêmica e administrativa). Desta forma, concebeu-se como marcos desta reestruturação:

- A composição de um corpo docente altamente qualificado em diferentes áreas de expertise cuja identidade e vínculo com este Programa precisam ser constantemente construída;
- A consolidação de grupos de pesquisas, de modo a aumentar, qualitativa e quantitativamente, a produção acadêmica institucionalizada, bem como oportunizar captação de recursos externos no desenvolvimento e ampliação dos programas, projetos e ações acadêmicas relacionadas à pesquisa científica, tecnológica e a inovação em agências externas, nacionais e internacionais, de apoio e fomento;
- A revisão dos PPC e dos planos de curso, inclusive dos programas de residência médica, considerando o novo marco regulatório para a pós-graduação lato sensu, assim como as diretrizes institucionais para a sua reestruturação no que tange não apenas as questões acadêmicas, mas, também de sustentabilidade financeira;
- A composição da matriz curricular de estrutura modular (exceto dos programas de residência médica) e preferencialmente e nos casos dos cursos que comporta, de forma a permitir o ingresso em diversos momentos do ano letivo, respeitados o início e o término de cada um dos módulos, assim como a progressão em complexidade e domínio de conhecimentos imprescindíveis ao plano conceitual e de habilidades técnicas;
- A definição de componentes curriculares que possam utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, de modo que haja a incorporação paulatina de um sistema híbrido em termos de tecnologia educacional. Neste aspecto, busca-se a minimização dos intervalos quinzenais dos momentos presenciais, proporcionando uma atenção contínua aos estudantes e, conseqüente, melhoria na qualidade do processo ensino aprendizagem;
- A integração com os gestores do hospital e clínicas escola e demais cenários de práticas no desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas;
- A integração entre os cursos de pós-graduação lato sensu, por área do conhecimento, e entre os programas de residência médica. Busca-se a sinergia no desenvolvimento de atividades e componentes curriculares comuns, assim como a integração entre as equipes na prestação de cuidados, praticando-se a referência e contra referência no sentido de agregar qualidade e corroborar para a sustentabilidade dos serviços oferecidos no âmbito dos cursos de pós-graduação lato sensu.

A integração entre os programas de residência médica, potencializou a compreensão sobre problemáticas específicas, tendo em vista os processos de trabalho organizadores dos serviços de saúde oferecidos. Esta



sinergia buscou agregar o processo de produção de conhecimento científico e tecnológico na perspectiva de encontrar mais facilmente soluções e melhorias dos problemas identificados nos serviços de saúde.

Ainda sob tais modificações, concebeu-se novo desenho para os planos de incentivo à produção acadêmica e técnica-administrativa, conforme, apresentado a seguir:

6.1. ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PLANOS E PROGRAMAS

PLANO DE INCENTIVO À CAPACITAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO PIC / 2016

O Plano de Incentivo à Capacitação tem por objetivos:

- Consolidar o nível de qualidade do UNIFESO, visando resultados de excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a garantir crescimento paulatino dos indicadores de qualidade, a partir dos resultados das avaliações realizadas pelo MEC e pelos órgãos de controle, assim como, daqueles oriundos da avaliação interna;
- Estimular a qualificação acadêmica do corpo docente de modo a consolidar a cultura de pesquisa na instituição, a partir de uma atitude participativa e colaborativa dos docentes nos planos institucionais de apoio a produção e publicação acadêmica, nos processos de implantação, implementação e/ou consolidação de linhas de pesquisa e extensão e na orientação aos estudantes.
- Estimular a qualificação acadêmica do corpo técnico-administrativo através da realização de cursos de graduação e programas de pós-graduação de modo a garantir a excelência na prestação de serviços técnicos e administrativos.
- Fomentar a capacitação/formação continuada do corpo docente a fim de garantir o aperfeiçoamento crescente dos cursos de graduação e pós-graduação do UNIFESO, na busca da competência acadêmico-profissional, da habilidade didática-pedagógica e da capacidade relacional positiva e ética, além da capacidade de gestão e planejamento acadêmico;
- Fomentar a capacitação/formação continuada do corpo técnico-administrativo de modo a garantir o aperfeiçoamento contínuo de sua atuação, especialmente no âmbito do atendimento da comunidade interna e externa, assim como da gestão e planejamento acadêmico-administrativo, fundamentais para a qualidade dos serviços educacionais e assistenciais prestados pelo UNIFESO;
- Apoiar a participação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo em eventos científicos, técnicos e culturais de modo a potencializar a troca de experiências e conhecimentos com outras instituições e de dar visibilidade a produção acadêmica e técnica institucionalizada, corroborando, desta forma, para qualificação dos processos de gestão e de planejamento acadêmico-administrativo, assim como para a construção de percepção de qualidade dos serviços oferecidos pelo UNIFESO.

PLANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA – PICPQ 2016

O Plano de Incentivo a Pesquisa e Iniciação Científica tem por objetivos:

- Incentivar a realização de pesquisas de forma a garantir a ampliação da produção acadêmica, assim como a capacitação e qualificação de pesquisadores tendo em vista a formação de hábitos e de atitudes investigatórios, assim como a promoção de iniciação científica dos estudantes para o cultivo da criatividade e o despertar da curiosidade científica.
- Potencializar os grupos de pesquisa a partir do desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares de modo a integrar os diferentes campos do conhecimento a partir dos cursos de graduação, de pós-graduação, inclusive os programas de residência médica do HCTCO.
- Fomentar a discussão sobre linhas de pesquisa institucionais no âmbito do desenvolvimento dos projetos de pesquisa de modo a contribuir para posterior revisão das linhas de pesquisa existentes.

PLANO DE INCENTIVO À EXTENSÃO – PIEX 2016

O PIEx - Plano de Incentivo à Extensão tem por objetivos:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

- Estimular o desenvolvimento de ações de extensão de forma a potencializar o diálogo crítico-propositivo com diferentes setores da sociedade, influenciando na elaboração de políticas públicas relevantes para o desenvolvimento social.
- Apoiar projetos de extensão que já ocorrem de forma sistemática garantindo a superação de ações isoladas e pontuais, fortalecendo a compreensão da dimensão acadêmica da extensão e o seu impacto na formação dos estudantes e na qualificação docente.
- Promover a acreditação curricular das atividades de extensão, reconhecendo sua especificidade enquanto fazer acadêmico e sua vinculação com o ensino e a pesquisa, sendo reconhecida como uma das formas de produção acadêmica;
- Aperfeiçoar a estrutura organizacional de forma que garanta planejamento, acompanhamento, avaliação, publicidade, visibilidade acadêmica e continuidade de projetos de extensão de relevância acadêmica e social, pautados em temas ou áreas temáticas que sejam consonantes com os desafios contemporâneos e com as demandas prioritárias da sociedade local e regional.

PLANO DE INCENTIVO À INOVAÇÃO E TECNOLOGIA - PIIT / 2016

O Plano de Incentivo à Inovação e Tecnologia - PIIT tem por objetivos:

- Promover a divulgação dos conceitos de propriedade intelectual através da realização e promoção de palestras, seminários e cursos visando a implantação e consolidação da cultura de inovação em todas as unidades educacionais e assistenciais do UNIFESO, ampliando a produção científica, tecnológica e de inovação de seus docentes, discentes e técnicos administrativos.
- Estimular a produção de propriedade intelectual depositada ou registrada, criações, produções técnico-científicas e inovações tecnológicas.
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolvam inovação ou desenvolvimento tecnológico e que acarrete ou possa acarretar o surgimento de novo produto, processo, serviço ou aperfeiçoamento.
- Apoiar a formação de empresas de base tecnológica e empreendimentos econômicos solidários.
- Realizar parcerias estratégicas com setores produtivos para desenvolvimento de projetos de interesse conjunto, objetivando também o desenvolvimento econômico, social e ambiental da Região Serrana.

PLANO DE INCENTIVO À CULTURA, ESPORTE E LAZER PICEL/2016

O Plano de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PICEL), tem por objetivos:

- Garantir a participação de docentes, técnicos-administrativos e estudantes em atividades artísticas e culturais desenvolvidas na forma de eventos e cursos livres no sentido de qualificar a formação e o repertório intelectual dos mesmos, tão necessários à atuação profissional e cidadã em diversos campos da sociedade contemporânea;
- Fomentar a participação de docentes, técnicos-administrativos e estudantes em atividades desportivas promovidas institucionalmente, com vistas ao desenvolvimento da integração, do bem-estar e da criação de hábitos que promovam qualidade de vida.
- Estimular a participação de docentes, técnicos-administrativos e estudantes em atividades de lazer promovidas pela instituição na forma de encontros e confraternizações, contribuindo para a consolidação de clima institucional favorável à existência de redes de colaboração, apoio mútuo e celebração no âmbito do ambiente de trabalho.

PLANO DE INCENTIVO À DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA PIDPA / 2016

O Plano de Incentivo a Difusão da Produção Acadêmica (PIDPA) surge com o objetivo de estimular não apenas a produção acadêmica, científica, tecnológica, artística e cultural, mas também oferecer subsídio aos seus docentes, discentes e técnico-administrativos para difusão de todo conhecimento produzido no UNIFESO. Podem ser destacados como objetivos ainda:



- Ampliar a publicação acadêmica de modo a garantir visibilidade da produção acadêmica institucional, corroborando para a fixação e motivação dos docentes, discentes e técnico-administrativos envolvidos em projetos de pesquisa, de inovação, de extensão e de produção técnica;
- Garantir a difusão da produção acadêmica a partir de diferentes mecanismos de publicação, tais como: revistas técnicas e científicas, livros, cartilhas, catálogos e peças de arte, em mídia impressa e/ou eletrônica, assim como através de eventos artístico-culturais;
- Incentivar intercâmbios e parcerias com outras instituições de pesquisa e inovação a partir do desenvolvimento de pesquisas e projetos que resultem publicações em periódicos especializados de qualidade reconhecida

PLANO DE INCENTIVO À CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS - PICRE / 2016

O Plano de Incentivo à Capacitação de Recursos Externos – PICRE tem por objetivo:

- Incentivar pesquisadores com perfil e qualificação para captação de recursos a partir do desenvolvimento de projetos de pesquisa, de inovação e de tecnologia tendo em vista a necessidade de garantir apoio financeiro para os pesquisadores cujo editais não contemplem;
- Garantir apoio jurídico e técnico-operacional para o desenvolvimento do projeto e de sua posterior execução tendo em vista a necessidade de atender os requisitos específicos dos editais e de mitigar inconformidades na prestação de contas.

6.2. PÓS-GRADUAÇÃO

O cenário construtivo dos Cursos de Pós-graduação é norteado pelos documentos institucionais, bem como pelas diretrizes do Ministério de Educação e Cultura- MEC.

Em 2016, houve a construção de cinco projetos de cursos de pós-graduação sendo quatro da área de Saúde: Endodontia; Enfermagem Oncológica; Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica e Gestão de Saúde e Tecnologias das Análises Clínicas e Pesquisa, e um da área de Humanas: Direitos Humanos e Cidadania na Contemporaneidade, e a continuação dos formados em 2015.

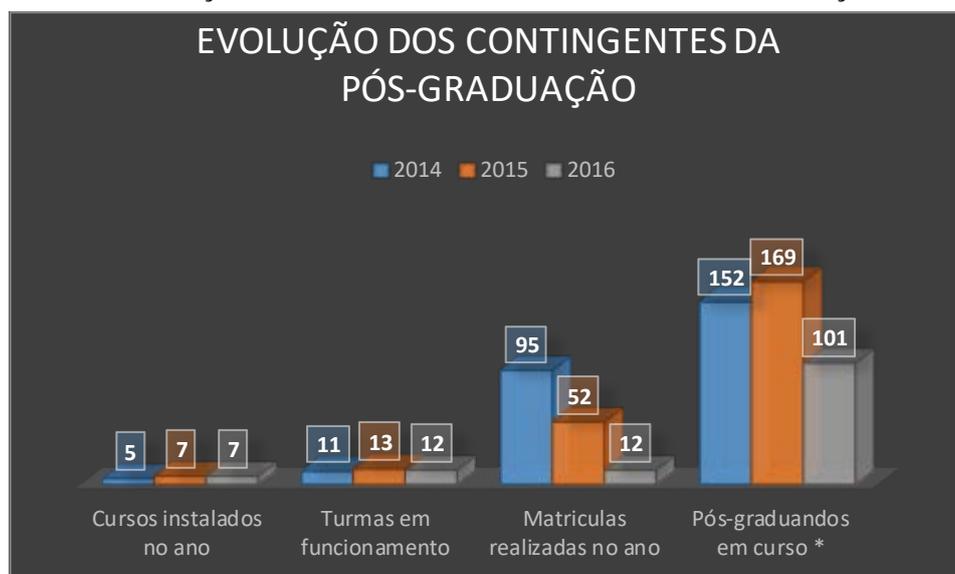
Em relação aos novos projetos de cursos, não houve formação de turma naquele ano. Uma possível explicação para tanto pode estar relacionada à situação econômica do país. Espera-se que no corrente ano, estes sejam efetivados a partir da formação de turmas.

Conforme Quadro 1, dos cursos de pós-graduação já ofertados, destaca-se os da área de Saúde, tendo em vista a capacidade instalada do UNIFESO na referida área de conhecimento, com destaque para as práticas assistidas, junto às Clínicas- Escolas e Hospital-Escola.

Quadro 1 - Cursos de pós-graduação presencial do UNIFESO (2016)

Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais (Três turmas)
Enfermagem em Emergência e Alta Complexidade (Uma turma)
Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva (Uma turma)
Ortodontia – Currículo: Straight Wire Roth e MBT (Três turmas)
Implantodontia (Uma turma)
Terapia Manual e Biomecânica Clínica (Uma turma)
Perícia Ambiental (Uma turma)

EVOLUÇÃO DOS CONTINGENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO



Quanto à realização de matrículas e total de alunos, observa-se que para o ano de 2016 houve uma redução de cerca de 23% em matrícula e uma evasão de 60% de alunos, em relação ao ano anterior. Tal cenário preocupante reflete a situação econômica deflagrada entre os referidos anos. A expectativa para 2017 é de que pelo menos possa ser recuperado o cenário de 2015 e, conforme os incentivos financeiros que deverão surgir, ir recuperando para um cenário menos crítico. Para tanto, estratégias de captação de egressos já foram equacionadas como planos de pagamentos. Outras deverão ser implementadas, com incentivos à produtividade acadêmica, a partir de bolsas de pesquisa científica e tecnológica.

6.3. RESIDÊNCIA MÉDICA

A Residência Médica (RM) é definida por lei como modalidade de ensino de Pós-graduação, destinada a médicos, sob a forma de cursos de especialização, caracterizada por treinamento em serviço e funciona sob a responsabilidade de instituições de saúde, universitárias ou não, com a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional. Constitui curso de Pós-graduação lato sensu que confere título de especialista reconhecido por lei. Os programas de residência médica (PRM) são regulamentados, credenciados e fiscalizados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) da Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC), e pelas Comissões Estaduais (CEREM) e locais (COREME), com composições, atribuições e competências definidas por regulamentação federal e regimento interno.

O Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano - HCTCO, hospital escola do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, mantido pela Fundação Educacional Serra dos Órgãos – FESO, possui oito programas de residência médica (PRM), todos credenciados pela CNRM/MEC, distribuídos nas áreas de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Intensiva, Obstetrícia/Ginecologia, Ortopedia/Traumatologia e Pediatria.

Como cenário de prática para a residência médica, é utilizado, predominantemente, as dependências do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO) – hospital universitário – sob administração do UNIFESO. O HCTCO é um hospital de ensino, certificado pelo MEC/MS, e principal referência nos atendimentos terciário e secundário, e de modo exclusivo, no atendimento emergencial, na macrorregião do município de Teresópolis e municípios vizinhos, funcionando praticamente como hospital regional de urgência/emergência.

A RM qualifica positivamente as Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem Curso de Graduação em Medicina por agregar às IES certificação de qualidade. Há crescente vontade política em se cobrar a paridade de oferta de vagas de RM e graduação em medicina para as IES privadas.



A RM é critério essencial para a certificação de uma unidade hospitalar como hospital de ensino pelos MEC e MS.

Pelo exposto e atendendo às recomendações da Reitoria, da DPPE, do CCS, assim como do trabalho conjunto com a PROAC e a Coordenação do Curso de Medicina, esta Coordenação da Residência Médica tem objetivado, nos últimos anos:

- Inserção e integração dos programas de RM com as demais diretrizes institucionais
- Integração ensino-serviço-comunidade, em especial o PRM em Medicina de Família e Comunidade
- Participação efetiva na Comissão Estadual de Residência Médica do RJ (CEREMERJ)
- Melhoria na qualidade acadêmica dos programas de RM
- Maior visibilidade interna e externa
- Integração com os cursos de Graduação e Pós-Graduação do UNIFESO
- Esforço continuado na obtenção de financiamento externo para novos programas e programas já credenciados

As atividades doravante relatadas refletem a execução e continuidade das diretrizes curriculares dos cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS), e em conformidade com a atual legislação em vigor, estabelecido para o funcionamento da Residência Médica.

Ao longo de 2016 foram realizadas as seguintes atividades:

- Concurso para Residência/2017 – Novembro/2016; segunda fase ocorrendo nas dependências do HCTCO, com êxito completo; e 02 Concursos Suplementares/2016 para preenchimento de vagas de R1 remanescentes nos Programas de Anestesiologia, Medicina Intensiva e Medicina de Família e Comunidade;
- Visita de Recredenciamento dos Programas de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade e Credenciamento definitivo para o Programa de Medicina Intensiva – Agosto/2016. Pareceres favoráveis – Dezembro/2016;
- Atuação efetiva dos Residentes e Comissão da Residência no I CONFESO, com apresentações de trabalhos, presença em palestras, mesas redondas, workshops, minicursos e outras atividades;
- Participação do Coordenador, Supervisores e Preceptores da Residência, em cursos oferecidos pela DPPE, como: Preceptor na Formação em Saúde (à distância e presencial), Oficina de Construção de Projeto de Pesquisa Integrado e Metodologia da Pesquisa para Residência Médica;
- Participação dos Residentes no curso de Extensão em Metodologia da Pesquisa para os Residentes;
- Residentes do segundo ano dos programas da Clínica Médica e Pediatria que ao longo do ano foram para os estágios externos obrigatórios no Instituto Fernandes Figueira (IFF), Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) e Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (HEAPN);
- Atividades de treinamento em serviço dos médicos residentes nos diversos serviços e setores do HCTCO, Unidades Básicas de Saúde e conveniados. Incluem-se atendimento ambulatorial, em enfermarias, no serviço de emergência, cirurgias e procedimentos, atividades de orientação, prevenção e planejamento.
- Reuniões mensais da COREME (Comissão de Residência Médica) - Foram realizadas 09 reuniões ordinárias e 01 extraordinária em 2016 tendo sido cumprida integralmente a agenda de reuniões, realizadas nas dependências do HCTCO;
- Presença do Coordenador da Residência nas reuniões mensais da CEREMERJ, órgão estadual da CNRM, vinculado ao MEC.

No Gráfico 1, tem-se a evolução do número de inscritos no processo seletivo principal para a Residência Médica. Pelo observado, em quatro anos, houve um aumento percentual de 97%.

Gráfico 1 – Evolução do número de inscritos no processo seletivo principal para Residência Médica.

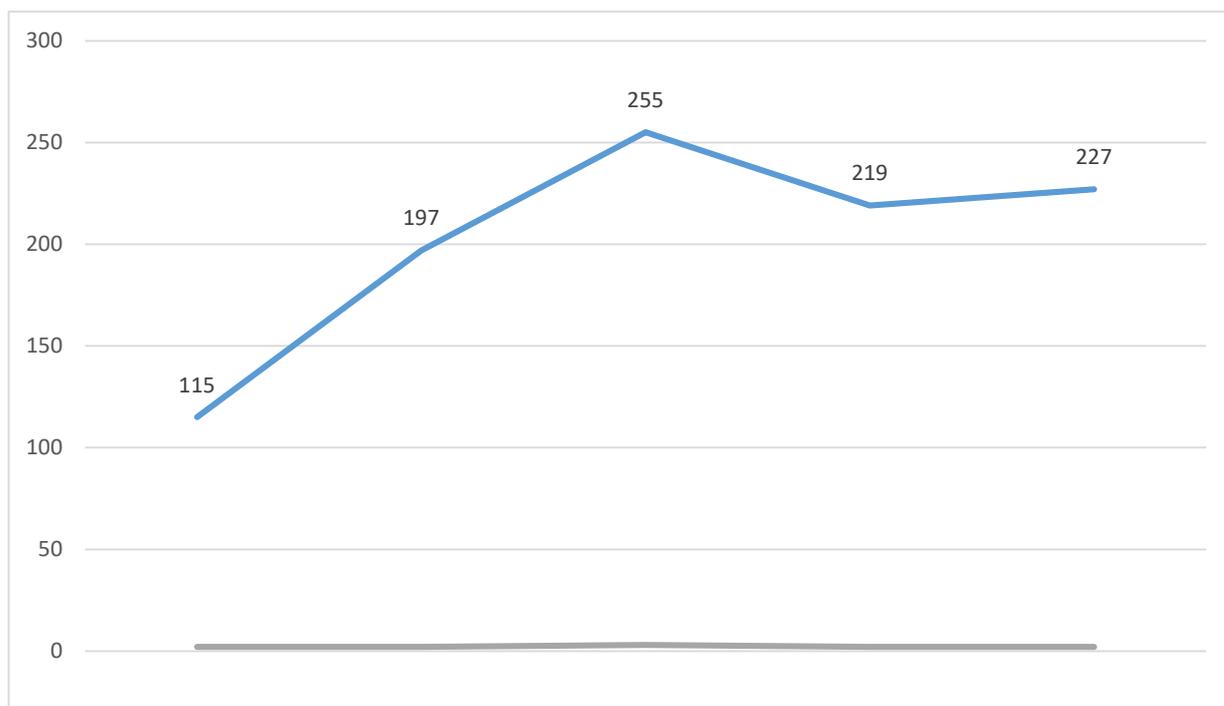
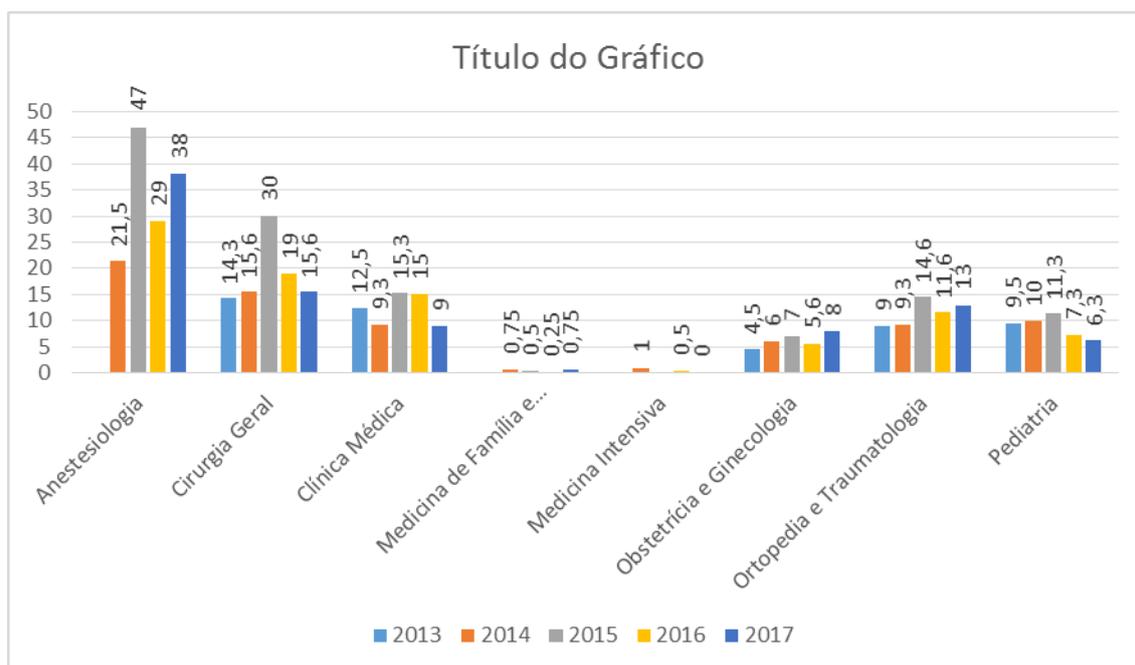


Gráfico 2 – Série Histórica – Relação Candidato x Vaga



6.4. PESQUISA

O relatório anual de atividades no eixo da pesquisa busca informar resumidamente as principais atividades voltadas para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação realizadas na instituição e também fora dela. Assim, o presente relatório tem por objetivo apresentar os dados quantitativos e qualitativos dos programas de incentivo institucional voltados para iniciação científica e pesquisa, além de evidenciar a evolução da pesquisa institucionalizada no triênio 2014-2016.

No ano de 2016, houve reformulações no escopo dos planos de incentivo voltados para pesquisa, e, tal iniciativa, garantiu um aumento no estímulo à ciência, tecnologia e inovação realizado pelo UNIFESO. A



partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e das diretrizes do MEC, os programas de incentivo garantem apoio por meio de recursos financeiros e diretrizes administrativas aos grupos de pesquisa. Além de incentivar à iniciação científica, pesquisa e inovação, estão orientados de acordo com as necessidades internas do UNIFESO, mas também, em sinergia com as demandas loco-regionais e as diretrizes nacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Neste sentido, as ações institucionais voltadas para ciência, tecnologia e inovação estimularam: (1) a consolidação da iniciação científica; (2) o desenvolvimento de pesquisas com impacto loco-regional e com potencial inovador; (3) mobilidade acadêmica internacional entre o UNIFESO e instituições parceiras; (4) identificação de grupos de pesquisa em áreas específicas do conhecimento; (5) difusão do conhecimento por meio de eventos científicos.

O Plano de Incentivo à Pesquisa e Iniciação Científica – PICPq 2016/2017 garantiu apoio a 38 projetos de pesquisa para o biênio 2016/2017, com investimento institucional na ordem de R\$186.000,00.

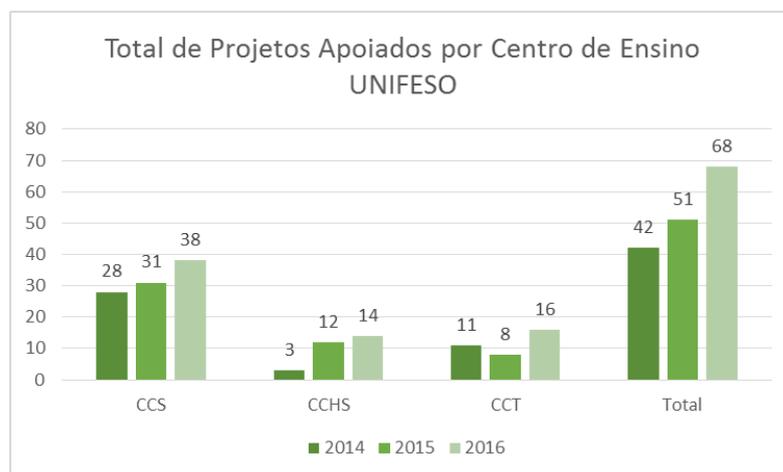
O Plano de Incentivo à Inovação e Tecnologia garante apoio a 9 projetos de pesquisa, com investimento institucional de R\$ 60.30,00.

O Plano de Incentivo à Captação de Recursos Externos – PICRE 2016 destinou-se a grupos de pesquisa que tenham projetos aprovados em edital de agência de fomento, com investimento institucional de R\$ 15.405,00.

O PICPq 2016/2017 é o principal incentivo institucional para iniciação científica e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Este foi remodelado a fim de apoiar projetos mais robustos e que proporcionem maior produção científica qualificada. O escopo do programa auxilia ainda na consolidação dos grupos de pesquisa no UNIFESO, visto que o edital de seleção prevê possibilidade de projetos integrados, e todos os projetos apoiados apresentavam, minimamente, um docente e dois estudantes. Dentre os 38 projetos com incentivo financeiro do UNIFESO, alguns se destacam por maior sinergia com a região serrana e, conseqüentemente, maior impacto loco-regional. O quadro 1 apresenta os títulos de tais projetos com seus respectivos autores.

Além da qualificação do programa, os números evidenciam a evolução quantitativa do total de projetos apoiados pelo UNIFESO durante os anos de 2014, 2015 e 2016. Os gráficos 2 e 3 apresentam tal evolução.

EVOLUÇÃO DO APOIO INSTITUCIONAL EM PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PICPQ, PIEX, PIIT).



6.4.1. Congresso Acadêmico-Científico do UNIFESO - CONFESO

O Congresso, ocorrido em outubro de 2016, reuniu um conjunto de atividades acadêmicas-científicas oriundas dos cursos de graduação e pós-graduação do UNIFESO, incluindo-se a participação dos Programas de Residência Médica.

Foram apresentados os projetos apoiados pelos Programas de Incentivo do UNIFESO como: PICPq (Plano de Incentivo a Iniciação Científica e à Pesquisa), PIIT (Plano de Incentivo a Inovação e Tecnologia), PIEx (Plano de Incentivo à Extensão) e PICEL (Plano de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer). Além destes, também foram expostos os projetos apoiados por agências de fomento externo como: CNPq/MCTIC (Conselho



Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) a partir dos Programas PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação); CAPES/MEC (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) a partir do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência); FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro) a partir do Programa Jovens Talentos.

Foram apresentados 88 projetos sob forma de comunicação oral e 118 sob forma de pôster, dos diferentes centros de ensino (saúde, tecnologia, humanas e sociais). O evento aconteceu nos três diferentes *campi* do UNIFESO, com presença de, aproximadamente, 3.000 estudantes dos 15 cursos de graduação da instituição, além da residência médica e cursos de especialização.

A avaliação do evento foi extremamente positiva por parte dos docentes/pesquisadores da instituição.

6.4.2. Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

A partir dos preceitos estabelecidos pela Lei de Inovação vigente, bem como o que está preconizado na missão institucional de “promover a educação, a ciência e a cultura constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”, o UNIFESO toma como ação fundamental e estratégica o desenvolvimento da pesquisa e da inovação tecnológica. Assim sendo, em 2013 aprovou a criação do Núcleo de Inovação e Tecnologia – NIT, com a função de estimular, promover e proteger as criações intelectuais resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação do UNIFESO. No NIT pode-se dispor de assessoria jurídica, assessoria técnica e apoio administrativo nos processos de obtenção de direitos de propriedade intelectual junto aos órgãos competentes, o licenciamento e a transferência de tecnologia. Além disto, este núcleo promove ações de formação visando a implementação e a consolidação da cultura de inovação institucional.

Vinculado ao Programa de mesmo nome explicitado no PDI 2013-2017, o Plano de Incentivo à Inovação e Tecnologia – PIIT é mais uma das ações que visam estimular a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras em todos os segmentos da comunidade acadêmica, despertando em seus docentes pesquisadores, discentes e técnicos administrativos o interesse em criar e proteger suas criações.

Este Plano de Incentivo à Inovação e Tecnologia se justifica no sentido de contribuir para a melhoria do posicionamento do País em relação a produção científica e tecnológica e seu conseqüente impacto no desenvolvimento econômico, social e ambiental da Região Serrana. Especificamente no âmbito do UNIFESO, este plano é fundamental mediante à necessidade de ampliar o desenvolvimento da atividade regular de pesquisa e inovação; a produção de propriedade intelectual, criações, produções técnico-científicas e inovações tecnológicas, garantindo um ambiente de inovação favorável a captação e a fixação de docentes pesquisadores.

Pode ser destacado as avaliações realizadas pelo NIT dos Projetos de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão (PICPE) nos anos de 2014 e 2015, em relação ao potencial de geração de direitos de propriedade intelectual dos respectivos projetos. Resultaram assim, o pedido de registro de 2 (dois) programas de computador e concessão dos respectivos registros pelo INPI, bem como o estabelecimento de direitos autorais sobre diversos artigos técnicos publicados e o desenvolvimento de know-how referentes a diversas tecnologias de aplicação. Como verificado, ainda, alguns projetos apresentam potencial de geração de patentes, razão pela qual, terão seus desenvolvimentos acompanhados para que ao final, possam ser depositados os correspondentes pedidos de patente no INPI. Como resultado desse processo, o NIT acompanhou a apresentação de 2 (dois) Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de alunos do Curso de Medicina Veterinária referentes à processos de fabricação de produtos produzidos no Laboratório de Alimentos do Campus Quinta do Paraíso: a) Leite Fermentado Light de Limão Siciliano e Mel e b) Queijo Minas Frescal Recheado com Doce de Leite e Goiabada. Esses processos de fabricação, que por si só constituem um *know How* desenvolvido na instituição que podem ser objeto de transferência e licenciamento para terceiros explorarem, estão sendo avaliados quanto à possibilidade de proteção patentária através do depósito de pedidos de patente para os referidos processos. Além desses dois produtos, o NIT acompanha o desenvolvimento de um TCC referente a um Queijo *Petit Suisse* de Morango com Leite de Cabra com os mesmos objetivos já citados anteriormente.



Outro TCC objeto de acompanhamento pelo NIT foi o “UTILIZAÇÃO DE BIOMASSA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS MAGNETIZADAS PARA SORÇÃO DE PETRÓLEO E ÓLEO VEGETAL” defendido em banca fechada por aluno do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, do Centro de Ciências e Tecnologia. Este TCC resultou em um pedido de patente de invenção no BR 10 2016 022815-8, depositado em nome da FESO em 30 de setembro de 2016, sob o título PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE BIOMASSA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS MAGNETIZADAS PARA SORÇÃO DE PETRÓLEO E ÓLEOS VEGETAIS E USO DE BIOMASSA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS MAGNETIZADAS PARA SORÇÃO DE PETRÓLEO E ÓLEO VEGETAL.

O ano de 2016 foi o da implantação do Grupo de Trabalho de Inovação e Tecnologia do NIT/DPPE, grupo constituído por 8 (oito) professores mestres e doutores que se reúnem ordinariamente uma vez por mês, e que desenvolve atividades de assessoria ao NIT na identificação de TCC's em seus respectivos centros, com potencial de inovação, e ainda, a identificação de professores e alunos com potencial de desenvolvimento de projetos de inovação, incentivando-os a apresentarem projetos nesse sentido, destacando-se a concessão de bolsas para os professores e alunos participantes dos projetos, na proporção de uma bolsa para o professor e duas para os alunos. Todo esse processo de estímulo à tecnologia e inovação só se verificou a partir decisão da direção da instituição, de incorporação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), de uma Política de Pesquisa, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Durante o ano de 2016, o NIT acompanhou a apresentação de 2 (dois) Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de alunos do Curso de Medicina Veterinária referentes à processos de fabricação de produtos produzidos no Laboratório de Alimentos do Campus Quinta do Paraíso: a) Leite Fermentado Light de Limão Siciliano e Mel e b) Queijo Minas Frescal Recheado com Doce de Leite e Goiabada. Esses processos de fabricação, que por si só constituem um know How desenvolvido na instituição que podem ser objeto de transferência e licenciamento para terceiros explorarem, ainda estão sendo avaliados quanto à possibilidade de proteção patentária através do depósito de pedidos de patente para os referidos processos. Além desses dois produtos, o NIT acompanha o desenvolvimento de um TCC referente a um Queijo Petit Suisse de Morango com Leite de Cabra com os mesmos objetivos já citados anteriormente. Outro TCC objeto de acompanhamento pelo NIT foi o “UTILIZAÇÃO DE BIOMASSA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS MAGNETIZADAS PARA SORÇÃO DE PETRÓLEO E ÓLEO VEGETAL” defendido em banca fechada por aluno do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, do Centro de Ciências e Tecnologia. Este TCC resultou em um pedido de patente de invenção no BR 10 2016 022815-8 para PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE BIOMASSA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS MAGNETIZADAS PARA SORÇÃO DE PETRÓLEO E ÓLEOS VEGETAIS E USO DE BIOMASSA DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS MAGNETIZADAS PARA SORÇÃO DE PETRÓLEO E ÓLEO VEGETAL, depositado em 30 de setembro de 2016, em nome da FESO.

Em julho de 2016 foi depositado o pedido de registro de marca nominativa nº 911391258 para a marca UNIFESO, para identificar atividades de Ensino superior; educação básica; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; cursos presenciais e à distância; cursos de idioma; cursos livres; organização de exposições para fins culturais ou artísticos; colóquios; organização e apresentação de colóquios etc. Ainda, em julho de 2016, realizamos para o quadro de colaboradores do HCTCO, uma apresentação do NIT, com destaque para o assunto propriedade intelectual e as possibilidades de desenvolvimento dos projetos no HCTCO.

Em outubro de 2016, foi elaborado o Termo de Adesão ao Termo de Prestação de Serviço Voluntário, programa desenvolvido na DPPE, para colaboração do egresso na disseminação da pesquisa, da tecnologia, da inovação e do empreendedorismo, disponibilizando ao egresso ações de apoio na criação e no desenvolvimento de projetos de pesquisa, inovação e empreendedorismo, garantindo a sua participação em projetos desenvolvidos por docentes e discentes da FESO, além de ações de formação a partir de atividades desenvolvidas pelo NIT. A expectativa do programa é que todas as atividades potencializem a sinergia entre as necessidades da sociedade local regional e o capital intelectual da FESO.



Ainda, em 2016, foi desenvolvido o PLANO DE INCENTIVO À INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (PIIT), para incentivar a produção de propriedade intelectual depositada ou registrada, criações, produções técnico-científicas e inovações tecnológicas; Projetos de pesquisa que envolva inovação ou desenvolvimento tecnológico que acarrete ou possa acarretar o surgimento de novo produto, processo, serviço ou aperfeiçoamento; Formação de empresas de base tecnológica e de empreendimentos econômicos solidários; e Parcerias estratégicas com setores produtivos para desenvolvimento de projetos de interesse conjunto objetivando também o desenvolvimento econômico, social e ambiental da Região Serrana.

Fechando o ano de 2016, em dezembro elaboramos diversos CONTRATOS DE CESSÃO DE DIREITOS PATRIMONIAIS DE OBRA LITERÁRIA para cessão de direitos Patrimoniais de diversos autores e organizadores da obra literária CANTO DOS POETAS, constituída por uma série de poesias agrupadas em uma obra.

6.5. EXTENSÃO

A extensão no UNIFESO é concebida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição e outros setores da sociedade. Este mecanismo acadêmico de formação articula a produção científica e sua interação com a comunidade, através da identificação de demandas, produção de conhecimento situado, aplicação e transferência dos resultados. Isto se faz num processo interacional, educativo, acadêmico, científico, cultural e comunitário que relaciona a pesquisa e o ensino de forma indissociável.

A extensão como uma prática que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável é reconhecida em sua dimensão acadêmica como ação de impacto na formação do estudante e na construção do conhecimento. A experiência em atividades de extensão é um importante parâmetro para avaliação dos processos de formação, uma vez que expõe a necessidade de constante renovação das práticas e dos métodos acadêmicos já consagrados.

As atividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos para o desenvolvimento de capacidades profissionais e de atitudes cidadãs para o conjunto da comunidade interna do UNIFESO, assim como da comunidade externa. Seja pela ampliação do universo de referência que ensejam ou pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas, a inserção na comunidade é uma oportunidade de trocas de conhecimento e saberes e de realização de ações contundentes que resultem em transformação significativa da realidade local e regional.

O Plano de Incentivo a Extensão - PIEEx é um instrumento de gestão potente para garantir ações que estimulem o desenvolvimento e fortalecimento da relação institucional com a comunidade, promovendo e estimulando a desejada integração ensino-trabalho-comunidade. Sua implementação é um passo importante na superação dos desafios postos pela realidade atual e mais uma demonstração de comprometimento com a missão institucional de “Promover a educação, a ciência e a cultura constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”.

Os incentivos necessários ao desenvolvimento das atividades de extensão na instituição são garantidos por meio do Plano de Incentivo à Extensão (PIEx), permitindo a execução de ações que estimulem o desenvolvimento e fortalecimento da relação institucional com a comunidade, promovendo e estimulando a integração ensino-trabalho-cidadania. No PIEEx estão definidas as ações de extensão que compreendem a produção acadêmica (publicações e eventos), as atividades assistenciais em hospitais, clínicas e núcleos de práticas diversas, a prestação de serviços, as atividades culturais e as atividades político-sociais e comunitária.

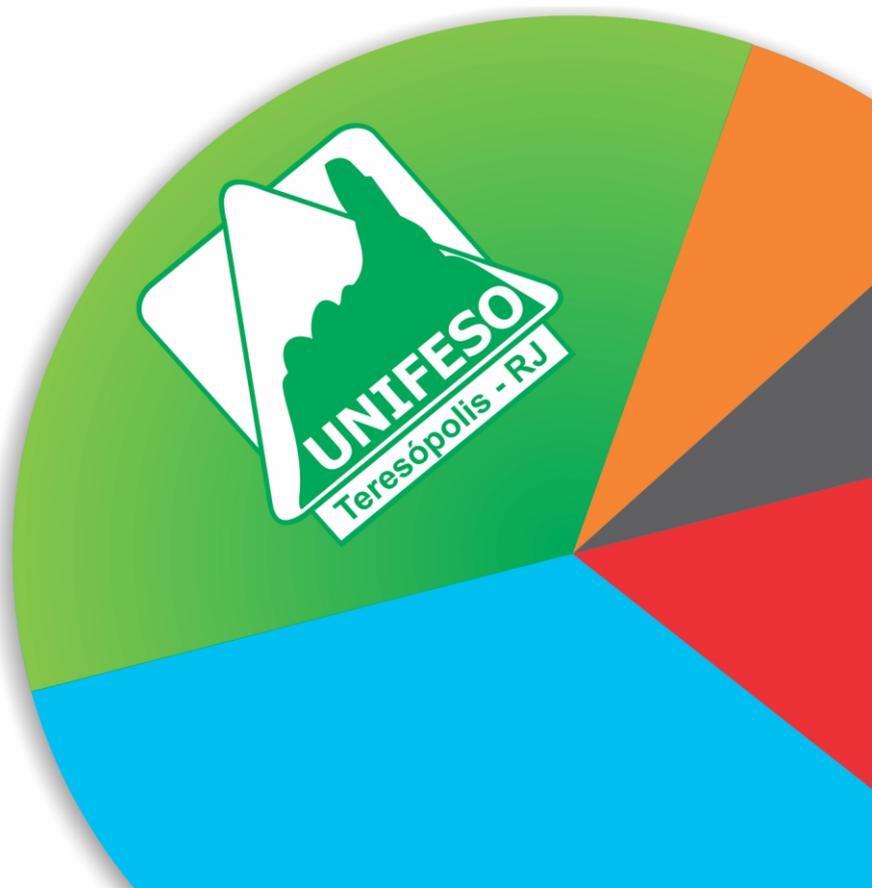
**PROJETOS DE EXTENSÃO APOIADOS EM 2016 PLANO DE INCENTIVO À EXTENSÃO
PIEX 2016**

Os 14 projetos de Extensão apoiados em 2016 pelo PIEx, que estão em andamento, são:

CURSO/CENTRO	TÍTULO DO PROJETO
Administração e Ciências contábeis - CCHS	Diagnóstico e divulgação da situação econômico-financeira de Teresópolis/RJ: Contribuições para o Observatório de Teresópolis
Pedagogia - CCHS	Água – da nascente a sala de aula, uma correnteza de conhecimentos e cuidados
Pedagogia - CCHS	Sala Verde UNIFESO: princípios e práticas sustentáveis
Pedagogia - CCHS	Resgatando memória com arte! Dando voz às vítimas sobreviventes da tragédia de janeiro de 2011. Um esforço de sensibilização e cidadania.
Ciência da Computação- CCT	Programa de aperfeiçoamento em técnicas avançadas de programação utilizando a filosofia de competições de conhecimento
Engenharia Ambiental e Sanitária/ CCT; Odontologia, Ciências Biológicas / CCS	Pesquisa-ação com as comunidades do Jardim Serrano e Quebra-Frascos: educação ambiental e participação sociopolítica na gestão ambiental pública: segunda etapa de ações sociais com atores locais.
Farmácia - CCS	Implementação da Atenção Farmacêutica e Farmacoterapia na Terceira Idade em abrigos, asilos e casa de repouso na cidade de Teresópolis e palestras sobre o uso correto de medicamentos.
Fisioterapia - CCS	Fisioterapia laboral através da educação em saúde
Medicina - CCS	Programa Alegria
Medicina Veterinária - CCS	A Medicina Veterinária do UNIFESO e a Atenção em Saúde Única e no Bem-Estar: pesquisa e ações de campo.
CCS Odontologia	Biossegurança e gerenciamento de resíduos clínicos do curso de graduação em odontologia do UNIFESO: um projeto multidisciplinar de saúde humana e ambiental.
CCS	Projeto NDS - Núcleo de estudos, diagnósticos e ações em saúde
CCS Ciências Biológicas	Ciência Itinerante: projeto de comunicação da universidade com a sociedade
CCS Enfermagem	Cuidados seguros em saúde: avaliação de risco para úlcera por pressão em pacientes críticos com a utilização da escala de Braden.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

2016





ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

1. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO – DIRPLAN

O ano de 2016 foi especialmente importante em razão dos preparativos para o recredenciamento do Centro Universitário no qual, a Reitoria apresentou planejamento das atividades a partir dos indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, distribuindo-os por Grupos de Trabalhos (GT). Nesse sentido, coube a Direção de Planejamento coordenar o GT de Revisão do PDI, o GT Comunicação da IES com a comunidade externa e interna e o GT Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

O ano foi marcado também pelas comemorações dos 50 anos da FESO e dos 10 anos do UNIFESO, na qual a DIRPLAN teve participação no GT contribuindo na organização do evento, que teve como objetivo organizar ações comemorativas, para marcar essas importantes datas na história da nossa instituição.

PROJETO IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO ORÇAMENTÁRIO DO RM SISTEMAS

Em 2016 foi concluída a reestruturação do módulo RM Labore (Gestão de Pessoas). Essa reestruturação trouxe uma série de melhorias que terá impacto direto e importante nos processos de apuração de custos e na análise, controle e acompanhamento das despesas com a folha de pessoal, uma vez que essa despesa representa 63,8% em relação à receita total da instituição.

No mesmo ano iniciou-se a implantação do Módulo Orçamentário do RM Sistemas, com o principal objetivo de reestruturação do RM NUCLEUS e sua integração com vistas a unificar e otimizar movimentos de faturamento, compras e estoque; revisão, otimização e documentação dos processos e integração com os módulos RM Saúde (Gestão Hospitalar), RM BONUM (Gestão Patrimonial), RM Labore (Gestão de Pessoas) e revisão dos cadastros de Centros de Custos, Naturezas Orçamentárias (modalidades), produtos, localizações de bens permanentes e suas vinculações.

Os projetos foram realizados parceria com a empresa de consultoria METTA Sistemas e constituído um Grupo de Trabalho com representantes das diversas áreas que se reuniram uma vez por semana para acompanhamento, análise de processos e tomadas de decisões, além de reuniões periódicas com a METTA de acompanhamento do processo de implantação.

ATIVIDADES DA ÁREA DE ORÇAMENTO

ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O Plano de Trabalho e de Aplicações Financeiras, elaborado anualmente, é o documento que contém as dotações orçamentárias da instituição para o exercício. Ele representa um demonstrativo de receitas, subdivididas em: Receitas de serviços educacionais e assistenciais, receitas patrimoniais, receitas diversas e receitas administrativas. No âmbito das despesas temos: Despesas de custeio, investimentos e reserva de contingência. É elaborado a partir das definições estratégicas, de estudos sobre o exercício do ano anterior, análise de mercado e projeção de cenários interno e externo.

Incorporou relevantes mudanças em sua estrutura que passarão a vigorar a partir de 2017. Até 2016 era organizado por UGR (Unidade Geradora de Recursos) e, a partir de 2017 se organizará por Centros de Custos o que se deve ao aprimoramento da gestão no que tange aos controles contábeis, financeiros e orçamentários e também de apuração dos custos, tanto das unidades educacionais quanto das unidades assistenciais, como consequência da implantação do Módulo de Controle Orçamentário. Os recursos são atrelados aos centros de custos e suas respectivas naturezas orçamentárias e não mais aos departamentos e modalidades.

Todas essas mudanças trouxeram o aperfeiçoamento dos relatórios referentes ao controle e acompanhamento orçamentários institucionais.



ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO ORÇAMENTO

➤ Orçamento de Caixa

O orçamento de caixa dispõe da projeção das receitas, despesas de custeio e investimentos, por grupo, apresentando, de forma sintética, o panorama orçamentário para o ano. É a partir dele que o orçamento é submetido às instâncias superiores para aprovação. Após sua aprovação o mesmo é considerado o documento referência e que subsidia o Plano de Trabalho e de Aplicações Financeira e o Demonstrativo Financeiro.

➤ Baixa Orçamentária

O relatório de baixa orçamentária consiste em apresentar resultados no que diz respeito ao orçado/baixado, apresentando numérica e percentualmente a realização das despesas da Instituição. O relatório é elaborado a partir do quinto dia do mês subsequente, tendo um prazo máximo de dez dias para finalização.

Após a etapa de montagem do relatório, é feita uma análise, a fim de verificar quais despesas estão sendo realizadas dentro dos valores orçamentários estipulados e quais estão ultrapassando. Esta análise é importante para subsidiar ações corretivas, caso necessário, resguardando assim o equilíbrio financeiro.

➤ Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário tem por finalidade demonstrar o resultado econômico anual da Instituição. Nele são apresentados todos os valores que foram estipulados no Plano de Trabalho e Aplicações Financeiras, tanto de receita quanto de despesa e sua execução. A fonte de dados é oriunda do Balancete Contábil Analítico, relatório este preparado pelo Setor de Contabilidade.

Após a montagem do Balanço Orçamentário, este é analisado e conferido pela DIRPLAN em conjunto com o Setor de Contabilidade que elaboram as notas explicativas necessárias para compreensão do comportamento das contas de receitas e despesas. Após toda a conferência, este documento passa a fazer parte do Balanço Patrimonial da Instituição.

ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS

Com a implantação do módulo orçamentário, os processos de execução dos contratos, tanto de receitas quanto de despesas foram aperfeiçoados de modo que os recursos orçamentários passam a ser reservados no início de cada ano letivo, facilitando assim a gestão.

A descentralização das autorizações de faturamento dos contratos, que passaram a ser da responsabilidade dos gestores de cada área, salvo a Gerência de Finanças que continua sob a responsabilidade da DIRPLAN, as autorizações dos contratos de receita.

ATIVIDADES DA ÁREA DE CUSTOS

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO GERENCIAL

A DIRPLAN elabora os relatórios gerenciais que demonstram os resultados mensais das unidades geradoras de recurso, ou seja, os centros de custos finais. São elas: cursos de graduação, pós-graduação e extensão, educação básica, clínicas e hospital. Utiliza informações contábeis e financeiras de receita e despesa, através de relatórios apurados pelos sistemas RM e CADSOFT. O relatório sistematizado das receitas e despesas é fornecido pelo Setor de Contabilidade até o 25º dia do mês corrente. O fechamento do Relatório Gerencial acontece até o primeiro dia útil do mês subsequente.

O grau de fidedignidade do relatório é alto, pois utiliza informações contábeis, fornecidas após o fechamento do período. É importante ressaltar a ampliação do nível de consciência dos usuários que “alimentam” os sistemas que fornecem as informações para o Setor de Contabilidade e DIRPLAN. Atualmente os lançamentos, feitos por eles, tem alto grau de coerência em relação aos centros de custo determinados para cada área. Caso contrário, isto acarretaria informações inconsistentes e resultados imprecisos.



No relatório são calculados os seguintes indicadores de resultado: taxa de ocupação; taxa de evasão; percentual da receita líquida/bruta; percentual de concessão; comprometimento das receitas em relação as despesas; média praticada; ponto de equilíbrio. Também é feita a elaboração de gráficos para melhor análise e visualização das informações, trazendo dados sobre a evolução, distribuição e variação das receitas, das despesas e dos resultados do ano de 2016.

Com a apuração dos resultados, é confeccionado um resumo comparativo utilizando as informações do mesmo período do ano anterior, o que permite uma análise dos avanços ou retrocessos de cada atividade.

Vale ressaltar, que o modelo e estrutura desse relatório estão consolidados, mas que a cada ano são aperfeiçoados a partir das necessidades dos gestores, para maior clareza e precisão das informações. O relatório permite análise de desempenho de cada atividade e auxilia no processo de tomada de decisões.

Avançou-se na definição de critérios de rateio das despesas indiretas, na padronização do Relatório, no maior domínio das informações, o que dá mais possibilidade de análise e discussão.

ELABORAÇÃO DA PLANILHA DE MENSALIDADE

Uma das principais atividades da DIRPLAN é a apuração dos custos para definição do percentual de reajuste das mensalidades. Esta atividade é realizada anualmente e segue o formato previsto no Decreto nº 3.274, de 06 de dezembro de 1999, o qual dispõe sobre o valor das anuidades escolares.

Cabe ressaltar que este momento é sempre delicado, uma vez que, de um lado temos a realidade econômica do estudante e do outro as necessidades da Instituição frente a um mercado cada vez mais competitivo, além das exigências do MEC e também dos investimentos necessários para mantermos a qualidade do ensino.

Na elaboração da planilha de mensalidades são considerados todos os dados referentes às despesas gerais e administrativas que são extraídos da demonstração do resultado do exercício corrente, essas informações são geradas através de relatório do RM SALDUS pelo Setor de Contabilidade, considerando os centros de custos específicos de cada curso de graduação. O período utilizado como base de cálculo é referente ao primeiro semestre do ano corrente, sendo os meses restantes projetados para completar o ano, a partir de média aritmética de fevereiro a junho. As despesas com salários e encargos são apuradas considerando a base da folha de dezembro do ano, os dados são gerados pelo Departamento Pessoal, através do RM LABORE.

Na planilha são discriminadas as informações de base de números de alunos, de bolsas concedidas, de despesas com pessoal, despesas com encargos, despesas diretas, despesas indiretas, valor locativo e investimento. Cada curso de graduação possui planilha própria, apresentando seu resultado separadamente, bem como os rateios das despesas indiretas, feito por filial, direção de centro, despesas acadêmicas e administrativas. Também é elaborada uma planilha de projeção de contingências, considerando como base o parecer jurídico da Instituição.

O rateio aplicado na Fundação é elaborado pelo critério da receita arrecadada e a apuração percentual do montante da receita por cada unidade, no período de um semestre, sendo aplicados tais percentuais sobre os itens de custo.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE APURAÇÃO DE CUSTOS

Desde 2014 estamos avançando nas discussões de conceitos, modelos e metodologias de trabalho que culminaram na estruturação da primeira versão do Relatório de Custos do HCTCO, em 2016 avançou-se consideravelmente a partir de reuniões sistematizadas com a Direção do HCTCO e com as áreas específicas, onde a análise das informações geradas e análise dos resultados apurados passaram a reorientar, inclusive, a revisão de processos.

O Relatório de Custo do HCTCO, como instrumento de gestão, passou a ser de grande relevância para a precificação dos serviços tanto no âmbito dos planos de saúde quanto nas negociações com o poder público no que diz respeito a assinatura do Plano Operativo Anual (POA).



A informatização do HCTCO para apurar custo com agilidade, com informações fidedignas para o levantamento de custo; a apropriação do Relatório de Custos pelos gestores, a parcerias das equipes do HCTCO com a DIRPLAN, o conhecimento sobre elaboração de Custos pela DIRPLAN, a adequação do orçamento e seu acompanhamento considerando a estrutura do custo e o levantamento de custos nas áreas educacionais e assistenciais, ainda seguem como desafios postos pela DIRPLAN para 2017.

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL PARA O ANO SEGUINTE

O planejamento para o exercício de 2017 teve início em setembro de 2016, considerando a composição do planejamento estratégico institucional e suas etapas da concepção estratégica, diagnóstico estratégico e intenção estratégica, definidos no PDI 2013-2017, resguardadas as definições de caráter temporal e de recursos orçamentários específicos.

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - GTIC

As atividades da GTIC no ano de 2016 se basearam nos planos e metas institucionais:

- **Plano Sistemas de Informação:** disponibilizar sistemas de informação adequados às necessidades institucionais.
- **Plano Infraestrutura e Conectividade Institucional:** manter o parque computacional e a rede interna compatíveis com as demandas e tecnologias apropriadas exigidas nas aplicações atuais, fortalecendo a colaboração online entre pessoas de forma direta em suas estações de trabalho, além disso, permitir na instituição a comunicação por voz via internet, usando computadores, telefones IP ou os próprios aparelhos telefônicos em seus departamentos.
- **Projeto Reestruturação da GTIC:** reorganizar a área de Tecnologia da Informação e Comunicação sob o ponto de vista dos processos, procedimentos, metodologias e ferramentas de trabalho, gestão de pessoas e infraestrutura física e tecnológica.
- **Meta de implementação da informatização do HCTCO e Clínicas-Escola**
- **Meta de aperfeiçoamento dos sistemas de informação.**
- **Estruturação da Infraestrutura de Rede e Conectividade Institucional**
- **Estruturação do VOIP**
- **Reestruturação dos Servidores**
- **Projetos em andamento**

Além desses seguiram em andamento durante 2016 os seguintes projetos:

- Estudo de novo software para o gerenciamento da rede;
- Continuação do projeto de atualização e padronização dos equipamentos computacionais;
- Reestruturação do acesso de funcionários e estudantes através do AD da Microsoft;
- Transferência dos recursos para o projeto EAD da infraestrutura local para as nuvens;
- Estudos de troca do software de gestão do parque computacional (hardware e software) e central de serviços;
- Reestruturação do parque de impressoras;
- Implantação de sistema de gestão de acesso do CESO e acompanhamento Mobile;
- Implantação de sistemas de gestão para as Clínicas de Fisioterapia e Odontologia;
- Retomada do processo de gestão de acesso da nutrição do HCTCO;
- Implantação do módulo de retenção (acadêmico).

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING - GECOM

Em 2016 a atividade de Design Gráfico retornou a esta Gerência e ainda incorporou o Projeto UNIFESO Abre Portas que logo em seguida começou a veiculação do programa Conexão UNIFESO em canal a cabo local, que constituiu o principal conteúdo de nosso canal no YouTube, com o mesmo nome.

Foi instalada no prédio Lúcio Meira 100, na Várzea, um outdoor de 15 metros de altura por 5 de largura, com publicidade de nossos cursos de graduação, atendendo a uma demanda das coordenações sobre um ponto de divulgação mais permanente e atemporal no centro da cidade.

Com vistas à implantação da EAD a FESO comprou um sistema de Customer Relationship Management (CRM), que será utilizado também para aprimorar a captação de estudantes para os cursos de graduação.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

Ao longo de todo o ano a GECOM esteve intensamente envolvida nas atividades comemorativas dos 50 anos da FESO, dando sua contribuição para as merecidas comemorações de data tão expressiva.

FESO 50 ANOS



GECOM, atuando em parceria com o Centro Cultural FESO Pro Arte, contribuiu com as seguintes atividades:

- Execução orçamentária;
- Criação do selo comemorativo e demais artes;
- Produção e replicação do documentário;
- Organização da Noite de Homenagens;
- Elaboração do projeto editorial da revista.

Em diferentes momentos experimentamos parcerias com agências de publicidade, o que ampliaram nossas perspectivas tanto para o desenvolvimento de atividades de rotina como projetos especiais.

Em 2016 a GECOM desenvolveu suas ações a partir das seguintes Metas Institucionais:

- Fomentar o acompanhamento da imagem do UNIFESO nas redes sociais
- Aprimorar a comunicação interna

PLANO PROPAGANDA E DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

Implantado o Programa Conexão UNIFESO, veiculado pelo canal a cabo Diário TV a partir de abril, que vai ao ar às terças-feiras, com 5 representações ao longo da semana. O programa é dividido em dois blocos, recebendo convidados do UNIFESO que abordam assuntos de interesse geral a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Instituição.

Equipe envolvida:

Apresentação: Michelle Bronstein

Jornalismo: Raquel Oliveira e Marcus Wagner

Abertura: Clube Radical

Produção: Raquel Oliveira e Diário TV

Supervisão: Alexandre Ramos da Silva

Apoio: Dona D. e Espaço Qualivita

Realização: UNIFESO



Redes Sociais / Canal 'Conexão UNIFESO' no YouTube

	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Vídeos publicados	38	9	10	10	11	11	4	93
Visualizações	1.518	667	689	685	991	1.231	392	4.927

Ao longo do ano prosseguiu também o desenvolvimento do projeto do novo site institucional, com previsão de finalização em 2017.

PROJETO UNIFESO ABRE PORTAS

O Projeto UNIFESO Abre Portas possui uma trajetória marcada pela busca incessante de construir uma política de relacionamento com instituições de ensino público e privado e tem como meta ampliar a região de abrangência e divulgar o UNIFESO em outros municípios além de manter sua imagem nas regiões que já possui um relacionamento positivo estabelecido.

Em 2016 foram realizadas ações para ampliar a informação de nossa política própria de financiamento – ProEnsino, que traz melhorias das condições do acesso e a permanência nos cursos do UNIFESO.

Em 2016 essas atividades foram as seguintes:

Atividade	Quantitativo
Visitas realizadas	29
Visitas recebidas	13
Feiras de Carreira / Fórum / Ações / Palestras	12
Visitas de Contatos / Reuniões	10
Panfletagens / Vestibulares	8



Foram adquiridos os seguintes equipamentos:

- Tenda inflável personalizada 4 x 4 metros;
- Painel articulado para banner (backdrop) formato: 4,16 x 2,30 m;
- Máquina fotográfica digital com bolsa;
- Impressora multifuncional tanque de tinta.

CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS

Além da campanha básica em mídias eletrônicas próprias como site e sinalização dos campi, outdoor, estandartes, faixas, filipetas do vestibular e do ProEnsino, as campanhas foram intensificadas com novas estratégias de veiculação de filme em TV fechada (TV Diário e NET grade Teresópolis), nas salas de cinema da rede Tele Cine do Teresópolis Shopping Center e do Friburgo Shopping Center, além da Rádio Terê FM que tem alcance em pontos de Magé e Guapimirim, chegando até São José do Vale do Rio Preto e Rádio Ativa FM com cobertura em São José do Vale do Rio Preto, Petrópolis (Posse, Pedro do Rio, Itaipava e Araras), Areal, Carmo, Cordeiro, Sapucaia, Teresópolis (Volta do Pião, Água Quente, Providência, Ponte Nova e Pessegueiros), Sumidouro e Levi Gasparian, além de municípios de Minas Gerais como Mar de Espanha, Chiador, Mathias Barbosa, Simão Pereira, Santana do Deserto e Senador Cortez.

A intensificação também se deu na mídia impressa nos Jornais locais O Diário de Teresópolis, Jornal da Cidade, A Gazeta Fluminense e Correio do Interior.

Campanha Adicional

PEÇA	FORMATO	VEÍCULO
HotSite Vestibular 2017.1	WebSite	Internet
Porque você deveria escolher UNIFESO	Filme 15"	InterTV
Porque seu filho deveria escolher UNIFESO	Filme 15"	InterTV
Cursos do UNIFESO – caminho para um futuro de oportunidades	Filme 15"	InterTV
ProEnsino	Filme 15"	InterTV
Porque você deveria escolher UNIFESO	Filme 30"	Youtube/Facebook
Porque seu filho deveria escolher UNIFESO	Filme 30"	Youtube/Facebook
Cursos do UNIFESO – caminho para um futuro de oportunidades	Filme 30"	Youtube/Facebook
ProEnsino	Filme 30"	Youtube/Facebook
6 dicas infalíveis para escolher seu Curso Superior	Artigo Web	Facebook
Guia definitivo para você fazer a faculdade sem pesar no bolso	Artigo Web	Facebook
Porque o UNIFESO é reconhecido pelo mercado de trabalho	Artigo Web	Facebook
Atingindo a estabilidade financeira através do sucesso profissional	Artigo Web	Facebook
5 erros mais frequentes na escolha da faculdade	Artigo Web	Facebook
Confira aqui os cursos mais valorizados do mercado	Artigo Web	Facebook

PROJETO REESTRUTURAÇÃO DA GECOM

A incorporação do UNIFESO Abre Portas, o início do programa *Conexão UNIFESO* e a implantação do CRM alteraram a estrutura da GECOM, aumentando a necessidade de sua reestruturação. Os projetos preparados internamente estão em suspenso, visto que a consultoria de marketing contratada para a implantação da EAD teve seu escopo ampliado para a reestruturação da GECOM em 2017.

ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Presença do UNIFESO na Mídia - Visitas ao site

Ano	ACESSO		Duração média
	Total	Médio diário	
2014	504.421	1.382	6 min 55
2015	467.087	1.280	4 min 42
2016	463.439	1.267	1 min 32

Ações em mídia eletrônica

Veículo	Público		Periodicidade	Alcance
	Interno	Externo		
Site UNIFESO	X	X	Atualização diária	39.460 acessos / mês
Redes Sociais/Facebook	X	X	Atualização diária	1.916 "curtidas"/total



Conteúdo noticioso produzido pelas unidades em 2016

UNIDADES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Direção	01	-	02	01	01	01	01	-	01	-	-	-	08
Geral/Reitoria													
Administração	01	03	02	03	03	03	01	-	04	-	10	03	33
Ciências Biológicas	01	04	03	03	05	02	01	02	03	01	06	04	35
Ciências Contábeis	01	03	02	02	02	03	01	-	04	-	07	02	27
Ciência da Computação	02	03	02	02	03	02	02	-	01	03	03	02	25
Direito	-	02	06	06	08	06	02	01	02	03	06	02	44
Enfermagem	01	03	01	04	10	01	-	03	01	-	03	02	29
Engenharia Ambiental e Sanitária	01	03	05	02	04	03	03	02	02	01	05	03	34
Engenharia Civil	-	02	01	01	03	-	03	-	01	01	03	01	16
Engenharia de Produção	01	03	05	02	05	01	04	01	01	02	04	02	31
Farmácia	01	03	02	03	05	-	-	01	-	01	05	02	23
Fisioterapia	01	03	01	02	05	-	01	01	-	-	04	01	19
Medicina	-	12	10	11	15	04	03	10	06	01	06	04	82
Medicina Veterinária	-	03	01	02	11	01	01	01	02	03	05	01	31
Odontologia	01	07	02	03	07	-	-	02	-	-	04	02	28
Pedagogia	-	03	02	-	01	02	01	-	03	01	05	03	21
CESO	-	02	-	02	-	-	-	-	-	02	01	01	08
HCTCO	-	-	02	-	03	-	-	03	02	03	03	07	23
DPPE/Centro Cultural	-	10	12	15	18	07	05	16	09	03	07	03	105
Outros	-	02	03	02	08	04	04	07	02	01	-	02	35
TOTAL	12	71	64	66	117	40	33	50	44	26	87	47	657

Matérias publicadas

	2014	2015	2016
TOTAL	1.281	808	745

Matérias para a televisão

Ano	Matérias
2014	012
2015	035
2016	031

OUIDORIA

A Ouvidoria tem como objetivo maior construir um espaço de comunicação que visa colaborar com uma gestão democrática a partir de uma interlocução entre os diversos segmentos da Instituição e entre esta e a comunidade externa, tendo como atribuição receber, examinar e encaminhar aos setores competentes as manifestações de estudantes, professores, funcionários e membros da comunidade externa sobre os serviços oferecidos e o atendimento prestado, a fim de aprimorar os serviços e elevar assim o grau de satisfação dos usuários.

Desse atendimento, em 2016, conclui-se que:

Todas as manifestações que chegaram à Ouvidoria foram repondidas. Algumas demandas que não puderam ser solucionadas no momento foram devidamente respondidas aos interessados, explicando-se a necessidade de um prazo maior na resolução do que fora demandado.



As principais manifestações recebidas pela Ouvidoria no que tange à área administrativa foram resolvidas, pois se trataram de problemas de ordem técnico-funcional e tão logo contatados os setores envolvidos esclareceu-se o que estava ocorrendo e/ou resolveu-se a demanda.

No tocante à área acadêmica encaminhamos todas as manifestações aos coordenadores de curso envolvidos e, em alguns casos, aos diretores de centro. Em geral conseguimos respostas objetivas e soluções satisfatórias.

Manifestações recebidas na Ouvidoria em 2016:

TOTAL MANIFESTAÇÃO		TOTAL MANIFESTANTE		TOTAL ASSUNTO	
INFORMAÇÃO:	182	ALUNO:	190	ADMINISTRATIVO	122
ELOGIO:	13	FUNCIONÁRIO:	9	ACADÊMICO	204
SUGESTÃO:	17	P. EXTERNO	127		
RECLAMAÇÃO:	114				

2. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAD

Dando continuidade aos trabalhos dos anos anteriores, a direção administrativa da FESO continuou com as atividades administrativas de tomar decisões, estabelecer metas, definir diretrizes e atribuir responsabilidades às suas gerências e equipes, de modo que as atividades de planejar, analisar, solucionar os problemas, fluíssem de uma forma satisfatória para a instituição, buscamos sempre uma relação de troca de informações mantendo um compromisso geral com a excelência.

GDRH - GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS: RH, SETOR DE PESSOAL, MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

A GDRH é responsável pelo processo de entrada do empregado na instituição, tendo início com o recrutamento e seleção realizados pelo RH, assim como pelo processamento dos dados e acompanhamento da trajetória do empregado na instituição, no que diz respeito a contratação, avaliação, saúde e segurança do trabalhador, remanejamentos, movimentações, benefícios e desligamento do empregado da instituição. Essa gerência é responsável pelas subáreas: Recursos Humanos, Setor de Pessoal, Medicina e Segurança do Trabalho.

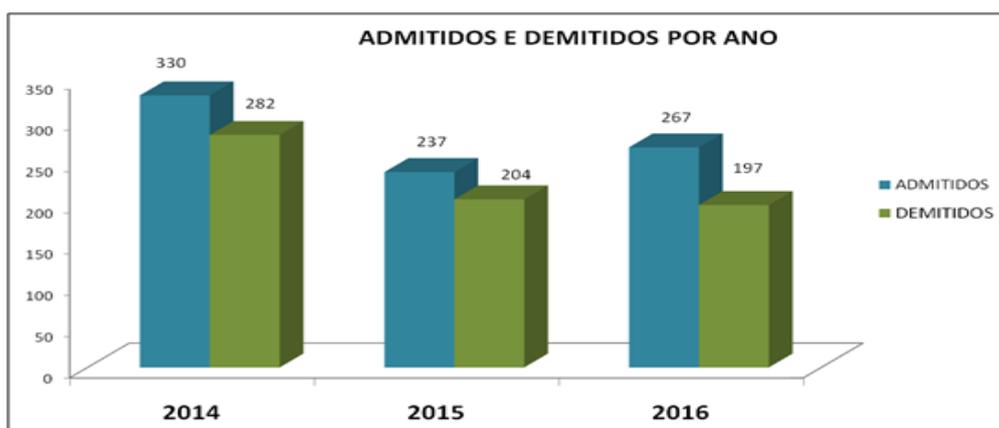
A GDRH é responsável por realizar os processos seletivos, coordenar capacitações, prestar assessoria técnica, participar de projetos institucionais, acompanhar convênios, realizar entrevistas de desligamento e processar informações que subsidiem a tomada de decisão com relação à gestão de pessoas na instituição.

Em 2016 foram realizados 124 processos seletivos para preencher 159 vagas. Pode-se considerar um aumento significativo nas vagas oferecidas, representando 34,74% em relação ao ano anterior. Leva-se em consideração também, o aumento significativo na quantidade de processos realizados, onde obteve-se um aumento de 47,62%. Em cada processo seletivo procura-se aproveitar o maior número possível de candidatos. Tais vagas se referem apenas às que passaram por processo seletivo, não considerando o total de contratações processadas pelo Setor de Pessoal. As seleções da área assistencial e docentes não são realizadas pela RH.

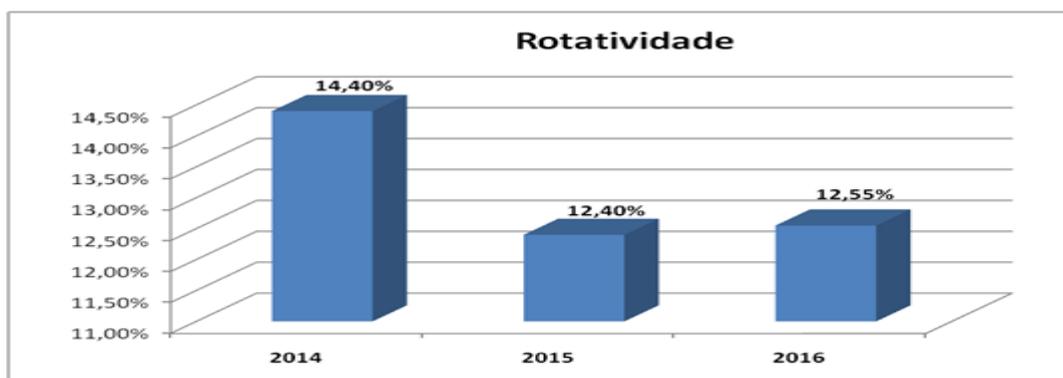
Em 2016 foi concluída a revisão e escrita da política de contratação e movimentação de pessoal do regulamento do corpo técnico administrativo, do instrumento de avaliação e, elaborada a política de capacitação e desenvolvimento do corpo técnico administrativo.

O setor de pessoal tem por atribuições administrar e acompanhar a Movimentação de Pessoal, emitir relatórios e informativos obrigatórios para o Governo Federal, atender as demandas da Auditoria Externa e fiscalizações.

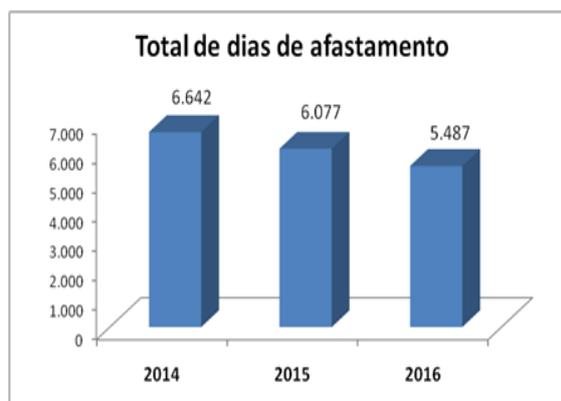
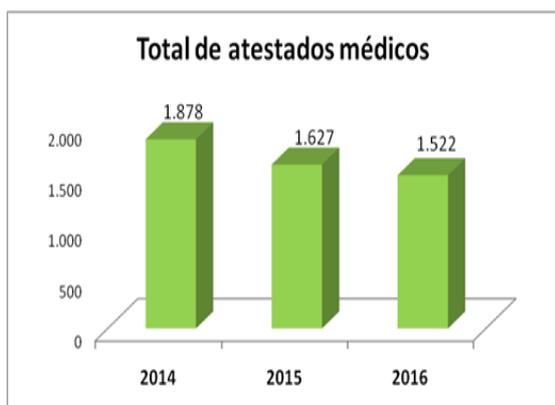
Em 2016 o número de admitidos em relação a 2015 teve um aumento de 12,65% o que representa 30 contratações a mais que no ano anterior. Importante observar que os aumentos se deram nas áreas da saúde e obra. Atribui-se este crescimento à necessidade de andamento das obras e aos preceptores médicos que foram contratados para atender nas Clínicas de Saúde da Família do município do Rio de Janeiro. Observa-se uma redução de apenas 7 funcionários demitidos em relação ao ano anterior, o que representa -3,43%.



A rotatividade é baseada no volume de contratações e demissões em relação ao efetivo médio da instituição no período considerado. Utilizando-se a fórmula proposta por Chiavenato (2000), identificamos que o índice de rotatividade da FESO no ano de 2016 foi de 12,55%.

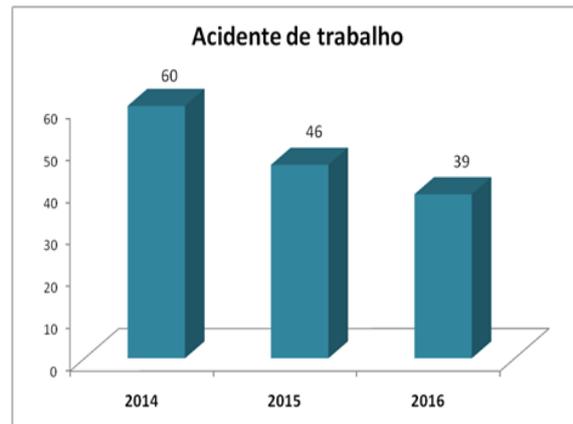
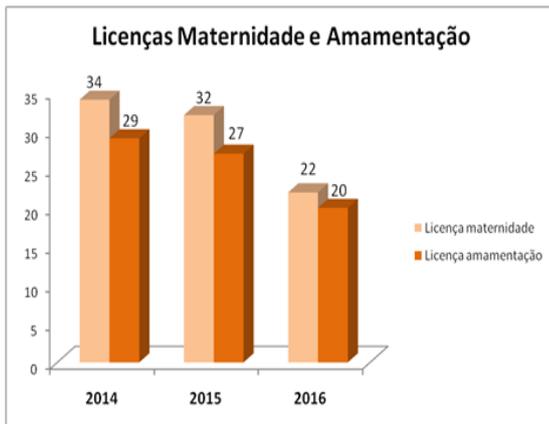


O SESMT (Medicina do Trabalho) tem por objetivo a promoção da saúde e a proteção da integridade física do servidor no seu local de trabalho. A atividade base da medicina do trabalho é o exame médico, que tem por objetivo avaliar a capacidade física e mental dos funcionários para as funções exercidas ou futuras. Seguem alguns indicadores produzidos pelo SESMT.



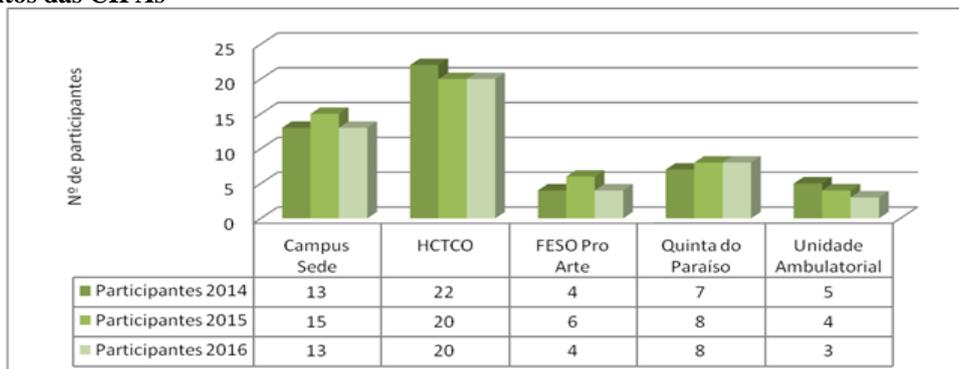


RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016



O SESMT Engenharia Tem como atribuição elaborar programas preventivistas trabalhistas obrigatórios, especificar equipamentos de proteção coletiva - EPC e equipamentos de proteção individual - EPI, promover reuniões, proferir palestras, aplicar treinamentos e orientar os empregados sobre os procedimentos no trabalho para garantir a prática de atividades seguras, prestar assessoria aos componentes das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes - CIPA, elaborar documentos previdenciários (PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário) entre outros.

➤ TREINAMENTO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA (NR-5) - Quadro de participantes nos treinamentos das CIPAs



➤ SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (SIPAT) - Quadro de participantes nas SIPATs



GERÊNCIA DE FINANÇAS: CONTAS A PAGAR, CONTAS A RECEBER, TESOURARIA, COBRANÇA E FIES

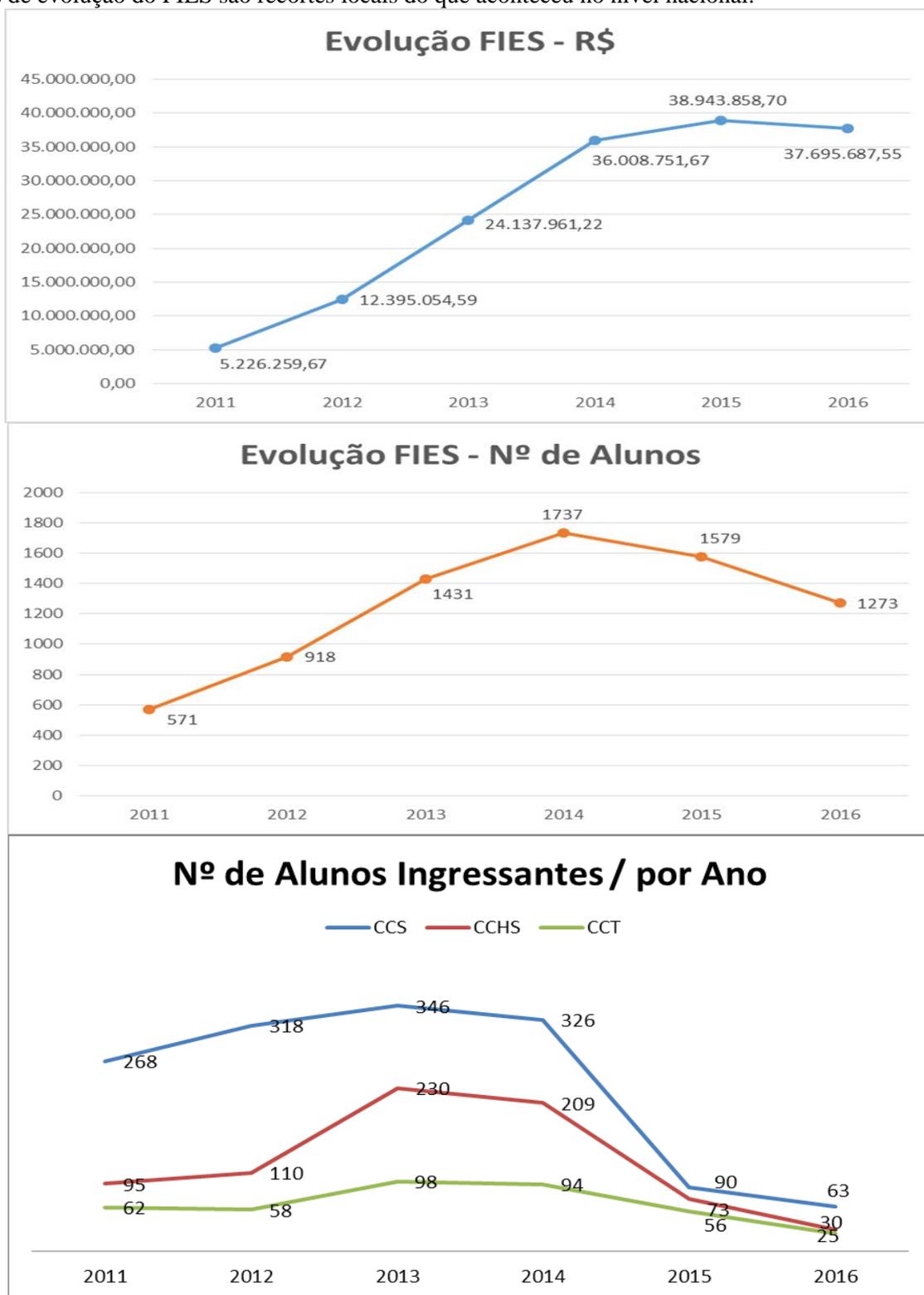
A gestão financeira é uma área funcional da gestão à qual cabem as análises e atuações relacionadas com os meios financeiros necessários à atividade da instituição. Desta forma, a função financeira integra todas as tarefas ligadas à obtenção, utilização e controle de recursos financeiros de forma a garantir, por um lado, a estabilidade das operações da instituição e, por outro, a rentabilidade dos recursos nela aplicados. Essa gerência é responsável pelas subáreas: Contas a Pagar, Contas a Receber, Tesouraria, Cobrança e Setor de Benefícios.

O Fundo de Financiamento Estudantil é um programa governamental fundamental ao acesso à Educação Superior. Em 2016, considerando a crise econômica e política que afetou o Brasil desde 2015, houve sérias



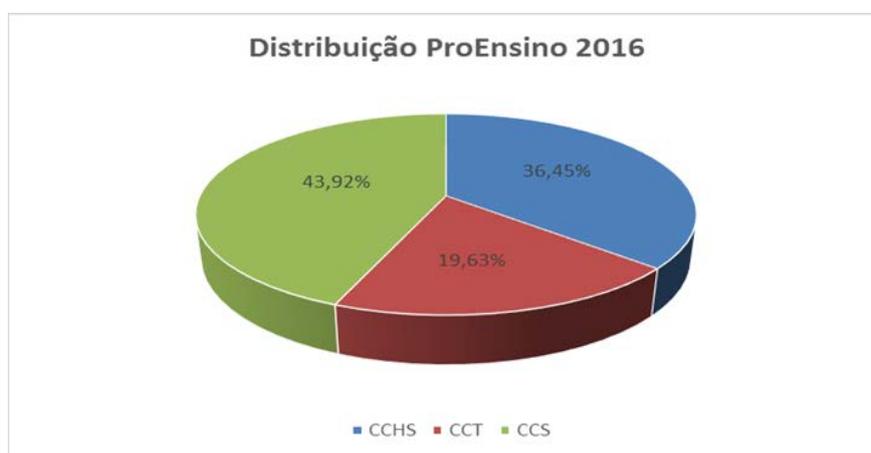
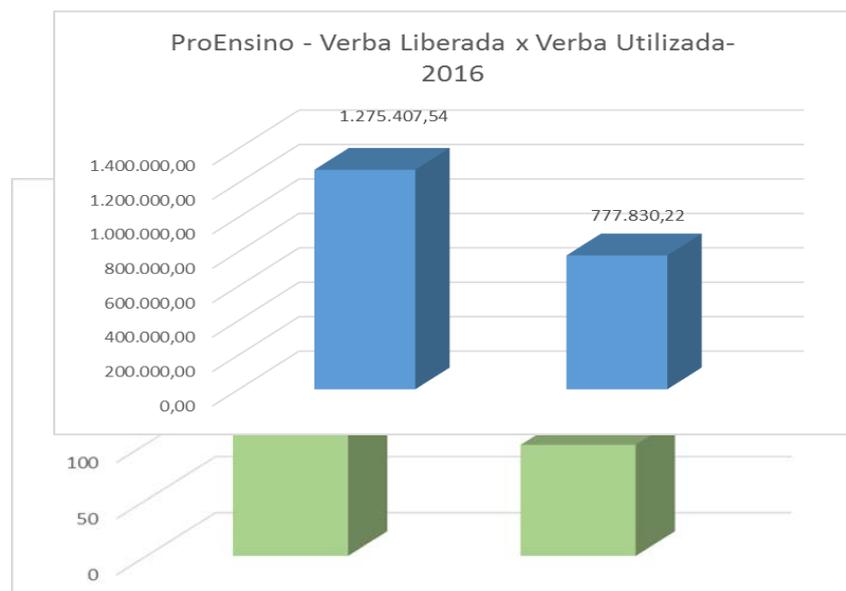
RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

repercussões sobre o FIES, desde travamento do sistema até atrasos significativos nos repasses às instituições. Os gráficos de evolução do FIES são recortes locais do que aconteceu no nível nacional.



PROENSINO

Programa de Bolsas de Estudo Reembolsáveis, é oferecido periodicamente em edital para os cursos de graduação do UNIFESO, podendo a concessão variar de 10% a 50% da mensalidade. Quando termina o período do contrato, seja durante o curso ou quando de sua conclusão, o estudante começa a pagar o mesmo percentual contratado, e pelo mesmo período, sobre o valor da mensalidade vigente na ocasião. O ProEnsino não tem amortização durante o período do contrato nem incidência de juros quando da restituição: o valor devido é apenas atualizado pela mensalidade em vigor no momento do pagamento.



GMS - GERÊNCIA DE MATERIAIS E SERVIÇOS

A Gerencia de Materiais e Serviços é responsável pelos serviços de Compras, Almojarifado, Serviços (Higienização, segurança, apoio em toda logística de eventos, correspondência, serviços essenciais e transporte) e Manutenção, assim como pela Administração do Campus Pro Arte.

O setor de compras trabalha seguindo a política da instituição, a qual determina que qualquer compra de serviços, materiais, equipamentos, móveis e utensílios, siga o critério de cotação a fim de garantir excelência do produto com o melhor preço. Os processos são compostos de três a seis fornecedores, sendo que os medicamentos e material médico hospitalar, são contatados mais fornecedores devido a diversidade de oferta.

O Almojarifado Central tem por finalidade assegurar o recebimento dos materiais estocáveis, bem como a conferência, armazenamento e conservação, classificação e padronização, distribuição e abastecimento dos diversos setores e unidades de toda a Instituição.

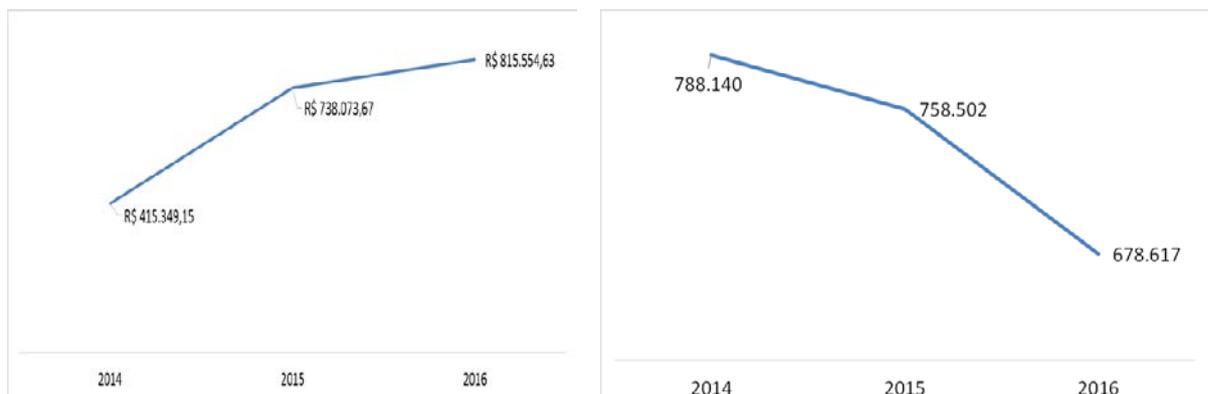
O setor de Serviços Gerais atende a todos os setores da Sede no que se refere aos serviços de acompanhamento das contas essenciais, limpeza, vigilância e transporte. A seguir apresentamos, a caráter de exemplo, dados das principais contas que são acompanhadas pelo setor.

- - **Energia Elétrica (SEDE)** - Observa-se que o valor de 2016 em relação a 2015 representa 10% de aumento o que foi representado pelos reajustes da tarifa que ocorreram durante o ano, além da mudança da configuração tarifária e o sistema de bandeiragem. Ao analisar a média de consumo em KWh podemos perceber que houve uma redução em 11%, caracterizado pelas ações de substituição



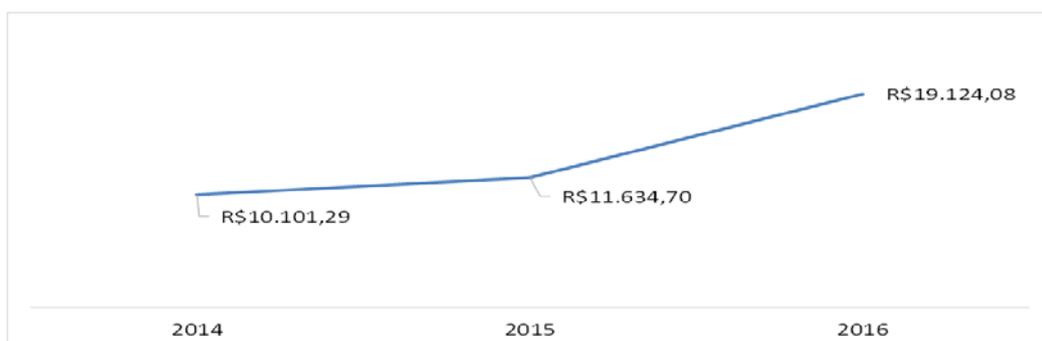
RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

de lâmpadas fluorescente por LED, manutenção e ou substituição de redes elétricas e substituição de alguns aparelhos de ar condicionado com tecnologia inverter.



Comparativo do total no período de 2014 a 2016 em R\$ e em KW/h no campus sede

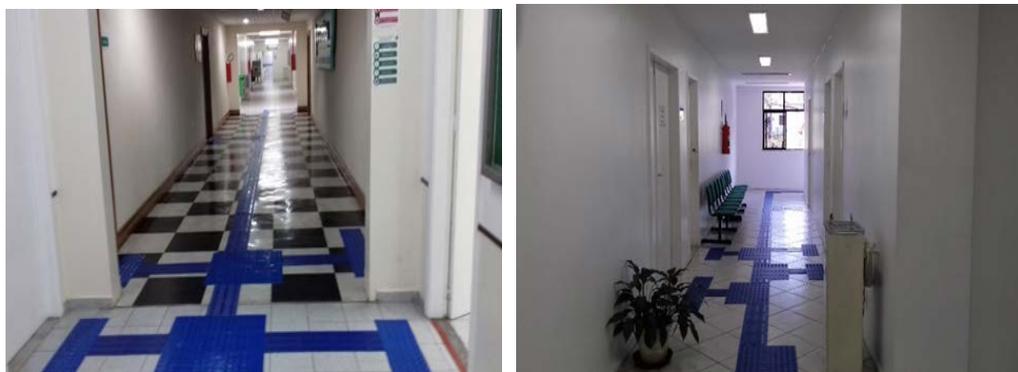
- - **Água (CEDAE)** - Observa-se os valores acentuados de janeiro a abril devido ao consumo para a lavagem dos prédios, onde foi necessário utilizar água pela CEDAE, visto que a existente no poço não produzia vasão de pressão.



Comparativo do total no período de 2014 a 2016 no campus sede

O setor de manutenção trabalha com foco nos atendimentos de manutenção de equipamentos e predial, além das adequações de espaços. Com base nos atendimentos realizados apresentamos a seguir os gastos com os mesmos. A seguir apresentamos as ações de maior impacto realizadas em 2016:

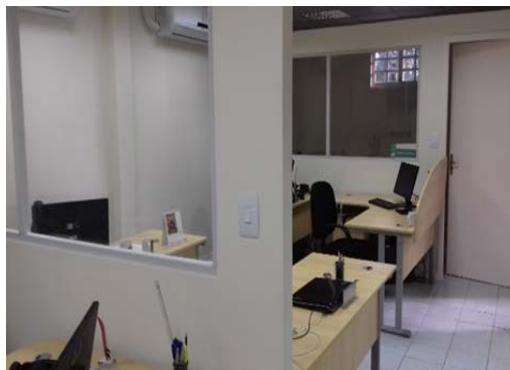
- Continuação da implantação do circuito de acessibilidade com piso tátil, para atender ao projeto de acessibilidade da IES



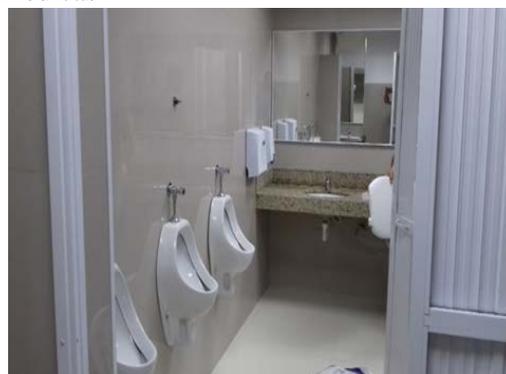
- Limpeza e manutenção nas fachadas dos prédios



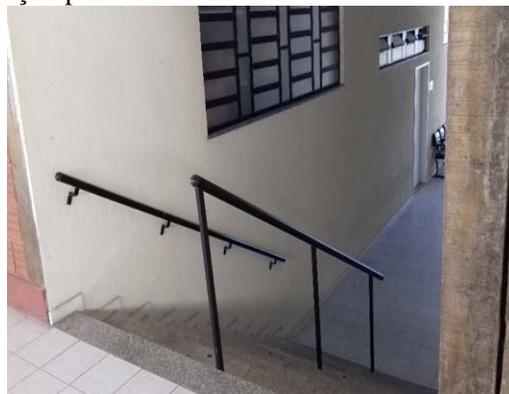
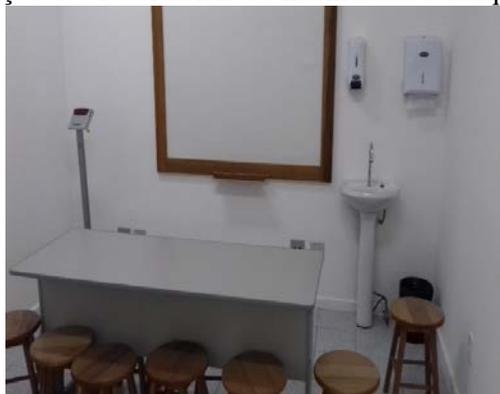
- Readequação de espaço para atender ao NUED



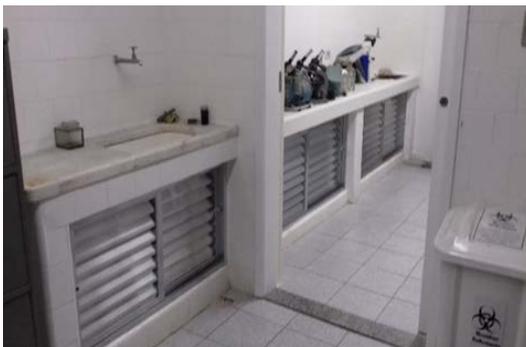
- Reforma dos banheiros da biblioteca e do prédio Biomédicas



- Ampliação dos laboratórios de habilidades e adequação para acessibilidade



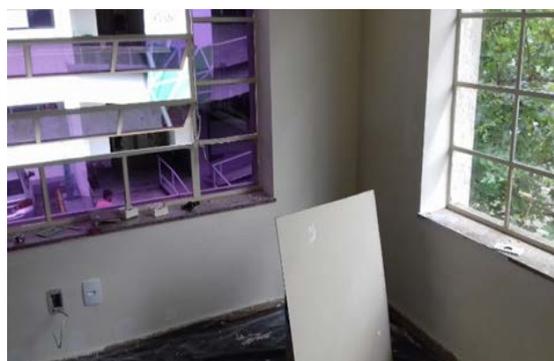
- Adequação dos laboratórios multidisciplinares do CCS



- Adequação do balcão de atendimento na tesouraria para atender a acessibilidade



- Reforma das salas do Conselho Diretor



- Reforma sala de reunião da reitoria





RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

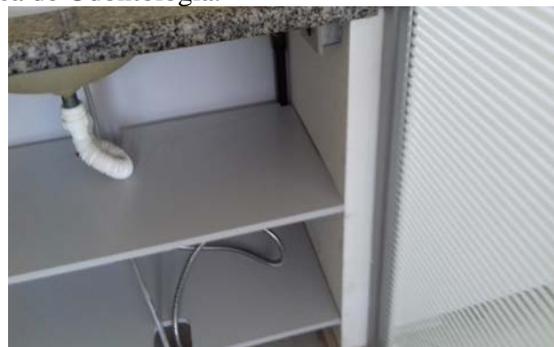
- Reforma do espaço antigo protocolo.



- Reformulação do espaço do escovódromo da clínica de odontologia para atender demanda dos cursos de pós.



- Substituição das bancadas dos consultórios da Clínica de Odontologia.



- Manutenção na estação de tratamento de esgoto.



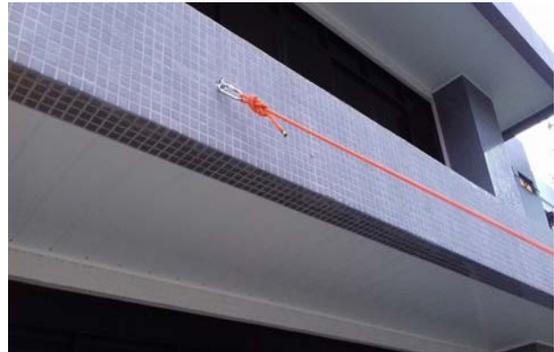


RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

- Reformulação da iluminação externa.



- Instalação de pontos de ancoragem.



- Reforma quadra esportiva - CESO



- Reformulação do laboratório de gestão.



- Adequação da casa de gás.



- Substituição de todo o piso dos corredores do 5º e 4º andar do prédio Flávio Bortoluzzi e pisos soltos nas salas do mesmo prédio;
- Substituição das caixas de água do CESO;
- Substituição do piso da sala 06 do CESO e troca dos soltos nas outras salas;
- Reformulação de espaço para atender a demanda de coordenações do CCS com e Coordenação do Curso de Administração;
- Reformulação e início da implantação do sistema de câmeras de segurança para atender todo Campus;
- Elaboração de Projeto para substituir os telhados dos prédios Biomédica e Centenário;
- Continuação do Controle de Qualidade de Água do Campus Sede dos reservatórios e bebedouros;
- Consolidação do controle de combate aos pombos;
- Consolidação com ampliação do contrato de manutenção de ar condicionado;
- Instalação de Ar condicionado no setor de Benefícios;
- Reparo no gesso do teto das clínicas de odontologia;
- Adequação da sala do servidor situada no prédio Arthur Dalmasso;
- Constantes consertos paliativos no telhado do prédio Centenário visto as péssimas condições do mesmo;
- Apoio as demandas do I CONFESO;
- Conserto de telhado nos blocos das BAIAS



- Manutenção na rede elétrica interna e troca de para raio do transformador



- Manutenção no Auto Clave do biotério



- Limpeza e pintura semestral do Cemitério do Cadáver desconhecido



- Instalação de suporte fixo para projetores de multimídia



Instalação de tomadas 220v para o Diretório de Veterinária



Manutenção na base dos postes de iluminação externa





RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

Corte permanente de todo o gramado do Campus.



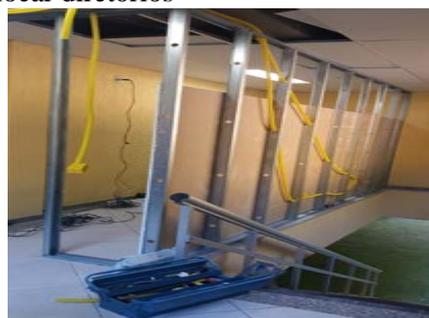
Retirada de cabeamento desativado que provocam poluição visual.



Poda de árvores com galhos sobre a rede elétrica



Adequação de espaço no prédio de fisioterapia, para alocar diretórios



Novo mobiliário e persianas do SAD e sala dos professores.



Início das obras para duplicação da ETE



Colocação de 230 manilhas para escoamento de águas pluviais e transbordo da água da mina.



Substituição de pisos soltos em diversos ambientes.



Limpeza do terreno para projeto de construção de Laboratórios das Engenharias



Construção de Coelheira – Curso de Medicina Veterinária





RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

Nivelamento de barranco atrás das baias



Continuidade na instalação do piso tátil no prédio de fisioterapia



Reforma do refeitório do prédio de fisioterapia



- HCTCO - Acesso a antiga rampa que foi demolida (parede de vidro): Foi realizada a retirada da antiga rampa que ficava próximo à patologia, devido a mesma não possuir mais utilidade ao hospital e no lugar do vão foi construído uma parede de vidro para dar acabamento ao ambiente.
- HCTCO - Prédio da maternidade: Continuidade nos serviços, com instalação da rede de incêndio, rede de dutos, hidráulica, elétrica, colocação de piso, primeira mão de massa nas paredes, impermeabilização (banheiros, áreas molhadas, cobertura, caixas d'água, cisternas), e emboço da fachada.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

- HCTCO – Enfermaria da obstetrícia 401 e 402: Conclusão da obra da enfermaria 401 e início da obra da enfermaria 402, com o intuito de adequar as instalações, mantendo o padrão de qualidade que o hospital vem adotando e visando prestar um serviço de qualidade para os pacientes.



- HCTCO – Reforma do telhado do hospital: Realizada a reforma do telhado elevando a altura do mesmo para melhorar o acesso ao seu interior para possíveis manutenções, trocadas as telhas antigas de Eternit, por telha trapezoidal com isolamento térmico. Foi realizada a troca de 80% do telhado, faltando apenas a área sobre o CTI e recepção Social.

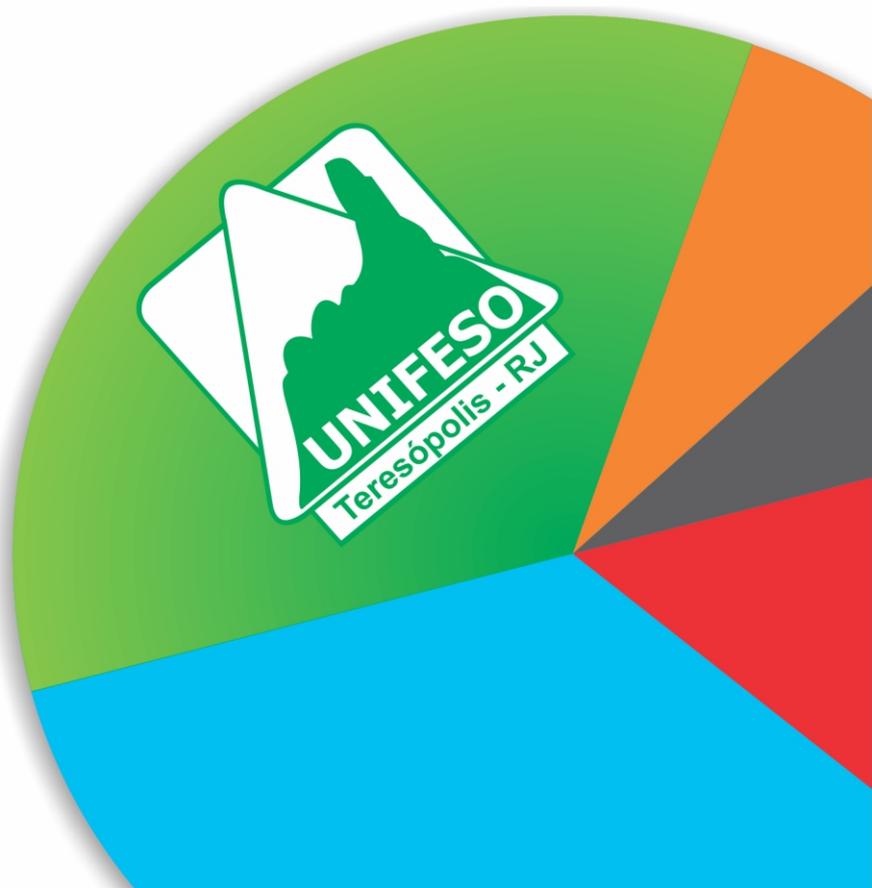


- Quinta do Paraíso – Prédio das Engenharias - Retomada as obras do antigo prédio da Farmácia Escola que será o futuro prédios das Engenharias: Continuidade da obra do prédio, com a diminuição do peso na estrutura para construção do terceiro pavimento, fechamento do prédio com bloco de cimento, instalação do telhado e impermeabilização das calhas de chuva.



INICIATIVAS DE CUNHO SOCIAL E COMUNITÁRIO

2016





INICIATIVAS DE CUNHO SOCIAL E COMUNITÁRIO

1. PROGRAMA FESO DE BOLSA DE ESTUDO

A Fundação Educacional Serra dos Órgãos – FESO desenvolve ações permanentes sempre voltadas para propiciar ao corpo discente uma formação ética e socialmente responsável e, consciente de sua responsabilidade social e de seu papel de agente promotor do desenvolvimento, mantém um programa de concessão de bolsas de estudo voltado à população carente, em consonância com a Lei nº. 12.101, de 27 de novembro de 2009, bem como o Decreto nº. 8.242, de 23 de maio de 2014, obedecendo ao princípio da universalidade do atendimento.



Fundação Educacional Serra dos Órgãos - FESO
Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO

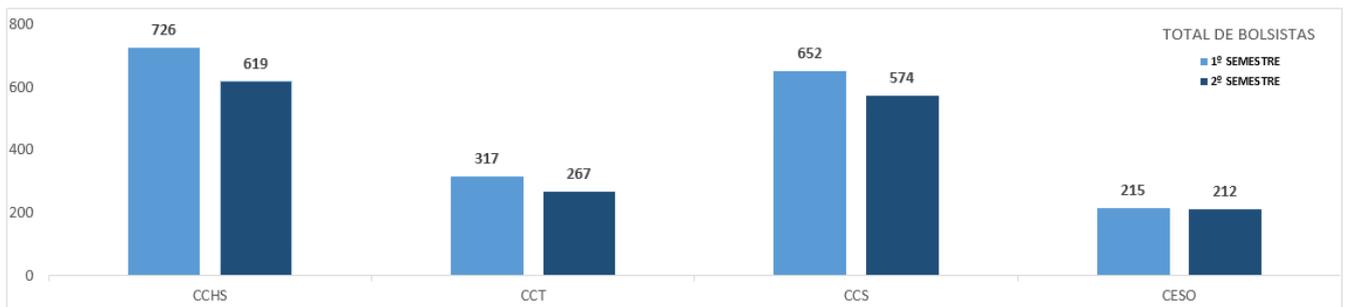
Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor – GSECD
gsecd@feso.edu.br

BOLSAS DE ESTUDO

Quantitativo por Centros

Exercício: 2016

CENTROS	1º SEMESTRE (ref. junho)			2º SEMESTRE (ref. dezembro)			VALOR ANUAL		
	FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL	FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL	FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL
CCHS	288	438	726	287	332	619	R\$ 2.437.591,97	R\$ 891.978,32	R\$ 3.329.570,29
CCT	137	180	317	125	142	267	R\$ 1.325.585,56	R\$ 479.046,35	R\$ 1.804.631,91
CCS	360	292	652	330	244	574	R\$ 9.986.443,61	R\$ 2.961.994,05	R\$ 12.948.437,66
CESO	73	142	215	72	140	212	R\$ 477.207,69	R\$ 794.908,13	R\$ 1.272.115,82
TOTAL	858	1052	1.910	814	858	1.672	R\$ 14.226.828,83	R\$ 5.127.926,85	R\$ 19.354.755,68

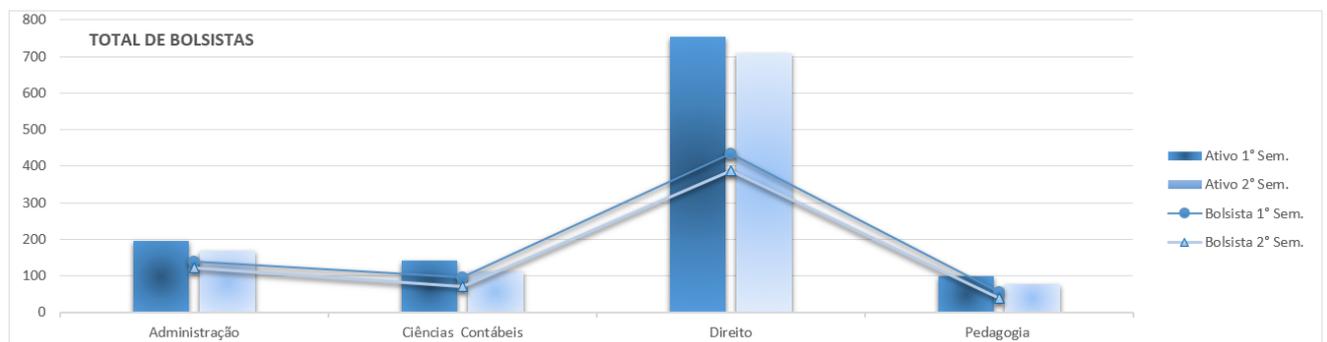


Centros: Ciências Humanas e Sociais (CCHS)
Ciências e Tecnologia (CCT)
Ciências da Saúde (CCS)
Educacional Serra dos Órgãos (CESO)

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS

CCHS - 2016	1º SEMESTRE (ref. junho)					2º SEMESTRE (ref. dezembro)					VALOR (anual)		
	Ativo	BOLSISTAS			%	Ativo	BOLSISTAS			%	TOTAL DE BOLSAS		
		FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL			FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL		FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL
Administração	195	75	65	140	71,79%	169	69	52	121	71,60%	R\$ 433.542,12	R\$ 156.315,68	R\$ 589.857,80
Ciências Contábeis	143	48	49	97	67,83%	113	42	30	72	63,72%	R\$ 262.504,92	R\$ 79.418,26	R\$ 341.923,18
Direito	755	131	303	434	57,48%	707	142	246	388	54,88%	R\$ 1.543.824,26	R\$ 640.559,99	R\$ 2.184.384,25
Pedagogia	99	34	21	55	55,56%	77	34	4	38	49,35%	R\$ 197.720,67	R\$ 15.684,39	R\$ 213.405,06
Total	1.192	288	438	726	60,91%	1.066	287	332	619	58,07%	R\$ 2.437.591,97	R\$ 891.978,32	R\$ 3.329.570,29



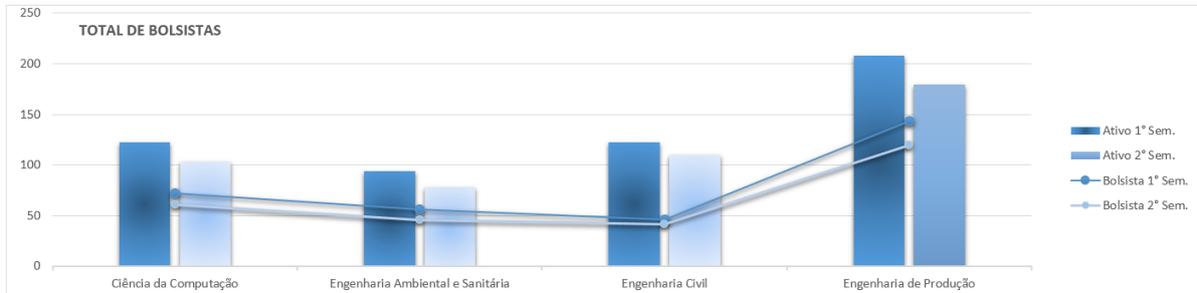
Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

Centro de Ciências e Tecnologia - CCT

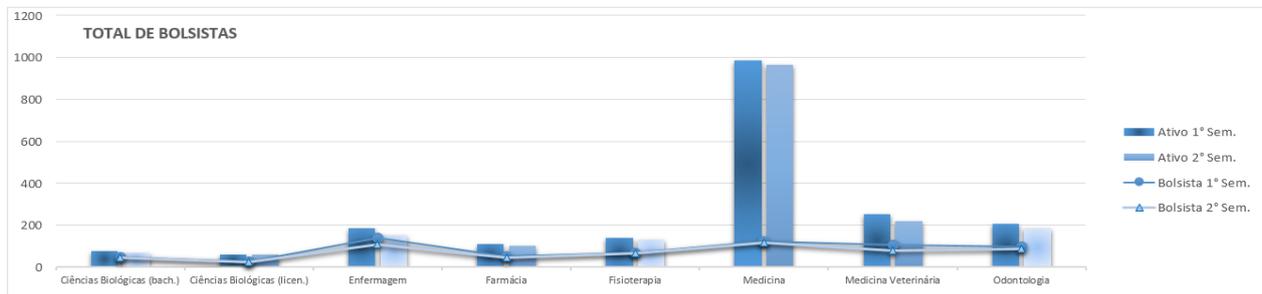
CCT - 2016	1º SEMESTRE (ref. junho)					2º SEMESTRE (ref. dezembro)					VALOR (anual)		
	Ativo	BOLSISTAS			%	Ativo	BOLSISTAS			%	TOTAL DE BOLSAS		
		FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL			FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL		FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL
Ciência da Computação	122	34	38	72	59,02%	103	32	29	61	59,22%	R\$ 344.117,38	R\$ 103.403,22	R\$ 447.520,60
Engenharia Ambiental e Sanitária	94	14	42	56	59,57%	78	13	33	46	58,97%	R\$ 164.866,56	R\$ 76.222,03	R\$ 241.088,59
Engenharia Civil	122	32	14	46	37,70%	110	30	11	41	37,27%	R\$ 282.669,87	R\$ 103.282,30	R\$ 385.952,17
Engenharia de Produção	208	57	86	143	68,75%	179	50	69	119	66,48%	R\$ 533.931,75	R\$ 196.138,80	R\$ 730.070,55
Total	546	137	180	317	58,06%	470	125	142	267	56,81%	R\$ 1.325.585,56	R\$ 479.046,35	R\$ 1.804.631,91



Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Centro de Ciências da Saúde - CCS

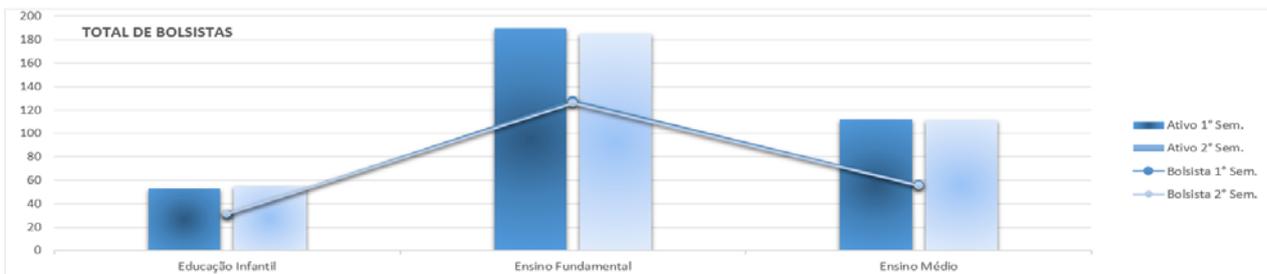
CCS - 2016	1º SEMESTRE (ref. junho)					2º SEMESTRE (ref. dezembro)					VALOR (anual)		
	Ativo	BOLSISTAS			%	Ativo	BOLSISTAS			%	TOTAL DE BOLSAS		
		FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL			FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL		FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL
Ciências Biológicas (bach.)	77	26	22	48	62,34%	69	23	24	47	68,12%	R\$ 160.661,96	R\$ 76.939,05	R\$ 237.601,01
Ciências Biológicas (licen.)	59	17	9	26	44,07%	58	17	9	26	44,83%	R\$ 114.458,49	R\$ 15.268,33	R\$ 129.726,82
Enfermagem	186	80	58	138	74,19%	152	71	36	107	70,39%	R\$ 741.751,56	R\$ 254.445,78	R\$ 996.197,34
Farmácia	109	30	20	50	45,87%	103	28	19	47	45,63%	R\$ 260.573,96	R\$ 29.493,10	R\$ 290.067,06
Fisioterapia	141	40	27	67	47,52%	132	40	24	64	48,48%	R\$ 429.562,24	R\$ 55.707,86	R\$ 485.270,10
Medicina	985	93	29	122	12,39%	965	87	28	115	11,92%	R\$ 6.922.397,96	R\$ 1.944.925,20	R\$ 8.867.323,16
Medicina Veterinária	253	36	68	104	41,11%	217	31	49	80	36,87%	R\$ 522.400,84	R\$ 230.837,10	R\$ 753.237,94
Odontologia	208	38	59	97	46,63%	185	33	55	88	47,57%	R\$ 834.636,60	R\$ 354.377,63	R\$ 1.189.014,23
Total	2.018	360	292	652	32,31%	1.881	330	244	574	30,52%	R\$ 9.986.443,61	R\$ 2.961.994,05	R\$ 12.948.437,66



Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Centro Educacional Serra dos Órgãos - CESO

CESO - 2016	1º SEMESTRE (ref. junho)					2º SEMESTRE (ref. dezembro)					VALOR (anual)		
	Ativo	BOLSISTAS			%	Ativo	BOLSISTAS			%	TOTAL DE BOLSAS		
		FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL			FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL		FILANTROPIA	SOCIAL	TOTAL
Educação Infantil	53	15	16	31	58,49%	55	15	16	31	56,36%	R\$ 58.617,00	R\$ 79.221,96	R\$ 137.838,96
Ensino Fundamental	190	45	83	128	67,37%	185	44	82	126	68,11%	R\$ 299.626,89	R\$ 464.626,78	R\$ 764.253,67
Ensino Médio	112	13	43	56	50,00%	111	13	42	55	49,55%	R\$ 118.963,80	R\$ 251.059,39	R\$ 370.023,19
Total	355	73	142	215	60,56%	351	72	140	212	60,40%	R\$ 477.207,69	R\$ 794.908,13	R\$ 1.272.115,82



Fonte: GSECD > Presumo Geral de Alunos Bolsistas - junho e dezembro/2016 (meses 05/01/17)

SEGEN > Quadro Anual de Estatística Consolidada - 2016

CESO > Quadro de Estatística Mensal de Alunos - junho e dezembro/2016

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

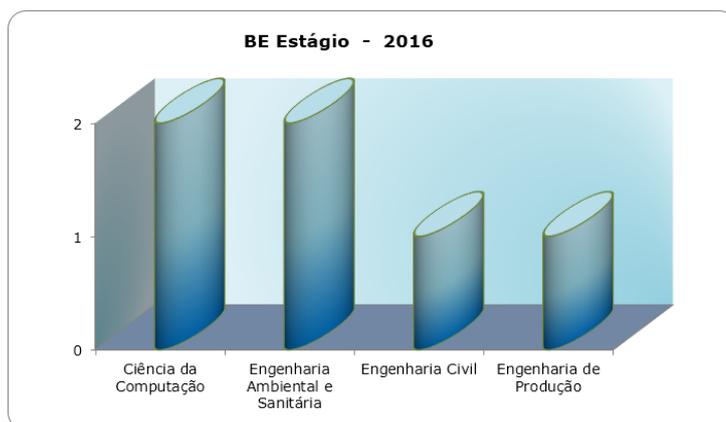


Bolsas de Estudo

Estágio

Referência: Dezembro/2016

Curso	Quantitativo	Valor
Ciência da Computação	2	R\$ 14.380,37
Engenharia Ambiental e Sanitária	2	R\$ 10.877,10
Engenharia Civil	1	R\$ 10.877,10
Engenharia de Produção	1	R\$ 13.052,52
Total	6	R\$ 49.187,09



Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

2 . PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS – ProUni

A Fundação Educacional Serra dos Órgãos - FESO, através do Programa Universidade para Todos (ProUni), oferece bolsas de estudo integrais, nos cursos de graduação, aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até 1 (um) salário mínimo e 1/2 (meio). O Programa conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo. Os candidatos são pré-selecionados pelas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e selecionados após análise da documentação pela FESO. As inscrições para participação no processo seletivo do ProUni são realizadas exclusivamente pela internet.

Fundação Educacional Serra dos Órgãos - FESO
Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO

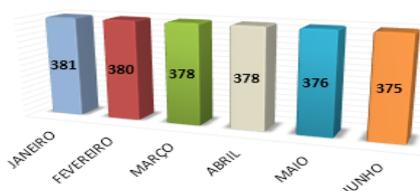
Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor – GSECD
gsecd.prouni@feso.edu.br

**QUANTITATIVO MENSAL
BOLSAS EM USUFRUTO**

MÊS	BOLSISTAS
JANEIRO	381
FEVEREIRO	380
MARÇO	378
ABRIL	378
MAIO	376
JUNHO	375

EMISSÃO 1º DIA UTIL MES SUBSEQUENTE

ProUni - 1º SEMESTRE/2016



MÊS	BOLSISTAS
JULHO	358
AGOSTO	353
SETEMBRO	349
OUTUBRO	348
NOVEMBRO	348
DEZEMBRO	348

EMISSÃO 1º DIA UTIL MES SUBSEQUENTE

ProUni - 2º SEMESTRE/2016



Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

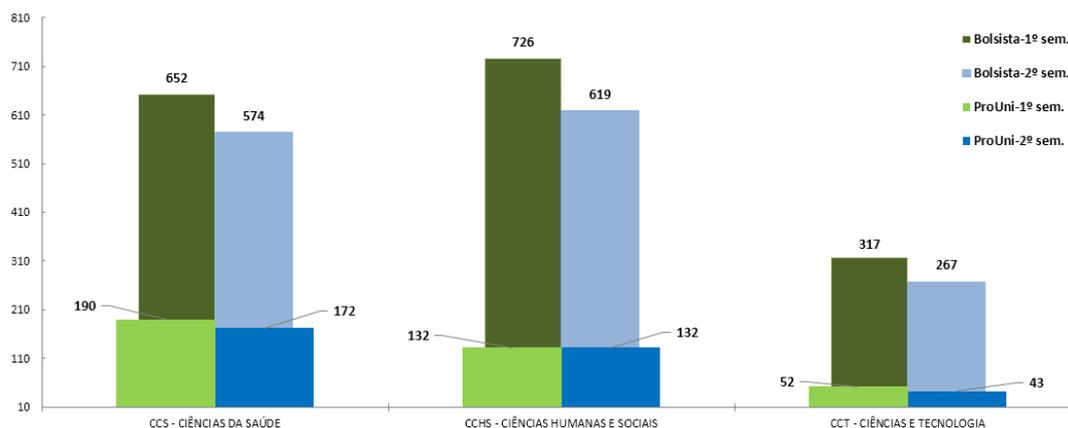


RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

COMPARATIVO: TOTAL DE BOLSAS X PROUNI

Exercício: 2016

CENTROS	1º semestre (ref. junho)			2º semestre (ref. dezembro)			Valor (anual) ProUni	
	Bolsistas	ProUni	%	Bolsistas	ProUni	%	R\$	
CCS - CIÊNCIAS DA SAÚDE	652	190	29,14%	574	172	29,97%	R\$	8.337.434,63
CCHS - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	726	132	18,18%	619	132	21,32%	R\$	1.446.211,62
CCT - CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	317	52	16,40%	267	43	16,10%	R\$	646.579,90
Total	1.695	374	22,06%	1.460	347	23,77%	R\$	10.430.226,15

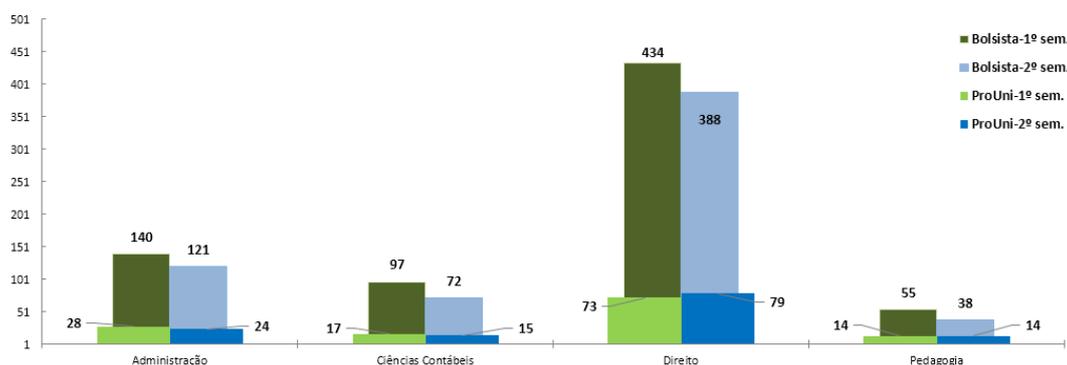


Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2016 (emissão 09/01/16)
Contabilidade > Planilha Valores 2016

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor – GSECD

Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS

CURSO	1º semestre (ref. junho)			2º semestre (ref. dezembro)			Valor (anual) ProUni	
	Bolsistas	ProUni	%	Bolsistas	ProUni	%	R\$	
Administração	140	28	20,00%	121	24	19,83%	R\$	232.015,68
Ciências Contábeis	97	17	17,53%	72	15	20,83%	R\$	142.778,88
Direito	434	73	16,82%	388	79	20,36%	R\$	972.703,62
Pedagogia	55	14	25,45%	38	14	36,84%	R\$	98.713,44
Total	726	132	18,18%	619	132	21,32%	R\$	1.446.211,62



Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2016 (emissão 09/01/17)
Contabilidade > Planilha Valores 2016

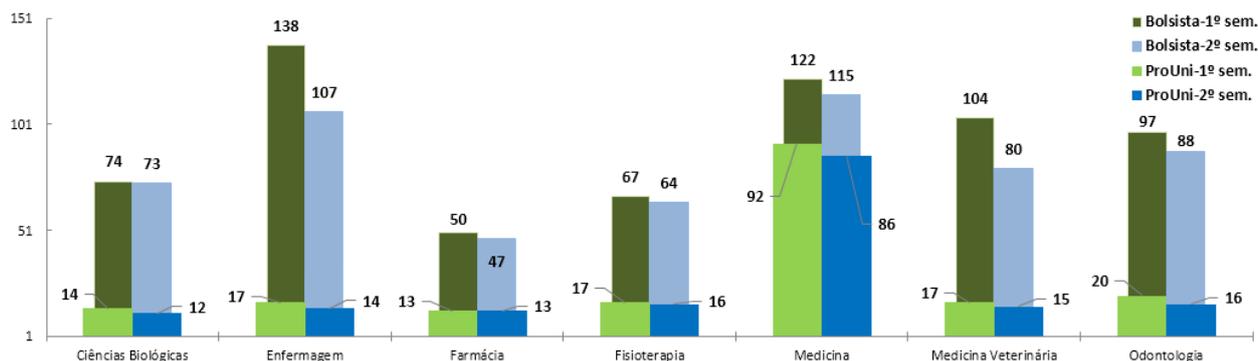
Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

Centro de Ciências da Saúde - CCS

CURSO	1º semestre (ref. junho)			2º semestre (ref. dezembro)			Valor (anual) ProUni	
	Bolsistas	ProUni	%	Bolsistas	ProUni	%	R\$	
Ciências Biológicas	74	14	18,92%	73	12	16,44%	R\$	109.907,85
Enfermagem	138	17	12,32%	107	14	13,08%	R\$	200.557,20
Farmácia	50	13	26,00%	47	13	27,66%	R\$	140.655,84
Fisioterapia	67	17	25,37%	64	16	25,00%	R\$	214.983,68
Medicina	122	92	75,41%	115	86	74,78%	R\$	6.845.624,60
Medicina Veterinária	104	17	16,35%	80	15	18,75%	R\$	323.787,94
Odontologia	97	20	20,62%	88	16	18,18%	R\$	501.917,52
Total	652	190	29,14%	574	172	29,97%	R\$	8.337.434,63



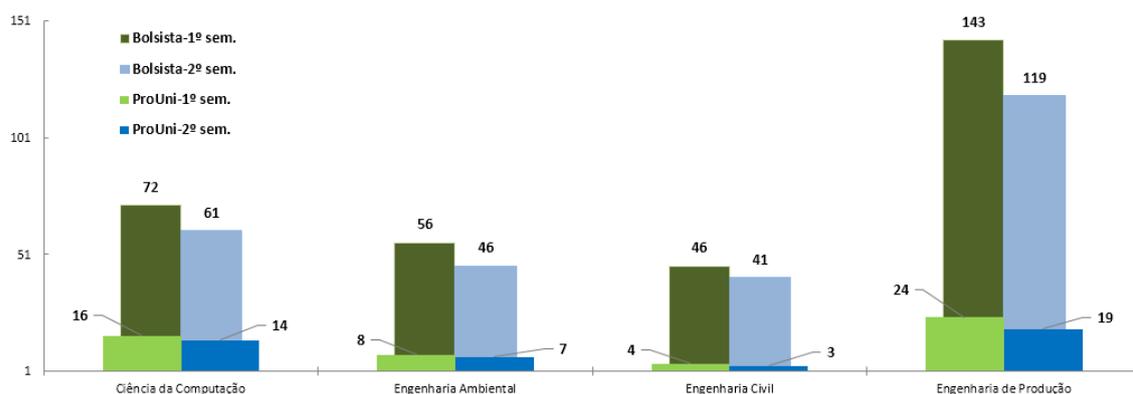
Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2016 (emissão 09/01/17)

Contabilidade > Planilha Valores 2016

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Centro de Ciências e Tecnologia - CCT

CURSO	1º semestre (ref. junho)			2º semestre (ref. dezembro)			Valor (anual) ProUni	
	Bolsistas	ProUni	%	Bolsistas	ProUni	%	R\$	
Ciência da Computação	72	16	22,22%	61	14	22,95%	R\$	185.175,00
Engenharia Ambiental	56	8	14,29%	46	7	15,22%	R\$	113.064,40
Engenharia Civil	46	4	8,70%	41	3	7,32%	R\$	53.678,70
Engenharia de Produção	143	24	16,78%	119	19	15,97%	R\$	294.661,80
Total	317	52	16,40%	267	43	16,10%	R\$	646.579,90



Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2016 (emissão 09/01/17)

Contabilidade > Planilha Valores 2016

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

3. ASSISTÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE

3.1. Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO

O ano de 2016 foi marcado pela comemoração dos 50 anos da FESO e dez anos do Centro Universitário Serra dos Órgãos, foi um ano de grandes comemorações e também de reviver essa trajetória. A



história da FESO se confunde com a própria história do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano, já com 45 anos de existência sob a gestão da Instituição. Foi com muita emoção que se realizou a homenagem aos funcionários mais antigos e também aos atuais, que teve como marco, a noite de homenagens nos salões de festa do Hotel Higino.

As unidades também continuaram em festa e o HCTCO, fez uma manhã de homenagens aqueles que fizeram e fazem parte da vida do hospital. Foi uma manhã de grande emoção.

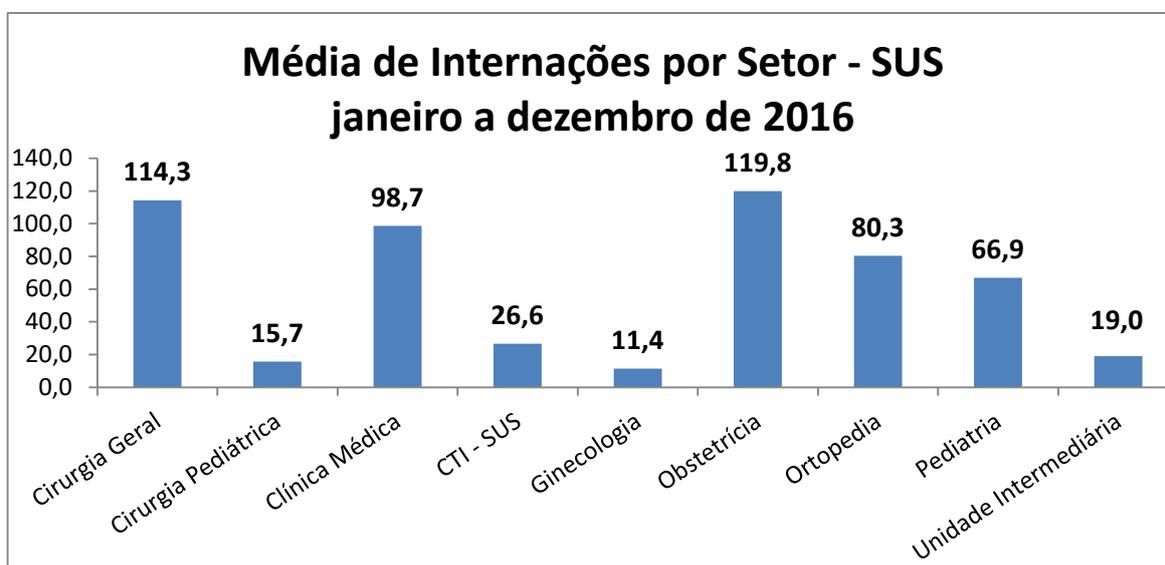
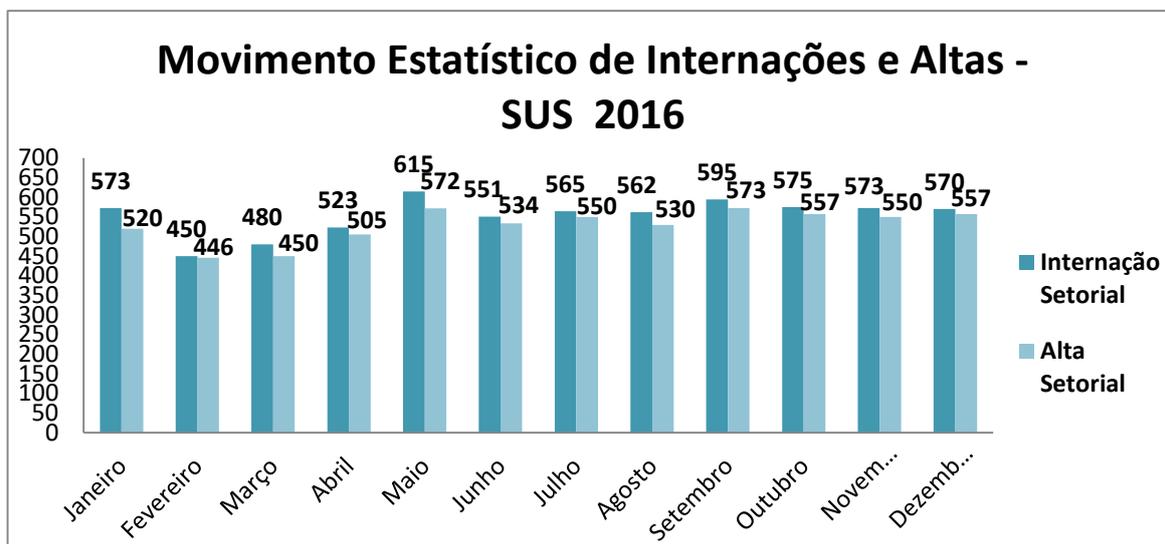
Isso que nos faz renovar as energias para continuar a acreditar que podemos sempre fazer melhor, apesar das dificuldades encontradas no caminho, que são principalmente as de cunho político e financeiro.

E esse ano, assim como os últimos, não foi diferente, somado a realidade local, nos deparamos com as de nível nacional e estadual. A retrospectiva de 2016 mostra um país com grave crise de princípios, envolvido em vários escândalos e uma crise econômica que levará alguns anos para se recompor.

O ano não foi fácil, mas trabalhamos muito para superar as dificuldades e não nos deixar abater, afinal são 50 anos de uma Instituição sólida, que produz muito e também sofre, mas se mantém firme porque acredita nos seus ideais.

Mais uma vez, o contrato com o HCTCO não foi celebrado com a Prefeitura Municipal de Teresópolis, todo atendimento foi mantido com base nas metas e valores de 2015 e assim a FESO seguiu repassando para o HCTCO se manter vivo, um expressivo repasse para o custeio da saúde.

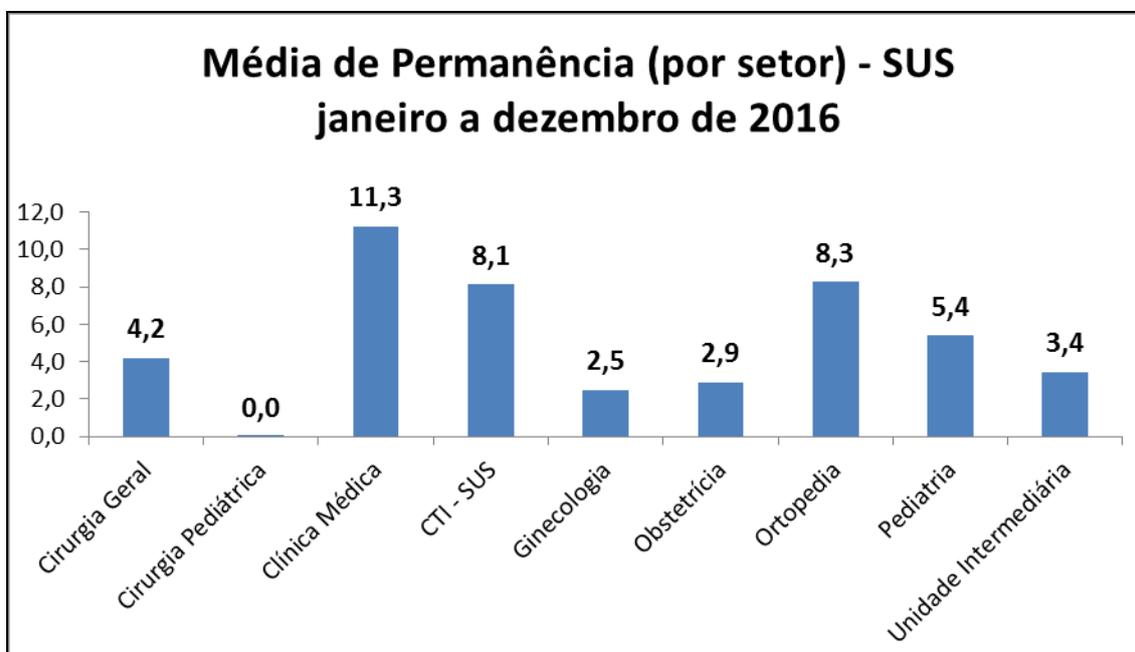
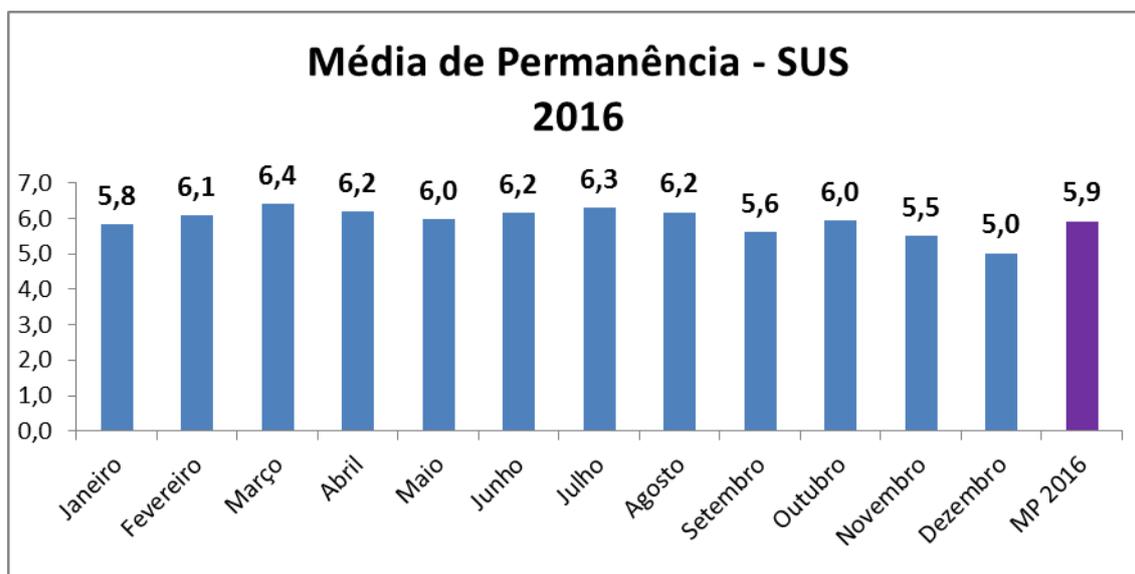
Indicadores Hospitalares Internação – SUS





Média de Permanência Hospitalar – SUS

A Média de Permanência determina o tempo médio de internação em um determinado período. Esta taxa representa a média de dias que o paciente permanece internado, indicando o rendimento/produktividade de leitos de acordo com a especialidade. De acordo com a Portaria 1101/GM de 2002, o parâmetro para tempo médio de permanência varia de acordo com as especialidades, destacando as seguintes clínicas: Cirúrgica - 4,8 dias; Clínica Médica - 5,2 dias; Obstetrícia - 3,0 dias; Pediatria - 6,0 dias. A média de permanência no Brasil/SUS em 1999 foi de 5,98 dias.



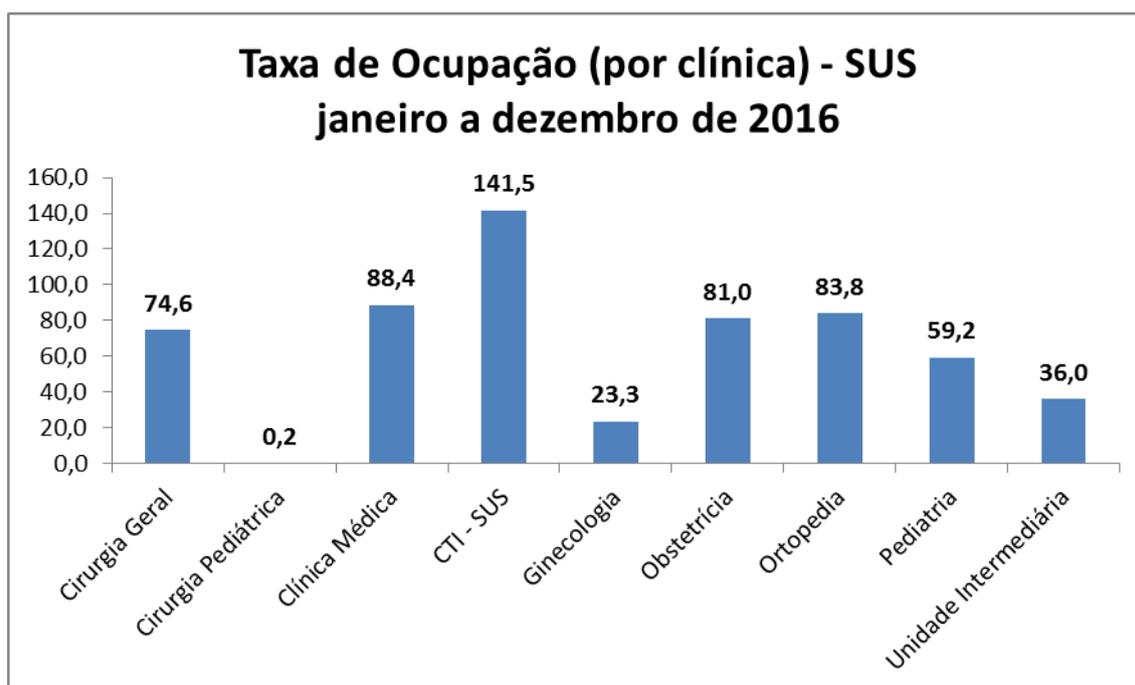
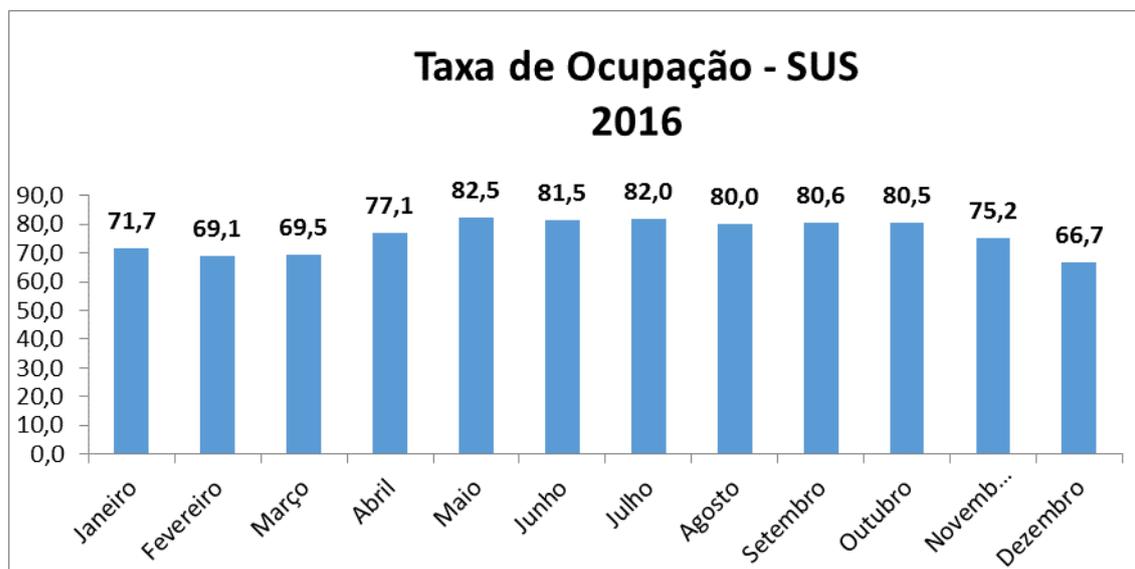
Taxa de Ocupação Hospitalar – SUS

A Taxa de Ocupação Hospitalar determina a ocupação dos leitos hospitalares em um determinado período. A Portaria 1101/GM de 2002 estabelece como desejável a média nacional entre 80 a 85% de ocupação hospitalar. Todavia os percentuais de produtividade hospitalar variam de acordo com o hospital, município, região/estado, influenciando diretamente na média de ocupação/leito/ano. A Portaria estabelece



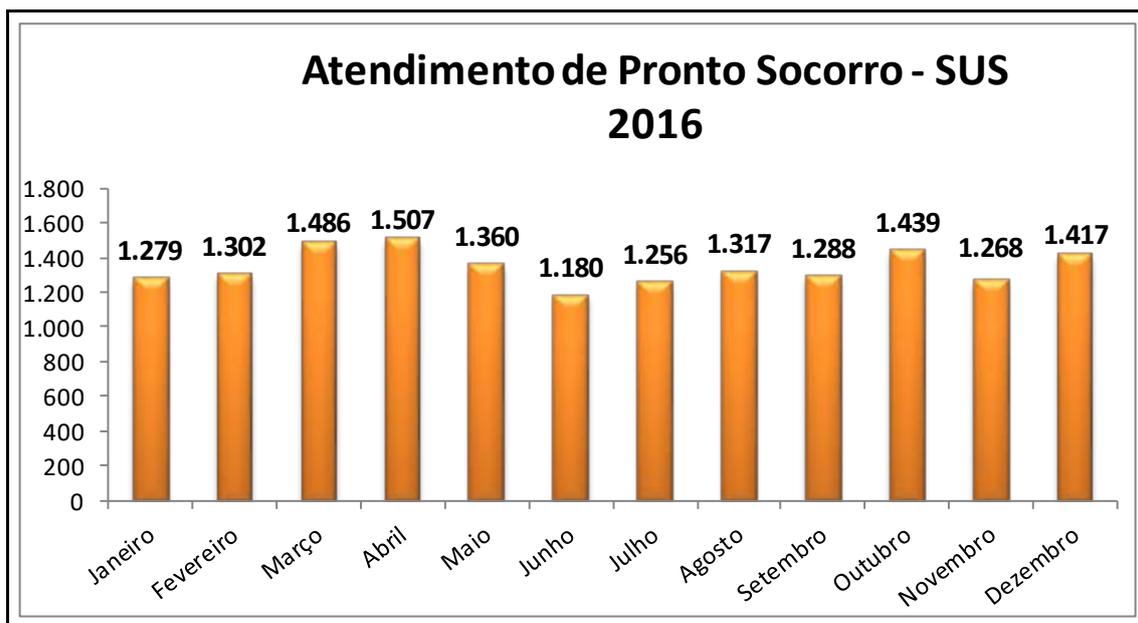
RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

alguns parâmetros: TOH 48% por especialidades: Cirúrgicas - 36,5%; Clínica Médica - 33,69%; Obstétrica - 58,4%; Pediátrica - 29,20% e TOH 80% por especialidades: Cirúrgicas - 60,8%; Clínica Médica - 56,15%; Obstétrica - 97,33%; Pediátrica - 48,66%.



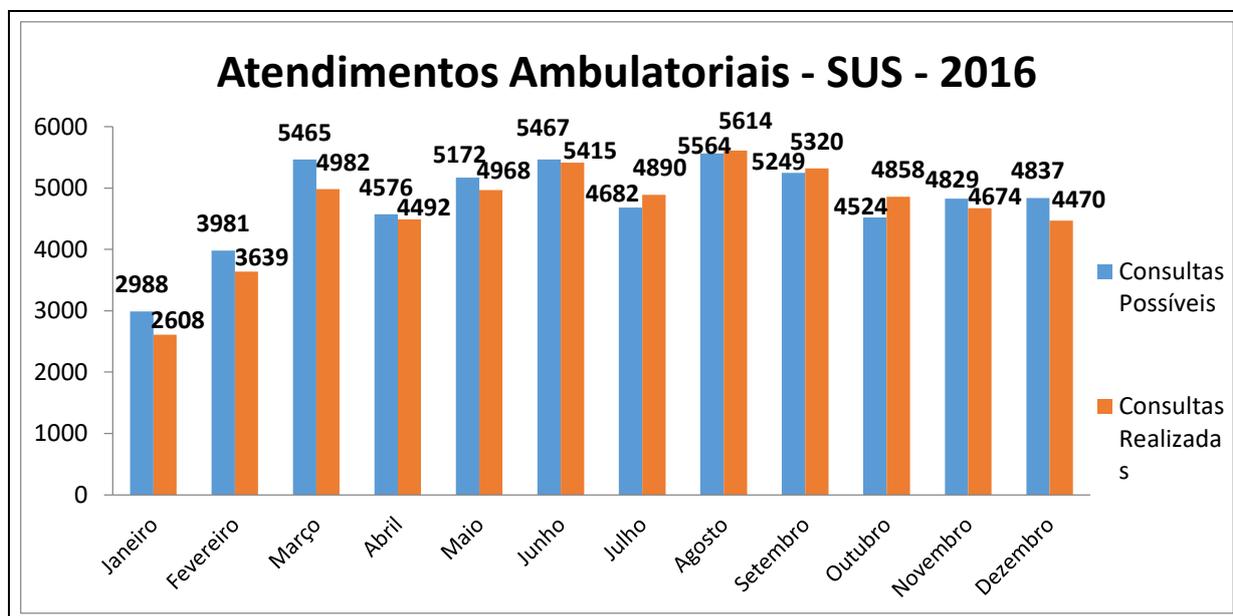
Atendimentos – Urgência e Emergência

É o registro de atendimentos realizados na Urgência e Emergência, SUS, Particular e Convênios, nestes atendimentos estão computadas as seguintes especialidades: Bucomaxilofacial, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Neurocirurgia, Ginecologia, Obstetrícia, Ortopedia e Pediatria.



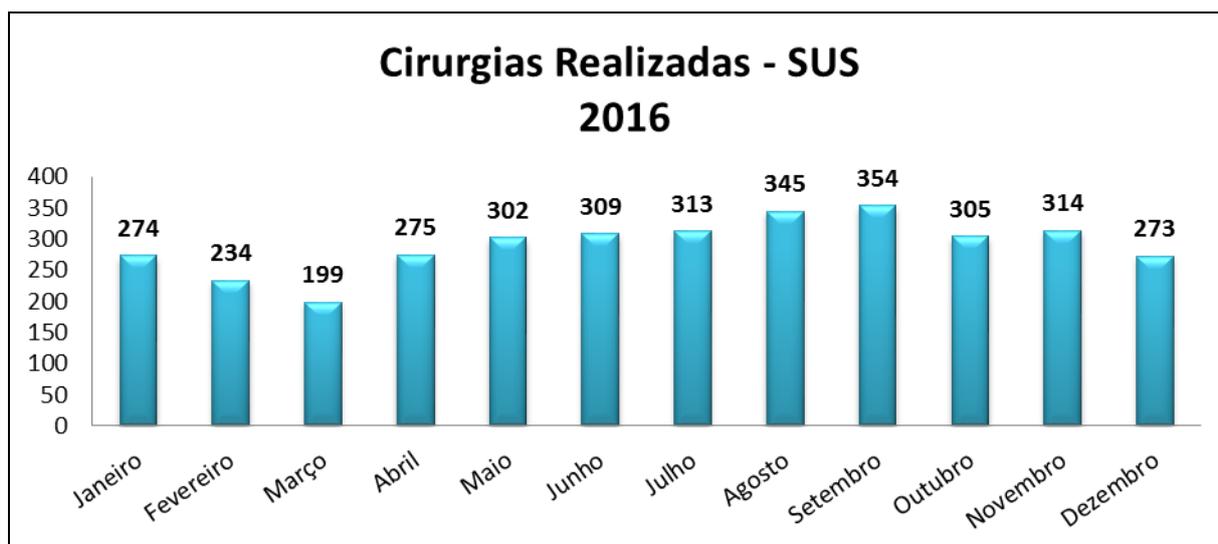
Atendimentos Ambulatoriais

É o registro de atendimentos realizados pelo Ambulatório UNIFESO. No ambulatório SUS é estabelecendo Consultas Possíveis e Consultas Realizadas, determinando assim a Produtividade de cada clínica de acordo com a capacidade instalada. As Consultas Possíveis no Ambulatório SUS representam o número de atendimentos que foi oferecido à população e as Consultas Realizadas representam o número de atendimentos efetuados.



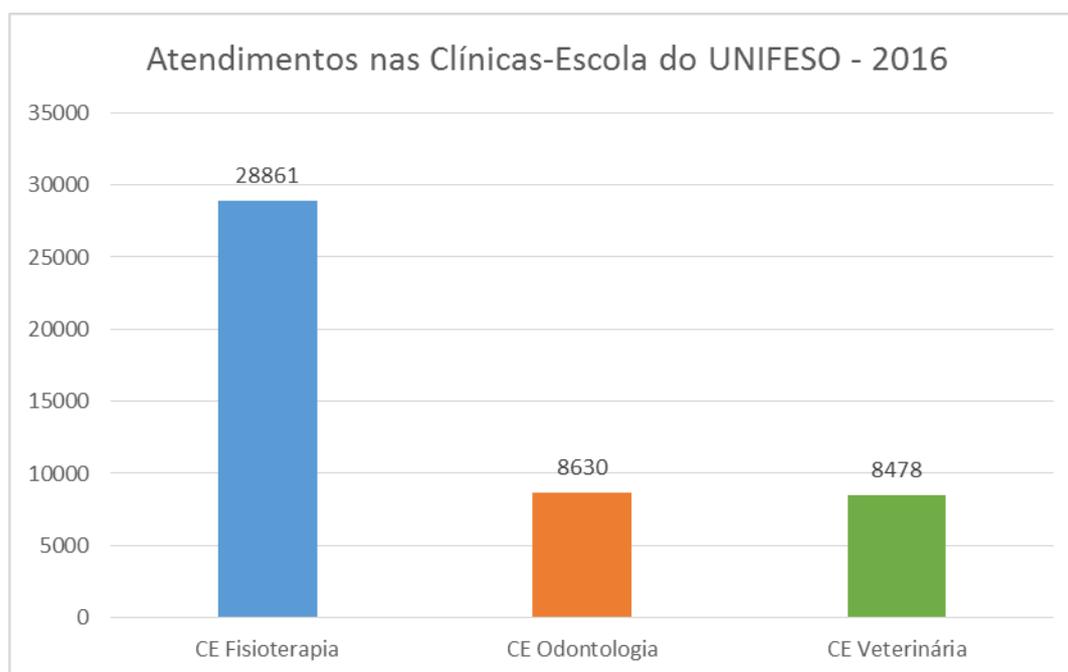
Cirurgias

Na estatística de cirurgias estão computadas todas as cirurgias que foram realizadas no Centro Cirúrgico do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO no ano de 2016.



3.2. Clínicas-Escola de Fisioterapia, Odontologia e Medicina Veterinária

Em 2016, as três Clínicas-Escola do UNIFESO realizaram 45.969 atendimentos à comunidade.



3.3. Projetos de extensão de caráter social e comunitário

Centenas de projetos de extensão de caráter social e comunitário, desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (Cursos e Centros) e assistenciais do UNIFESO/FESO foram desenvolvidas no ano de 2016, conforme exemplificado a seguir de forma ilustrativa:

DIA DA SAÚDE - COMPLEXO SÃO PEDRO (PSF DO ROSÁRIO I E II E PERPÉTUO)

Período de realização: 26/08/2016

Nº total de beneficiários atendidos: 500

Objetivo: Promover ações voltadas para educação e saúde, visando imunizar adolescentes de 9 a 13 anos contra o HPV (para prevenção ao câncer de colo de útero) e a imunização de adultos com a vacinação da Triviral (Sarampo, Rubéola e Caxumba), Hepatite B e Antitetânica e vacinação de cães e gatos, além de confecção do cartão SUS. Agregando ao evento a comemoração do Dia Nacional da Saúde, celebrada em 5 de agosto e pelo Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto. Com o objetivo de aproximar a

comunidade de diversas atividades, envolvendo estudantes e professores dos cursos de Medicina, Odontologia, Medicina Veterinária, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Ciências Biológicas. Oferecendo aferição de pressão arterial, verificação da glicemia capilar, medição da circunferência abdominal, avaliação de capacidade pulmonar, informações sobre câncer, diabetes, hipertensão arterial, orientações sobre dengue, Zica e chikungunya, orientações odontológicas e escovação.





DIA DA SAÚDE – PSF BEIRA LINHA

Período de realização: 10/09/2016

Nº total de beneficiários atendidos: 629

Objetivo: Promover ações voltadas para educação e saúde, visando imunizar adolescentes de 9 a 13 anos contra o HPV (para prevenção ao câncer de colo de útero) e a imunização de adultos com a vacinação da Triviral (Sarampo, Rubéola e Caxumba), Hepatite B e Antitetânica e vacinação de cães e gatos, além de confecção do cartão SUS. Agregando ao evento a comemoração do Dia Nacional da Saúde, celebrada em 5 de agosto. Com o objetivo de aproximar a comunidade de diversas atividades, envolvendo estudantes e professores dos cursos de Medicina, Odontologia, Medicina Veterinária, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Ciências Biológicas. Oferecendo aferição de pressão arterial, verificação da glicemia capilar, medição da circunferência abdominal, avaliação de capacidade pulmonar, informações sobre câncer, diabetes, hipertensão arterial, orientações sobre dengue, Zica e chikungunya, orientações odontológicas e escovação.



DIA DA SAÚDE - PSF MEUDON

Período de realização: 17/09/2016

Nº total de beneficiários atendidos: 150

Objetivo: Promover ações voltadas para educação e saúde, visando imunizar adolescentes de 9 a 13 anos contra o HPV (para prevenção ao câncer de colo de útero) e a imunização de adultos com a vacinação da Triviral (Sarampo, Rubéola e Caxumba), Hepatite B e Antitetânica e vacinação de cães e gatos, além de confecção do cartão SUS. Agregando ao evento a comemoração do Dia Nacional da Saúde, celebrada em 5 de agosto e pelo Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto. Com o objetivo de aproximar a comunidade de diversas atividades, envolvendo estudantes e professores dos cursos de Medicina, Odontologia, Medicina Veterinária, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Ciências Biológicas. Oferecendo aferição de pressão arterial, verificação da glicemia capilar, medição da circunferência abdominal, avaliação de capacidade pulmonar, informações sobre câncer, diabetes, hipertensão arterial, orientações sobre dengue, Zica e chikungunya, orientações odontológicas e escovação.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016



DIA DA SAÚDE – COMPLEXO BR PSF FONTE SANTA E QUINTA LEBRÃO

Período de realização: 24/09/2016

Nº total de beneficiários atendidos: 131

Objetivo: Promover ações voltadas para educação e saúde, visando imunizar adolescentes de 9 a 13 anos contra o HPV (para prevenção ao câncer de colo de útero) e a imunização de adultos com a vacinação da Triviral (Sarampo, Rubéola e Caxumba), Hepatite B e Antitetânica e vacinação de cães e gatos, além de confecção do cartão SUS. Agregando ao evento a comemoração do Dia Nacional da Saúde, celebrada em 5 de agosto e pelo Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto. Com o objetivo de aproximar a comunidade de diversas atividades, envolvendo estudantes e professores dos cursos de Medicina, Odontologia, Medicina Veterinária, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Ciências Biológicas. Oferecendo aferição de pressão arterial, verificação da glicemia capilar, medição da circunferência abdominal, avaliação de capacidade pulmonar, informações sobre câncer, diabetes, hipertensão arterial, orientações sobre dengue, Zika e chikungunya, orientações odontológicas e escovação.





DIA DA SAÚDE DO IDOSO/ DIA DA HIPERTENSÃO - PARQUE NACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS

Período de realização: 30/09/2016

Nº total de beneficiários atendidos: 280

Objetivo: Com foco na promoção da saúde e para celebrar o Dia Nacional do Idoso, o evento 'Esporte&Saúde em Ação – Vamos dar os passos para uma vida melhor' movimentou o Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Resultado de parceria entre o UNIFESO (Centro Universitário Serra dos Órgãos) e as secretarias municipais de Esportes e Lazer (SMEL) e de Saúde, a ação reuniu o pessoal da melhor idade, atendido nas turmas da SMEL e também nos PSFs do Rosário e do Perpétuo. Os idosos tiveram. Aferição de pressão arterial, caminhada, exercícios de coordenação motora, aula de zumba, lanche comunitário e passeio pelo centro de visitantes fizeram parte da programação, realizada em contato direto com a natureza. Orientação preventiva sobre combate ao mosquito Aedes aegypti e sorteio de brindes completam a atividade. Os atendimentos foram feitos por profissionais dos dois PSFs, do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, por equipe da Divisão de Vigilância Ambiental em Saúde e por alunos do curso de enfermagem do UNIFESO.



INAUGURAÇÃO DA CLÍNICA DA CRIANÇA CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE - CEMUSA COM OS DOUTORES DA ALEGRIA – UNIFESO

Período de realização:



ACÇÃO SEMANA DA CIDADANIA

Realizada em parceria com o Observatório Social de Teresópolis e FESO, na praça Stª Teresa – 04/06

Descrição: Ação realizada em parceria com o Observatório Social de Teresópolis e a FESO.

Objetivo: Realizar a Semana da Cidadania (30/05 a 04 de junho), promovendo diversas ações que visando aproximar a comunidade e a gestão pública e privada, através de atividades voltadas para o cuidado com a saúde e prevenção. Oferecendo aferição de pressão arterial, verificação da glicemia capilar, medição da circunferência abdominal, informações sobre câncer, diabetes, hipertensão arterial, entre outros problemas de saúde, orientações odontológicas e escovação e alimentação saudável.

Público: Estudantes e comunidade

Período de realização: 04/06/2016

Nº total de beneficiários atendidos: 243

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 100%



ACÇÃO SOCIAL DE GUAPIMIRIM

Descrição: Ação de Saúde

Objetivo: promover ações voltadas para educação e saúde, visando imunizar adolescentes de 9 a 13 anos contra o HPV (para prevenção ao câncer de colo de útero) e a imunização de adultos com a vacinação da Triviral (Sarampo, Rubéola e Caxumba), Hepatite B e Antitetânica e vacinação de cães e gatos, além de confecção do cartão SUS. Com o objetivo de aproximar a comunidade de diversas atividades, envolvendo estudantes e professores dos cursos de Medicina, Odontologia, Medicina Veterinária, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Ciências Biológicas. Oferecendo aferição de pressão arterial, verificação da glicemia capilar, medição da circunferência abdominal, avaliação de capacidade pulmonar, informações sobre câncer, diabetes, hipertensão arterial, orientações sobre dengue, Zika e chikungunya, orientações odontológicas e escovação.

Público: Estudantes e comunidade

Período de realização: 19/11/2016

Nº total de beneficiários atendidos: 297

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 100%



ACÇÃO SOLIDÁRIA PARA COMUNIDADE DE VALE DA REVOLTA

Descrição: Ação Solidária -

Objetivo: A Direção do CCS mobilizou todos os setores do UNIFESO para angariar mantimentos e agasalhos para atender a famílias que foram retiradas de suas casas na madrugada de domingo (18/11), devido ao risco de desabamento dos imóveis. O município registrou alagamento e deslizamento de terras em diversos pontos da cidade. O mais grave deles, no Vale da Revolta, quatro casas foram atingidas por um deslizamento e parte dos imóveis caíram e outros ficaram tiveram as casas interditadas.

Público: Estudantes, funcionários e comunidade

Período de realização: 26/11/2016

Nº total de beneficiários atendidos: 50 pessoas

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 100%





4. INICIATIVAS NA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

O Curso de Direito tem como uma das principais atividades de extensão as atividades realizadas pelo Núcleo de Prática Jurídica concernentes à assistência e prestação de serviços à comunidade. Tais atividades ocorrem no estágio obrigatório (no NPJ), e também no não obrigatório, materializado em convênios.

O contato direto entre os estudantes – orientados por professores – ocorre nos plantões, realizados uma vez por semana com a duração de aproximadamente duas horas cada, ocasião em que são atendidas pessoas hipossuficientes cuja renda mensal não ultrapasse um salário mínimo e meio. Tais atendimentos são feitos sempre sob a forma de agendamento, possibilitando assim maior organização por parte do corpo administrativo, dos estudantes e professores orientadores, bem como propiciando um atendimento com maior humanidade aos cidadãos que para lá se dirigem.

TIPO DE ATENDIMENTO	2014	2015	2016
Estágio Obrigatório	1980	1677	1409
Área Cível	443	445	484
Área Família	665	580	456
Área Criminal	68	67	64
Área Trabalhista	642	481	373
Média de Idade	44	42	41
Média de Rendimentos	454,98	608,97	606,62

ATIVIDADE: DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA – PESSOA FÍSICA	
Descrição:	Preenchimento da Declaração de Imposto de Renda.
Objetivo:	Prestar um serviço de utilidade pública, através do preenchimento e disseminação de dúvidas com relação a Declaração de Imposto de Renda.
Público Alvo:	Pessoas Físicas obrigadas a declarar Imposto de Renda
Período de realização:	23 de abril – Feirarte e durante o mês de abril na Empresa Júnior
Resultados obtidos	Cada vez mais a comunidade espera por este evento, já que é um momento em que podem tirar suas dúvidas e fazer sua declaração, sem onerar o orçamento e enquanto trabalham na feirinha, onde o evento é realizado.
Nº total de beneficiários atendidos:	39 pessoas
A Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> :	17 pessoas
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>parcialmente gratuita</i>	----
Percentual da gratuidade parcial	----
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>não gratuita</i>	22 pessoas



ATIVIDADE: CAMPANHA DO CALOURO SOLIDÁRIO XXII	
Descrição:	O Calouro Solidário desperta no estudante em ingresso e veteranos o compromisso com o exercício da cidadania. A campanha desse semestre foi a NATAL SOLIDÁRIO, desenvolvida pelo prof. Francisco Jovando e os alunos do 6º.p. do curso de Administração como atividade da disciplina de Marketing II. Nome do Evento: “TRANSFORME BRINQUEDOS EM SORRISOS”, juntamente com o Banco de Talentos.
Objetivo:	Despertar no aluno o seu comprometimento com o exercício da cidadania, sensibilizar os alunos para a questão da responsabilidade social.
Público Alvo:	Integração dos alunos do 1º ao 8º períodos dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis
Período de realização:	- 03 de novembro a 10 de dezembro de 2014 - Entrega dos donativos às crianças nas entidades contempladas.
Resultados obtidos	Foram arrecadados 1394 brinquedos novos e classificados por faixa etária e sexo.
Nº total de beneficiários atendidos:	1394
A Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> :	1394
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>parcialmente gratuita</i>	----
Percentual da gratuidade parcial	----
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>não gratuita</i>	----

ATIVIDADE: CALOURO SOLIDÁRIO PEDAGOGIA	
Descrição:	Atividade na Casa São José- A Arte de Contar Histórias Atividades lúdicas a partir de histórias contadas desenvolvidas pelas estudantes do primeiro ano com a colaboração de estudantes do segundo ano.
Objetivo:	Desenvolver atividades lúdicas a partir de contação de histórias
Público Alvo:	Crianças atendidas pela instituição
Período de realização:	19 de maio



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

Resultados obtidos:	Os estudantes experimentaram um momento lúdico, afetivo e de aprendizagem através de um trabalho cooperativo. Para as crianças foi um momento de lazer e aprendizagem através das brincadeiras, <i>contação</i> de histórias e do recebimento de material escolar e brinquedos.
Nº total de beneficiários atendidos:	90 crianças
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> :	----
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>parcialmente gratuita</i>	----
Percentual da gratuidade parcial	----
Percentual da gratuidade parcial	----

ATIVIDADE: OFICINAS PEDAGÓGICAS	
Descrição:	Participação na ação social do Observatório Social de Teresópolis, com atividades relacionadas as artes plásticas na praça Santa Teresa, sensibilizando as crianças para releitura de quadros de pintores famosos.
Objetivo:	Oportunizar aos estudantes participantes formação em atividade de caráter social em espaço educativo não escolar;
Público Alvo:	Crianças na praça 7 de maio
Período de realização:	O projeto atendeu aos objetivos propostos, proporcionando a divulgação do curso de Pedagogia do UNIFESO.
Resultados obtidos:	Média de 50 crianças
Nº total de beneficiários atendidos:	----
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> :	----
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>parcialmente gratuita</i>	----
Percentual da gratuidade parcial	----
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>não gratuita</i>	----
Percentual da gratuidade parcial	----

ATIVIDADE: VISITA À COMUNIDADE E DOAÇÃO DE LIVROS	
Descrição:	Atividade de arrecadação de livros diversos para doação ao Centro de Recuperação Kairós, Associação de Moradores do Vale da Revolta, Associação Síndrome de



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

	Down de Teresópolis e Lar Tia Anastácia.
Objetivo:	Recolher e distribuir livros diversos, promovendo a difusão do hábito de leitura junto à comunidade de Teresópolis, bem como o envolvimento dos estagiários em causas sociais, indo ao encontro da missão do UNIFESO.
Público Alvo:	Estagiários do Núcleo de Prática Jurídica
Período de realização:	11 a 21 de outubro
Resultados obtidos:	Foram doados 410 livros entre infanto-juvenis, literatura geral, autoajuda, religiosos e didáticos.
Nº total de beneficiários atendidos:	Não há como precisar os números de pessoas beneficiadas haja vista que se tratou de estímulo à leitura.
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> :	Todos os livros foram doados.
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>parcialmente gratuita</i>	----
Percentual da gratuidade parcial	----
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>não gratuita</i>	----

ATIVIDADE: NATAL SOLIDÁRIO	
Descrição:	<p>Atividade consistiu na arrecadação de alimentos durante o mês de novembro.</p> <p>A entrega ocorreu no Abrigo Infantil Associação Nova Vida e na Comunidade da Ilha do Caxangá, com a colaboração e presença de estudantes de vários períodos na separação e entrega os itens arrecadados.</p> <p>A atividade na Ilha do Caxangá teve início no dia 07.12, com uma palestra realizada na comunidade sobre Violência Doméstica, em parceria com Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher e a Assistente Social Tania Luna</p>
Objetivo:	A atividade visa promover a conscientização dos estudantes do Curso de Graduação em Direito com a responsabilidade social, com a promoção dos Direitos Humanos, com ênfase na dignidade da pessoa humana e a uma vida mais digna, propiciando uma reflexão acerca dos problemas das comunidades em nosso município.
Público Alvo:	Abrigo Infantil Associação Nova Vida e a Comunidade da Ilha do Caxangá
Período de realização:	Arrecadação durante o mês de novembro Entrega em 03.12 e 10.12 07.12 Palestra



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

Resultados obtidos:	Foram arrecadados 370 quilos de alimentos, que foram separados em sacolas com 5 quilos cada uma. Na Associação Vida Nova foram entregues 85 quilos de alimentos. Na Ilha do Caxangá foram entregues 285 quilos divididos em 57 cestas.
Nº total de beneficiários atendidos:	Na Associação Vida Nova foram atendidas 17 crianças que vivem ali abrigadas. Na Ilha do Caxangá 57 famílias foram atendidas---
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> :	Todos
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>parcialmente gratuita</i>	---
Percentual da gratuidade parcial	---
Nº de beneficiários atendidos de forma <i>não gratuita</i>	----

5. PROJETOS DE EXTENSÃO DE CARÁTER SOCIAL NA ÁREA DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

OFERECIMENTO DE CURSOS DE INICIAÇÃO A FORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

Descrição: Cursos de iniciação a formações tecnológicas abertos à toda comunidade.
Objetivo: Oferecer uma formação continuada a alunos e também oportunidades de formações tecnológicas à comunidade.
Público-Alvo: Alunos interessados em formações tecnológicas
Período de Realização: Novembro/Dezembro
Resultados Obtidos: Integração do curso a comunidade, promovendo o ensino tecnológico indispensável à inserção no mercado de trabalho.
Número Total de Matriculados: 50 alunos atendidos

CAMP – Curso de Informática



CAMP – Curso de Informática



DEBATES COM OS INTEGRANTES DA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE RESÍDUOS DE TERESÓPOLIS

Descrição: Debate com os integrantes da Associação de catadores de Resíduos de Teresópolis, junto com alunos do curso e público externo.
Local: UNIFESO - Campus Pró Arte
Período de Realização: 09 de junho de 2016
Professor: Maria Helena Carvalho da Silva
Número Total de Participantes: 15 pessoas



Debate com a Associação de Catadores de Resíduos de Teresópolis

6. PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA SALA VERDE

Instalada no início do ano de 2014, a Sala Verde UNIFESO pouco a pouco vai conseguindo fortalecer as reflexões e discussões a respeito da temática ambiental e, com isso, procurando incentivar ações de educação socioambiental não só no Centro Universitário Serra dos Órgãos, mas também na região de atuação da instituição.

Sua inserção no Programa de Sustentabilidade Ambiental, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor, traz às suas ações coerência de princípios em correlação com a Missão do UNIFESO: “Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação constituindo-se num polo de desenvolvimento regional de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”.

A diversidade de atividades a seguir apresentadas denuncia esse fazer e anuncia uma tendência à ampliação e fortalecimento do que até então vem sendo desenvolvido.

A estruturação dada ao primeiro relatório anual da Sala Verde UNIFESO procurou apresentar de forma objetiva os eventos acontecidos durante o período e teve como referência o Projeto Pedagógico submetido ao Departamento de Educação Ambiental- DEA do Ministério do Meio ambiente - MMA. Cabe ressaltar que a dinâmica empreendida por seus participantes e o envolvimento paulatino de diferentes atores, institucionais ou não, fez com que acontecimentos diferentes dos planejados fossem executados, ocasionando o registro ampliado de suas atividades, em 2015 e, agora, em 2016.

Dentre as atividades que ocorreram neste ano, destacamos a aprovação em edital do UNIFESO para o Programa de Incentivo à Extensão – PIEX dos seguintes projetos: *SALA VERDE UNIFESO: princípios e práticas sustentáveis*, coordenado pelo professor Luiz Antônio Pereira, com a participação das monitoras Júlia Freitas Wilck Son, Thalita de Souza Oliveira e Elisa Dias Demani (curso de Pedagogia), bem como *Água – da nascente à sala de aula, uma correnteza de conhecimentos e cuidados*, coordenado pela professora Gicele Faissal de Carvalho, com a participação das monitoras Ana Carolina dos Santos Amorim e Jaqueline da Costa Silva Cabral (curso de Pedagogia) e desenvolvido na Creche Municipal Oscar Lobato.

Além disso, merece destaque a repercussão positiva para a melhoria da qualidade de vida das comunidades em que foi desenvolvida a *Pesquisa-ação com as comunidades do Jardim Serrano e Quebra-frascos: Educação Ambiental e Participação Sociopolítica na Gestão Ambiental Pública*, coordenada pelo analista ambiental do ICMBio/ PARNASO Marcus M. Gomes e pela professora Maria Helena Carvalho da Silva, com a participação dos monitores Philippe R. e Silva, Thamirys de A. S. Domingues e Cristiane T.B. Yoshikawa (curso de Engenharia Ambiental e Sanitária).

Outros pontos de realce vêm a ser a realização do I Encontro de Inovação e Tecnologia, dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e de Engenharia de Produção, e a inserção do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO (hospital-escola da instituição) nas discussões da educação socioambiental com a 1ª Semana da Atitude Verde do HCTCO.

NOME DA AÇÃO/PROJETO: Roda de Conversa e ilustração do passeio ao PARNASO - II

Professora: Gicele Faissal de Carvalho

Monitoras: Ana Carolina dos Santos Amorim e Jaqueline da Costa Silva Cabral – curso de Pedagogia

DATA/PERÍODO: 2 de setembro

LOCAL: PARNASO

DESCRIÇÃO: Os estudantes da Creche Municipal Oscar Lobato durante o passeio tomaram conhecimento da nascente da água que abastece nossa cidade bem como do Rio Paquequer, que permeia Teresópolis. Ao final, fizeram ilustrações do Parque.

Nº de participantes: 12 crianças



NOME DA AÇÃO/PROJETO: Cartaz rio limpo e rio sujo

Professora: Gicele Faissal de Carvalho

Monitoras: Ana Carolina dos Santos Amorim e Jaqueline da Costa Silva Cabral – curso de Pedagogia

DATA/PERÍODO: 21 de setembro

LOCAL: Creche Municipal Oscar Lobato

DESCRIÇÃO: A atividade interagiu em todo o momento com as ideias que as crianças tinham destes dois modelos de rio, obtendo os conhecimentos prévios que cada um deles apresentava.

Nº de participantes: 16 crianças





RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

NOME DA AÇÃO/PROJETO: Em cartaz: “Rio limpo e Rio sujo “

Professora: Gicele Faissal de Carvalho

Monitoras: Ana Carolina dos Santos Amorim e Jaqueline da Costa Silva Cabral – curso de Pedagogia

DATA/PERÍODO: 22 de setembro

LOCAL: Creche Municipal Oscar Lobato

DESCRIÇÃO: Proposta de atividade para reconhecer e refletir sobre a poluição nos rios.

Nº DE PARTICIPANTES: 17 crianças



NOME DA AÇÃO/PROJETO: 1ª Semana da Atitude Verde do Hospital das Clínicas de Teresópolis
Costantino Ottaviano

DATA/PERÍODO: 4 a 6 de outubro

LOCAL: HCTCO

DESCRIÇÃO: No dia 6 de outubro, o Prof. Carlos Alfredo Franco Cardoso, coordenador do curso de Ciências Biológicas, fez uma apresentação sobre os objetivos da Sala Verde UNIFESO e suas ações.

Nº DE PARTICIPANTES: Aberto ao público

Sala VERDE Conselho de Gerenciamento de Resíduos Sólidos HCTCO FESO UNIFESO

1ª Semana da Atitude Verde do HCTCO

Quem Cuida, Descarta Certo!

04/10 - Abertura do Evento
Apresentação de Vídeo sobre Descarte Adequado
Experiência na Implantação do PGRS da Clínica de Odontologia
Debate sobre as apresentações

05/10 - Palestra: Quem Cuida, Descarta Certo: Resíduo Biológico;
Debate sobre o tema da palestra;

06/10 - Palestra: Quem Cuida, Descarta Certo: Resíduo Químico
Apresentação das Ações da Sala Verde;
Debate sobre os temas;
Encerramento

Horário:
14h às 17h



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

NOME DA AÇÃO/PROJETO: Jogos educativos on-line sobre água
Professores: Gicele Faissal de Carvalho
Monitoras: Ana Carolina dos Santos Amorim e Jaqueline da Costa Silva Cabral – curso de Pedagogia
DATA/PERÍODO: 6 de outubro (matutino)
LOCAL: Creche Municipal Oscar Lobato
DESCRIÇÃO: Brincadeiras de conscientização sobre o uso adequado da água
Nº DE PARTICIPANTES: 8 crianças



NOME DA AÇÃO/PROJETO: Jogos educativos sobre a água
Professor: Gicele Faissal de Carvalho
Monitoras: Ana Carolina dos Santos Amorim e Jaqueline da Costa Silva Cabral – curso de Pedagogia
DATA/PERÍODO: 06 de outubro (vespertino)
LOCAL: Creche Municipal Oscar Lobato
DESCRIÇÃO: Brincadeiras de conscientização sobre o uso adequado da água
Nº DE PARTICIPANTES: 9 crianças





RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

NOME DA AÇÃO/PROJETO: II Feira de Ciência e Tecnologia “Comendo com Ciência - Quando os alimentos sentam à mesa com a ciência e a saúde” – Inserção na Semana Nacional do Meio Ambiente e no Congresso Acadêmico-Científico do UNIFESO - CONFESO Professores: Ana Maria Gomes de Almeida e Leandro de Oliveira Costa

DATA/PERÍODO: 20 de outubro

LOCAL: Campus Sede do UNIFESO

DESCRIÇÃO: Apresentação de trabalhos de estudantes selecionados nas feiras de ciências realizadas em escolas públicas do segundo segmento do ensino fundamental e do ensino médio de Teresópolis e São José do Vale do Rio Preto, além do Centro Educacional Serra dos Órgãos – CESO. Realização de oficinas abertas ao público:

Oficina de microscopia Oficina de paleontologia Oficina de seleção natural Oficina de luz e som

Nº DE PARTICIPANTES: Aberto ao público



NOME DA AÇÃO/PROJETO: Oficina de Robótica - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e CONFESO

Professores: Thiago Prego e Bianca Mendes (CEFET – Nova Iguaçu)

DATA/PERÍODO: 20 de outubro

LOCAL: Laboratório de microbiologia

DESCRIÇÃO: Oficina para desenvolver projetos com kits arduínos.

Nº DE PARTICIPANTES: 22 entre estudantes e professores do ensino médio do CESO/UNIFESO e de escolas públicas dos municípios de Teresópolis e São José do Vale do Rio Preto





RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

NOME DA AÇÃO/PROJETO: Água da nascente à sala de aula
Professora: Gicele Faissal de Carvalho **Bolsista:** Jaqueline Cabral - curso de Pedagogia
DATA/PERÍODO: 03 de novembro
LOCAL: Creche Municipal Oscar Lobato
DESCRIÇÃO: A bolsista Jaqueline explicou o porquê de estarem ali e começou a fazer as seguintes indagações aos alunos: Vocês acham que no nosso corpo tem água? Para onde vai a água que bebemos? Vocês gostam de beber água e quantos copos de água vocês bebem por dia? Vocês sabem quantos copos de água devemos beber por dia?
Nº DE PARTICIPANTES: 17 crianças do Pré Escolar I



NOME DA AÇÃO/PROJETO: Água da nascente à sala de aula
Professora: Gicele Faissal de Carvalho **Bolsista:** Jaqueline Cabral - curso de Pedagogia
DATA/PERÍODO: 10 de novembro
LOCAL: Creche Municipal Oscar Lobato
DESCRIÇÃO: A bolsista Jaqueline começou a indagá-los sobre os conhecimentos obtidos no encontro anterior. Após este momento de recapitulações, ela começou a questioná-los a respeito da água nas frutas. Diversas perguntas foram feitas, como, por exemplo: Vocês gostam de frutas? Quais? Vocês acham que as frutas têm água e quais têm? Vocês já experimentaram suco das frutas?
Nº DE PARTICIPANTES: 13 crianças do Pré Escolar I



NOME DA AÇÃO/PROJETO: Água da nascente à sala de aula
Professora: Gicele Faissal de Carvalho Bolsista: Jaqueline Cabral - curso de Pedagogia
DATA/PERÍODO: 17 de novembro
LOCAL: Creche Municipal Oscar Lobato
DESCRIÇÃO: A bolsista Jaqueline começou perguntando às crianças se conheciam a palavra plantio e o que ela quer dizer. Vocês já plantaram alguma coisa? O que vocês acham que a plantação precisa para sobreviver? Vocês acham que, se apenas plantarmos e não regarmos a plantação, ela sobreviverá e por quê? O objetivo era fazê-los entender o processo de plantio e a utilização da água.
Nº DE PARTICIPANTES: 13 crianças do Pré-Escolar I



NOME DA AÇÃO/PROJETO: Água da nascente à sala de aula
Professora: Gicele Faissal de Carvalho Bolsista: Jaqueline Cabral - curso de Pedagogia
DATA/PERÍODO: 24 de novembro
LOCAL: Creche Municipal Oscar Lobato
DESCRIÇÃO: Ciclo da água e seus estados. A bolsista utilizou alguns recursos para demonstrar com mais clareza os estados da água.
Nº DE PARTICIPANTES: 13 crianças do Pré Escolar I





NOME DA AÇÃO/PROJETO: Água da nascente à sala de aula
Professora: Gicele Faissal de Carvalho Bolsista: Jaqueline Cabral - curso de Pedagogia
DATA/PERÍODO: 08 de dezembro
LOCAL: Creche Municipal Oscar Lobato
DESCRIÇÃO: Ao iniciar a atividade, a bolsista proporcionou um momento em roda de recapitulação do encontro anterior. Logo em seguida, ela contou a história Francisco, da autora Ana Maria de Andrade.
Nº DE PARTICIPANTES: 13 crianças do Pré Escolar I



7. INICIATIVAS ARTÍSTICAS E CULTURAIS DESENVOLVIDAS PELO CENTRO CULTURAL FESO PROARTE

Em 2016 as principais realizações do Centro Cultural FESO PROARTE estão a seguir descritas

I - Série Concertos de Gala

Mantendo a tradição da antiga Fundação Pro Arte Theodor Heuberguer, cuja proeminência se deu durante os seus mais de 60 anos na área da música erudita, a Série Concertos de Gala tem o objetivo de levar ao grande público um conjunto de apresentações musicais na forma de recitais mensais de música de câmara, canto e concertos no Salão Nobre do CCFP.

Data	Concerto	Público aproximado
26/03	Orquestra Rio Camerata comemora 30 anos! Maestro: Israel Menezes	114
16/04	Duo Milewski - Jerzy Milewski e Aleida Schweizetzer	125
07/05	Nicolas de Souza Barros – Das origens do Violão	110
04/06	Árias e Duetos de Óperas – Carolina Faria, André Figueiredo e Eliara Puggina	120
02/07	Tributo à cole Porter – Bruno Fonseca, André Tix, Gabriel China, Carmen Bartoly	120
27/08	Quadro Cervantes – Modinhas e Lundus – Márlia Vargas, Helder Parente, Mário Orlando,	140



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

	Nícolás de Souza Barros	
03/09	Uma Viagem Musical – Harold Emert, Marcos Louzada, Cristina Nascimento	110
01/10	A Família das Cordas – Miguel Garcia e Mariana Bernardes	125
29/10	Orquestra Rio Camerata – Maestro Israel Menezes	115
Total		1079 pessoas

Orquestra Rio Camerata – 26/03



Duo Milewski – 16/04



Das Origens do Violão – 07/05



Árias e Duetos – 04/06



Tributo a Cole Porter – 02/07



Quadro Cervantes – 27/08



Uma Viagem musical – 03/09





A Família das Cordas – 01/10



Orquestra Rio Camerata – 29/10



II - Série Concertos para Juventude do CCFP

Inspirando-se nos antigos “Concertos Para a Juventude” que figuraram nos anos de 1970, cujo objetivo era romper as barreiras entre a música erudita e o grande público, e consistia na exibição de pequenos concertos didáticos ao vivo a Série Concertos para Juventude do CCFP levou ao público do Município de Teresópolis, principalmente rural, apresentações de recitais didáticos onde, principalmente, crianças e adolescentes que normalmente não teriam acesso a este tipo de musicalidade, a possibilidade de conhecer de forma sucinta conteúdos relacionados à história da música erudita, instrumentos musicais, seus artistas e intérpretes. Priorizando o fomento à participação do público interno do UNIFESO, em 2016, as apresentações foram dirigidas aos estudantes e executadas em diferentes unidades da instituição, sendo incluídas em eventos acadêmicos como a Semana Brasileira de Enfermagem e o I CONFESO.

Data	Concerto	Público
29/04	Centro Cultural FESO Pro Arte – Salão Nobre do CCFP	60
17/05	77ª Semana Brasileira de Enfermagem – Prédio Afif Farah	90
18/10	I CONFESO – Prédio Flávio Bortoluzzi	30
19/10	I CONFESO – Campus Quinta do Paraíso	60
Total		240

Miguel Garcia e Mariana Bernardes – Centro Cultural FESO Pro Arte



III - Galeria de Artes do CCFP

A Galeria de Artes do CCFP é um dos espaços do Centro Cultural FESO Pro Arte, destinado a exposição de trabalhos de artistas plásticos na forma de exposições coletivas, individuais, de todo tipo. A Galeria, inaugurada no ano 2000, quando da realização da exposição das famosas 18 pontas-secas originais de Cândido Portinari, ao longo da sua trajetória vem trazendo para o público, trabalhos de artistas brasileiros e estrangeiros consagrados. Por meio de projetos como o Projeto Acervos, em parceria com colecionadores particulares a galeria exibiu importantes trabalhos como os de Eliseu Visconti, Max Bil, Volpi, Pablo Picasso, Alberto Guignard e etc. Por meio de contatos com os próprios artistas e outros espaços de cultura destacam-se no conjunto de exposições realizadas, as de Sebastião Salgado, várias Coletivas da Oficina de Gravura do Ingá (Museu do Ingá), a exposição de parte do Acervo do Parque Lage, e as exposições individuais de Ricardo Queiroz e Carlos Martins, Ruben Grillo e Ana Letícia.

Foi composta a agenda do ano de 2016 das seguintes exposições:

Data	Exposição	Público
26/03 a 10/04	Sid Bond – Carnaval, o barroco carioca	120
16/04 a 02/05	Atelier de Tecelagem do CCFP - Os caminhos da tecelagem	190
07/05 a 29/05	Ricardo Celestino – Tensões e Sombras	160
04/06 a 26/06	Maria Lucia Maluf – Amando o Verde	140
02/07 a 21/08	Roberta Camargo Sá – Desconstrução Plástica	220
27/08 a 25/09	Atelier de Gravura do CCFP – Coletiva de Gravura	185
01/10 à 06/12	FESO 50 anos	210
Total		1.225 pessoas

Carnaval, o barroco carioca – Sid Bond – 26/03 a 10/04



Atelier de Tecelagem – Os caminhos da tecelagem – 16/04 a 02/05



Ricardo Celestino – Tensões e Sombras – 07/05 a 29/05



Maria Lúcia Maluf – Amando o verde – 04/06 a 26/06



Roberta Camargo – Desconstrução Plástica – 02/07 a 21/08

DESCONSTRUÇÃO PLÁSTICA

O trabalho de Roberta Camargo emerge da relação entre arte e técnica. Com experiência em jornais populares e de enorme circulação, e como fotógrafa de grandes cirurgias plásticas, ela acabou desenvolvendo um olhar crítico sobre as metamorfoses, incursões na mídia artística.

Em *Desconstrução Plástica*, a artista recorta e divide os fragmentos de corpos, submetidos ao preço e ser submetidos a intervenções cirúrgicas para fins estéticos. Seu procedimento lança um olhar crítico não só à violência e aos abusos de tais intervenções, mas sobretudo ao gótico e ao tóxico que periodicamente se unem ao conceito de estética no mundo atual. Abandono e anomalia tornam-se então meios de se alcançar um tipo de beleza que, como quase tudo no mundo contemporâneo, pertence ao universo do vulgar. Opondo-se frontalmente a esse universo, os trabalhos são apresentados sobre a delicadeza do vól, a funcionar com uma pele para essa forma nada ortodoxa de "body art".

Roberta Camargo é Pós-Graduada em História da Arte, Universidade Federal Fluminense.





Atelier de Gravura – Coletiva de Gravura – 27/08 a 25/09



FESO 50 anos – 01/10 a 06/12



IV – Festivais 2016 – PRATA DA CASA e PoÊterÊ

Festival Prata da CASA – 26/08

O Festival Prata da Casa fez parte do conjunto de ações comemorativas dos 50 anos da FESO e dos 10 anos do UNIFESO. Este evento tem o objetivo de promover a integração dentro do ambiente institucional da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO) por meio da arte e da cultura. Trata-se de uma atividade cujo princípio inspirador partiu da Direção Geral da FESO e da Reitoria do UNIFESO baseada no sucesso do antigo Festival Prata da Casa, realizado em épocas outras na instituição, com a participação de estudantes, técnicos administrativos e docentes.

Eventos como este, na forma de concursos ou festivais têm sido comumente realizados em diversas instituições de ensino superior no país ao longo dos anos com reconhecido sucesso.

Por isso, acredita-se que ao resgatar o evento “Prata da Casa”, em 2016, o UNIFESO reforça o compromisso de continuidade e de crescimento da sua atuação na área da cultura através da interação social e artística do Centro Cultural FESO Pro Arte, visando o desenvolvimento da cidadania e a integração com a comunidade.





XVI PoÊterÊ - 26/11

O festival PoÊterÊ, sob a forma de maratona artística, com 12 horas de duração consiste em um evento de expressão ímpar na programação do CCFP. Realizado tradicionalmente entre os meses de novembro e dezembro o festival reúne as sete artes: 1ª Arte - Música (a arte do som); 2ª Arte - Dança/Coreografia (a arte do movimento); 3ª Arte - Pintura (a arte da cor); 4ª Arte - Escultura (a arte do volume); 5ª Arte - Teatro (a arte da representação); 6ª Arte - Literatura (a arte da palavra) e a 7ª Arte - Cinema (integra elementos das artes anteriores). Anualmente em cada edição do Festival figuram ícones da literatura e poesia brasileira. Ao longo destes 15 anos foram homenageados com a estatueta PoÊterÊ, personalidades como Ferreira Gullar, João Ubaldo Ribeiro, Luís Fernando Veríssimo, Ricardo Cravo Albin, Nélida Piñon, Affonso Romano de Sant'Anna, Marina Colassanti, Ivan Lins, entre outros.

O evento caracteriza-se pela integração de três elementos: arte, cultura e poesia. Ao longo das 12 horas de duração participam artistas locais e convidados de todo o país nas mais diversas formas de expressão. Além dos artistas, estudantes universitários e de escolas públicas municipais e estaduais são convidados a participar com apresentações diversas e são realizadas exposições e venda de livros e artesanato.

Em 2016 o patrono homenageado do festival foi o maestro internacionalmente reconhecido *Henrique Morelenbaum*. Estudou na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Formou-se em Composição, Regência, Violino e Viola. Em seguida fez diversos cursos de especialização, para ir se aprimorando cada vez mais. Ele integrou o "Quarteto da Rádio MEC", de 1959 a 1960, e o da escola Nacional de Música da Universidade de Brasília. Foi quando realizou concertos para toda a América do Sul e também para a Europa.



V - Cursos Livres

Visando oferecer uma formação artística diferenciada em nossa cidade, o Centro Cultural FESO PRO ARTE deu continuidade às atividades realizadas em 2015. Os cursos foram viabilizados a partir de programa de bolsas e cobrança de mensalidades com preços acessíveis aos estudantes.

As aulas aconteceram em salas dentro do CCFP adequadas, para a execução da atividade da melhor forma possível. Os dias e os horários dos referidos encontros e apresentações de estudantes foram definidos em comum acordo entre professores e estudantes e as demais unidades de ensino e de extensão do UNIFESO.

Estes cursos têm como objetivos, incentivar novos talentos, promover a difusão da arte, a inclusão social e contribuir para a melhoria de qualidade de vida em nossa cidade.



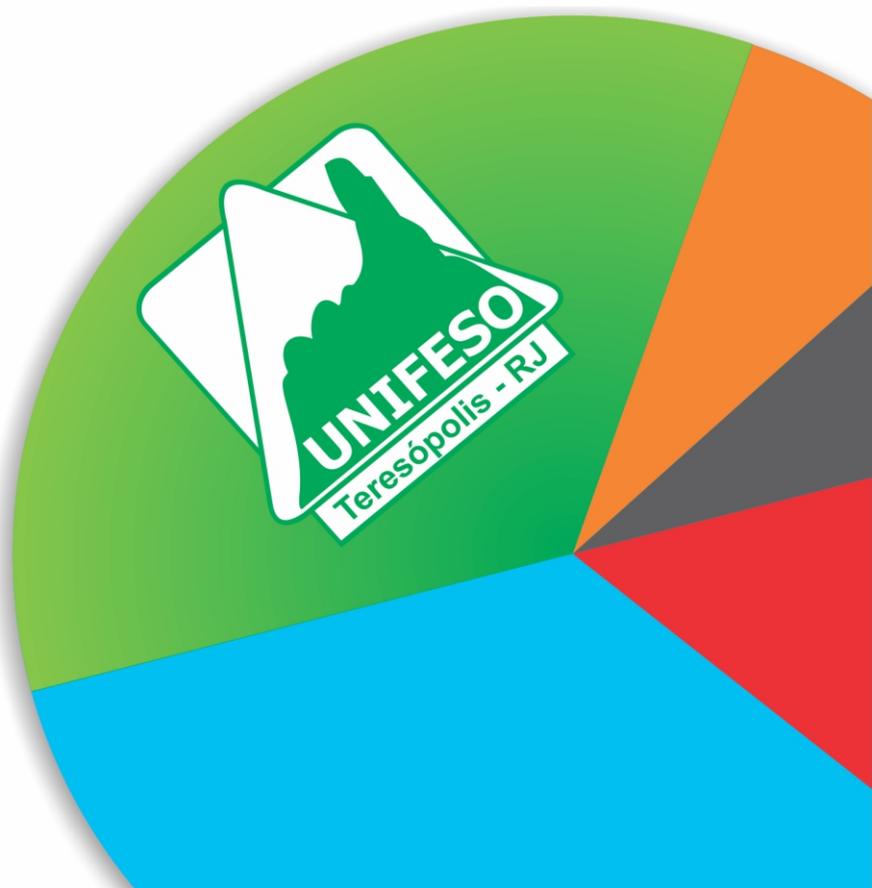
RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

Cursos Livres – VOLUME DE ALUNOS

CURSOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
ALEMÃO	13	12	12	11	11	11	11	16	14	14	14
CINEMA	3	3	3	3	0	0	0	3	3	3	3
Curso Livre de Teatro Musical*	26	23	28	30	39	26	28	29	30	32	32
CORAL*	45	45	42	42	42	43	44	44	44	45	45
DANÇA DE SALÃO	15	13	7	8	11	9	10	11	11	8	8
ESPAÑHOL	6	6	6	7	5	5	4	3	3	2	2
FILOSOFIA*	7	8	11	12	10	10	9	9	9	9	9
GUIARRA	3	3	3	4	4	4	4	4	3	3	3
INGLÊS	16	14	15	15	17	25	25	23	19	19	19
ITALIANO	5	7	10	10	14	13	9	9	8	7	7
PERCUSSÃO	7	7	7	7	2	2	2	3	3	3	3
PIANO	9	8	3	5	10	10	9	8	10	12	12
REDAÇÃO CRIATIVA*	6	7	9	11	10	8	7	7	7	6	6
TECELAGEM*	12	18	25	27	27	27	27	26	27	29	29
TÉCNICA VOCAL	8	8	8	11	6	11	11	11	13	15	15
TEORIA MUSICAL	9	9	9	9	0	0	0	0	0	0	0
VIOLÃO	3	3	2	2	0	0	0	0	0	0	0
XILOGRAVURA*	11	10	9	9	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	204	204	209	223	218	214	210	216	214	217	217

GLOSSÁRIO

2016





GLOSSÁRIO

ABMES	Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior
ACAMP	Associação Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro
ACIAT	Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Teresópolis
BC	Biblioteca Central
CAS	Conselho de Administração Superior
CCFP	Centro Cultural FESO Pró-Arte
CCHS	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEP	Comitê de Ética na Pesquisa
CEREMERJ	Comissão Estadual de Residência Médica do Rio de Janeiro
CIPA	Comissões Internas de Prevenção de Acidentes
CMST	Conselho Municipal de Saúde de Teresópolis
CNRM	Comissão Nacional de Residentes Médicos
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COA	Caderno de Orientação Acadêmica
COMAD	Conselho Municipal Anti Drogas de Teresópolis
CONDEMA	Conselho municipal de Defesa do Meio Ambiente
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONPARNASO	Conselho Consultivo Parque Nacional Serra dos Órgãos
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CTA	Comissão Técnica de Avaliação
CTI	Centro de Tratamento Intensivo
DAD	Diretoria de Administração
E-MEC	Sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
FCAT	Fichas de Condições Ambientais de Trabalho
FIES	Programa de Financiamento Estudantil
FORTERE	Fórum Permanente Pensar Teresópolis
FUNADESP	Fundação Nacional de Desenvolvimento de Ensino Superior Particular
GDRH	Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos
GECOM	Gerência de Comunicação e Marketing
HCTCO	Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano
HFB	Hospital Federal de Bonsucesso
IES	Instituições de Ensino Superior
IETEC	Interação ensino-trabalho-cidadania
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
MNT	Movimento Nossa Teresópolis
NAI	Núcleo de Atividades Integradas
NAPP	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NED	Núcleo de Enquadramento Docente
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
OF	Ordens de Fornecimento
PAAI	Programa de Autoavaliação Institucional
PAF-ECF	Programa Aplicativo Fiscal
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PICD	Programa de Incentivo à Capacitação Docente
PICPE	Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016

PIETRAC	Projeto Integração Ensino – Trabalho – Comunidade
POA	Plano Operativo Anual
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPPI	Projeto Político Pedagógico Institucional
PPRA	Programas de Prevenção de Riscos Ambientais
PRM	Programa de Residência Médica
PROAC	Pró-Reitoria Acadêmica
PROMED	Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares das Escolas Médicas
DPPE	Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
PROSAÚDE	Programa Nacional de Reorientação da Formação de profissionais em Saúde
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PTA	Posto de Tesouraria Avançado
RM	Residência Médica
SAD	Setor de Apoio a Docentes
SBC	Sociedade Brasileira de Computação
SEGEN	Secretaria Geral de Ensino
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
Seu	Secretaria de Ensino Superior
SIB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho
SUS	Sistema Único de Saúde
TI	Tecnologia da Informação
UBSF	Unidade Básica de Saúde da Família
UGR	Unidade Geradora de Recursos
UNIVERTI	Universidade da Terceira Idade
UPA	Unidade de Pronto Atendimento